Tumultuados os trabalhos na Comissão de Finanças

6 MIL EMENDAS ELEITORAIS; 4 BILIÕES DE CRUZEIROS, EM AUXILIO; DEFICIT PREVISTO NO ORÇAMENTO: TRES BILIÕES

REBELIAO POR CAUSA DOS CORTES — APREENSIVO O SR. HORACIO LAFER

DIARIO DA NOITE

ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO BRASIL

ANO XXI — Quarta-feira, 21 de Setembro de 1949 — N. [illegible]

HÁ VARIOS DIAS que a Comissão de Finanças se encontra com os seus trabalhos tumultuados. E isso porque a febre eleitoralista de alguns dos seus membros, embora conhecedores da situação dificil por que atravessa o país, impõe que abram mão de emendas que apresentaram em beneficio de certas instituições municipais. Na verdade, ninguem ignora que todos os municipios brasileiros necessitam de maiores verbas para incentivo do seu desenvolvimento. Mas, tambem, ninguem desconhece, principalmente os membros da Comissão de Finanças, que a República vive situação economico-financeira das mais graves, representando cada milhar de cruzeiros poupado verdadeiro tino. (Continúa na 6.ª pág. — letra B)

- ARRANJE PARA QUE NEREU

FIQUE CONTRA DUTRA

QUE EU APOIAREI A SUA CANDIDATURA

A desvalorização da libra e suas repercussões no comercio do Brasil

Os exportadores com grandes desvantagens iniciais

Inoperante o acordo de Genebra, sobre tarifas

Como o sr. Daniel Faraco, da Comissão de Comercio da Camara, examina a palpitante questão

EM PALESTRA com a reportagem, o deputado pessedista gaucho Daniel Faraco, membro da Comissão de Comércio da Camara, mostrou-se contrario à desvalorização do cruzeiro, que há dias vem sendo objeto de comentarios, em consequencia da atitu- (Cont. na 6ª pág. — Letra A)

REVELAÇÕES SENSACIONAIS DE UM DIPLOMATA BRASILEIRO SOBRE A RUSSIA — Está de regresso ao Rio, como se sabe, o diplomata Carlos Buarque de Macedo, que serviu como secretario da embaixada do Brasil em Moscou. Esse diplomata cedeu ao DIARIO DA NOITE com exclusividade no Rio, um relato fiel e de impressionante realismo, sobre a vida na Russia sovietica e que destacaremos numa serie de reportagens que serão divulgadas dentro de breves dias. Noutro local desta edição publicamos uma entrevista do sr. Buarque de Macedo na qual o ilustre funcionario do nosso serviço diplomatico faz interessantes observações sobre o sistema eleitoral vigente na Russia

Infiltração peronista em Iguaçú

Será levado, hoje, novamente, na tribuna da Camara Municipal, pelo sr. Breno da Silveira, o caso da Foz do Iguaçu'. Respondendo ao discurso pronunciado ontem pelo deputado Melo Braga, o vereador udenista o convidará para uma viagem aquela localidade fronteriça, para que constate os fatos dor ele denunciados.

Ao que parece, defendendo o seu Estado, que em nada foi acusado, o sr. Melo Braga, segundo se deduz, apenas procurou agradar ao seu nucleo eleitoral, já que disse ser a região de Foz do Iguaçu' abandonada pelos poderes publicos, razão porque se recente da influencia brasileira, para dar lugar à Argentina.

"MISS CAMPEONATO"

O sr. Luiz Debize Neto na ocasião em que fazia entrega ao nosso companheiro Oscar de Andrade dos produtos "Vitry", gentilmente oferecidos pela "Importadora e Exportadora Debize S. A.", representante de "Maison Vitry-Frères", de Paris, os quais são examinados pelos demais membros da Comissão Organizadora do Concurso. (Texto na 2ª página)

DEFINE - SE O BRASIL DEANTE DA DESVALORIZAÇÃO da LIBRA

REUNIDOS

Para tratar da situação criada para o nosso país com a desvalorização da libra, estiveram reunidos na manhã de hoje, no Ministerio da Fazenda, sob a presidencia do sr. Guilherme da Silveira, os diretores do Banco do Brasil.

Ao que fomos informados, ficou resolvido que os dirigentes do nosso principal estabelecimento de credito e o titular da Fazenda, durante a reunião do Ministerio que se realizará na tarde de hoje no Palacio do Catete, farão ao presidente Dutra uma exposição a respeito da posição do cruzeiro em relação à moeda britanica. Após a reunião ministerial, será fornecida uma nota á imprensa, revelando qual a politica do nosso governo face à desvalorização da libra.

Dê o Seu PALPITE

PERGUNTA: — Qual a maior crise do teatro nacional: de peças, de atores, de casas de espetáculos ou de público?

RENINA KATZ, pintora: — A crise é geral, "seu" reporter. E ainda quando se quer fazer qualquer coisa mais arrojada, a incrivel censura teatral impede. Como se a arte tivesse de dar obediencia a esses pretensos guardiães da moral...

(Cont. na 6.ª pág. — Letra C)

Detalhes inéditos dos ultimos encontros de São Borja com a senhora Alzira do Amaral Peixoto e Epitacio Pessôa Cavalcanti

Advertencias do senador Getulio Vargas

NO SEU EXILIO VOLUNTARIO, o sr. Getulio Vargas tem recebido, diariamente, emissarios politicos que vão pleitear o apoio do seu partido para esta ou aquela candidatura. Todavia, golpista como sempre, o senador gaucho não se compromete, tendo para todos, inclusive para sua filha, respostas e saidas que o deixam livre de peias. Assim aconteceu com os srs. Epitacio Pessoa e Batista Luzardo e com a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que ultimamente estiveram na fazenda de Santos Reis, pleiteando o apoio do ex-ditador para a candidatura Nereu Ramos. A' sua filha, respondeu o sr. Getulio Vargas que deixasse o caso mais claro, o mesmo não acontecendo aos senhores Batista Luzardo e Epitacio Pessoa.

DECLARAÇÕES DE AMOR

CONTOU-NOS pessoa que soube diretamente do acontecido que o sr. Getulio Vargas ao ser sondado pelo sr. Batista Luzardo sobre a sua posição politica em face da candidatura Nereu Ramos, depois de dar uma daquelas suas famosas gargalhadas, dissera:

— Não sei Luzardo. Mesmo porque você não precisa mais de mim, pois andou, para se justificar de certas atitudes, fazendo declarações de amor ao Dutra..."

NEREU CONTRA O CATETE

E CONTINUANDO, disse o sr. Getulio Vargas:

— Arranje com que o Nereu fique contra o Dutra que eu apoiarei a sua candidatura. Só um candidato contrario ao Catete receberá o sufragio do Partido Trabalhista".

E entre duas gargalhadas advertiu:

— Olhe, Luzardo, que essa sua visita não venha a provocar novas declarações de amor..."

A gargalhada

— Você já n.o precisa de mim, Luzardo. Fez protesto de amor a Dutra...

Do fundo do seu carcere, em Chicago, Sigmund Engel prossegue no relato de sua vida

"Eu estava numa verdadeira fogueira — Ao lado direito de meu apartamento morava Hugo Stinnes, o fabuloso magnata do aço das usinas da Alemanha"

Por SIGMUND ENGEL, tal como narrou a ELGAR BROWN

3.º CAPITULO

ABANDONADA PELO "ROMEU" ENGEL — Foi assim, carregada por seu filho, incapaz de andar, que a senhora Corrigan, quase morta de fome, chegou ao aeroporto de Chicago, para acusar o Casanova Angel, que roubára o seu coração e a sua fortuna. (Foto INP)

Pensamentos terriveis povoavam meu cerebro juvenil, projetos loucos iam gradualmente tomando forma, quando atravessei o Canal da Mancha e tomei o Expresso de Paris, naquele dia, com uma galante escolta de uma herdeira londrina de sangue azul.

(Cont. na 6.ª pág. — Letra D)

ASSEMBLÉIA MONSTRO AMANHA AS 20 HORAS

«Diario da Noite» antecipa as linhas gerais dos trabalhos sobre o aumento dos comerciarios

Posição do sr. João Luót de Oliveira

Realizar-se-á, amanhã, ás 20 horas, na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio, á rua ...é Cavalcante, a assembléia monstro durante a qual os comerciarios da cidade traçarão a orientação a tomar na sua pretensão de obter dos empregadores um aumento de 60% sobre os salarios atuais de todas as categorias. Alu... organismo de classe congrega cerca de 30.000 associados e espera arregimentar todas na luta pela majoração de proventos. (Cont. na 6.ª pág. — Letra E)

CAMPEONATO DO MUNDO

VENCIDA A INGLATERRA

LIVERPOOL, 21 (Urgente) INS — A Inglaterra foi vencida pela ... por 2 x 0, na preliminar do Campeonato do mundo.

— Azar! O anuncio dizia que se precisava de uma dactilografa de bôa aparencia, etc.

— E você não ficou?!

— Nada! Era uma dactilografa mesmo que eles queriam...

O CRIME SENSACIONAL DE BARRA MANSA

Yolanda Porto, ontem examinada por dois medicos, aguardará o julgamento na residencia do delegado de policia

BARRA MANSA, 21 (A. N.) — A requerimento do sr. Jorge Severiano, advogado de defesa, da sra. Yolanda Porto, acusada de autora intelectual de um crime de morte, foi ontem examinada por dois medicos, que constataram ser precario seu estado de saude, não podendo permanecer no xadrez onde se encontra recolhida. Assim, provavelmente, a ré, que deverá ser julgada a 17 de outubro proximo, será transferida para as dependencias do predio que serve de residencia ao delegado de policia, junto a Delegacia Policial.

O promotor publico falando á nossa reportagem declarou não ter interesse em melhorar ou piorar as condições da acusada. Sómente cumpria as determinações da lei, sem vêr pessoas ou condições sociais.

A sra. Yolanda Porto alegando precariedade de saude e estar muito enfraquecida não quis dar entrevistas á imprensa, declarando, sómente, que confiava na Justiça, porquanto se julgava inocente do crime que lhe era imputado.

A substituição do ex-senador Prestes

O juiz Basilio da Gama, do Tribunal Eleitoral do Distrito Federal, informou, hoje, á reportagem do DIARIO DA NOITE, que relatará, na proxima sexta-feira, o processo relativo ao pedido feito pelo sr. Azevedo Lima, no sentido de lhe ser expedido diploma de senador, para substituir, no Monroe, o sr. Luiz Carlos Prestes.

DIARIO DA NOITE

O jornal de maior circulação no Brasil

Diretor: Austregesilo de Athayde

Redação, 5.º andar; Publicidade, 5.º andar; Gerencia, 6.º andar — Sacadura Cabral. Salão de anuncios: Avenida Rio Branco, 111, loja

Circulação do DIARIO DA NOITE, comprovada pelos peritos contadores internacionais Mc Auliffe, Turquand, Youngs & Co. Media diaria, 107.518 exemplares; Segundas-feiras, 160.001

LEGITIMO REPRESENTANTE DA IMPRENSA

Em qualquer profissão atingir-se ao jubileu é sempre uma prova de resistencia espiritual e fisica.

O número dos que vão tão longe é naturalmente diminuto. A maioria fica no meio da estrada, batida pelas vicissitudes que formam a trama do destino dos homens.

Mas se a profissão é a imprensa, o acontecimento torna-se ainda mais digno de memoria e quem colheu tão grande laurea merece, de fato, a admiração dos seus contemporaneos.

• • •

Eis por que os jornalistas de todo o Brasil estão celebrando com grande jubilo o cincoentenario profissional do sr. Julio Barbosa.

Sabemos o que cincoenta anos de jornalismo significam de canseira, de desilusão, de devotamento, de abnegada teimosia.

Sabemos, sobretudo, como o sr. Julio Barbosa os atravessou, sempre intemerato, puro nos seus ideais, constante e fiel nas suas amizades, nobre e justo no exercicio da sua missão.

• • •

Podemos todos tomá-lo como padrão da dignidade da imprensa no Brasil.

Jámais se serviu da pena para corromper ou desprestigiar o jornalismo e semelhante lealdade, em meio século, é alguma coisa digna de exaltação.

Sei que se cuida de colocar o seu nome no Livro do Merito. Todos nós que lidamos em jornais nos sentiremos honrados e felizes com a homenagem que vai ser prestada a um legitimo titular de todas as virtudes que se requerem num autentico homem de imprensa.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

Diario nas Escolas

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — Provas para amanhã:

CLINICA ORTOPEDICA (6.º ano), às 8,00 horas, no serviço da cadeira; exame escrito para os alunos 16 — 17 — 19 — 20 — 21 — 22 — 26 — 37 — 55 — 59 — 68 — 71 — 76 e 95 e exame oral para os alunos de ns. 1 a 9 — 11 — 13 — 14 15 — 18 e 23.

PARASITOLOGIA — As 12,30 horas, no laboratorio da cadeira, prova parcial (chamada especial), para os alunos 125 — 135 — 163 — 190 — 199 — 203 — 204 e 209.

SESSAO CLINICO-PATOLOGICA — Amanhã, às 10,00 horas, no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho realiza-se a sessão semanal clinico-patologica, promovida todas as quintas-feiras na 3.ª Cadeira de Clinica Medica, sob a orientação do prof. L. Capriglioni e organizada pelos drs. J. Chermont e Fernando L. V. Duque. Será relator o assistente Padua Andrade.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — Provas para amanhã:

HIGIENE — exame oral de 1.ª época, às 14,30 horas, no edificio da rua Luiz de Camões, para os alunos: Abelardo Villaboim, Alercio Moreira Gomes, Carlos Guillen, Celio Geraldo Pereira, Fernando Alberto de Sabóia, Iberê Ribeiro de Barros, Jaci Ferreira Pinto, João Candido Santoro, José Carlos do Couto Vianna, Paschoal Villaboim Filho, Renato de Freitas e José Pedroso da Silveira.

INSTITUTO DE EDUCAÇAO — Terão inicio amanhã, às 14,15 horas na sala 133 do Instituto de Educação, as aulas do Curso de Aperfeiçoamento e Especialização de Administração Escolar.

CURSO AVULSO DE AGRICULTURA DOMESTICA — Está criado pelo Ministerio da Agricultura um Curso Pratico de Avicultura Domestica, a ser ministrado em 12 aulas teorico-praticas e que funcionará no Instituto de Zootecnica da Universidade Rural, no quilometro 47 da rodovia Rio-S. Paulo, aos sabados, de 13,00 às 16,00 horas.

As matriculas acham-se abertas, podendo os interessados inscrever-se no Serviço Escolar da Universidade Rural.

O jornalista Elmano Cardim na presidencia da L. B. A.

Tomará posse ainda esta semana — Levará auxiliares de confiança

O Conselho Deliberativo da Legião Brasileira de Assistencia, reuniu-se ontem na séde da L. B. A., a fim de eleger o novo presidente da benemerita instituição, na vaga deixada pelo sr. Otavio da Rocha Miranda, falecido ha dois meses nesta capital.

Com a presença de quase todos os seus membros, o Conselho Deliberativo foi unanime em manifestar as suas simpatias, pelo nome do jornalista Elmano Cardin, diretor do "Jornal do Comercio" e figura de relevo nos nossos meios sociais, para ser o novo presidente da L. B. A.

O sr. Elmano Cardim é um grande conhecedor dos problemas assistenciais no Brasil, e, certo, tudo fará à frente da Legião Brasileira de Assistencia, em prol de um maior desenvolvimento da assistencia à maternidade e à infancia.

ESTA SEMANA A POSSE

Segundo consta, o sr. Elmano Cardin, ainda esta semana, tomará posse da presidencia da L. B. A. e levará para a Legião apenas os seus auxiliares de confiança, não fazendo de inicio quaisquer outras modificações.

Manobras conjuntas de forças russas e rumenas

VIENA, 21 (U. P.) — Esferas diplomáticas ocidentais anunciaram, esta noite, que dois regimentos da policia da zona oriental alemã chegaram à Rumania, em data recente.

Oficiais dos regimentos em questão indicaram que a viagem se prende a manobras que forças russas e rumenas realizarão na região noroeste da Rumania.

DON JOSE' DE LOS CARACOLES

Psicoteste

VOCÊ SABE RESOLVER SEUS CASOS?

Você dará provas de que sabe raciocinar, se abandonar idéias antigas pelas novas, no momento oportuno, se tiver a faculdade de adaptar-se rapidamente a novas circunstancias. Se age desta forma, estará trabalhando ativamente por seu desenvolvimento, possue uma inteligencia madura e flexivel, tem imaginação, coragem e habilidade para criar novos padrões que serão seguidos por outros menos imaginosos que você.

(Conte 3 pontos para "Sim", 1 para "A's vezes" e 0 para "Não", depois calcule o total).

1 — Gosta do estimulo que se pode encontrar na direção de um grupo?

2 — Prefere resolver por si mesmo um problema, a receber uma explicação que lhe facilite o trabalho, mas rouba-lhe a oportunidade de demonstrar sua iniciativa?

3 — Possue engenho e habilidade, inventa e substitui, quando se tornam necessarias tais medidas?

4 — Analisa e julga quando lê ou ouve alguma coisa?

5 — Sabe descobrir, rapidamente, quando uma pessoa é mentirosa, falsa ou sem escrupulos?

6 — Recusa-se a deixar-se levar por um entusiasmo de momento pela influencia de terceiros, etc.?

7 — Segue seu caminho, apesar de seu ponto de vista ser contrario ao da maioria?

8 — Escolhe seu candidato, para uma eleição, de acordo com suas idéias e não por ser ele o "favorito"?

9 — Dificilmente deixa-se influenciar pelo tom de autoridade dos "técnicos", quando nota que entendem tanto de um assunto como você?

10 — Recusa-se a seguir modas que sabe não ficarem bem em você?

Você mostra ser um individuo inteligente e ter muita personalidade, se tiver um total de 22 pontos ou mais. Uma contagem de 4 a 21 pontos indica que você, embora tendo personalidade, deixa-se, por vezes, influenciar pelos outros. Com menos de 4 pontos, você demonstra não ter imaginação e deixa que os outros pensem por você.

Estabelecimentos elegantes multados pelos comandos

Operações de limpeza nas zonas sul e norte

A campanha profilática dos "Comandos Sanitários" em prol da preservação da saude do povo continua atacando os comerciantes que ainda se mantêm indiferentes à sua ação saneadora. Diariamente divulgamos para conhecimento do publico as casas comerciais que, ao serem inspecionadas pelos sanitaristas são encontradas em condições contrárias às normas do Regulamento de Higiene assim como também as respectivas sanções que lhe são aplicadas.

FALTA DE ASSEIO

Na zona sul uma diligencia do 3º Grupo de Alimentação, supervisionada pelo dr. Merval Soares Pereira, surpreendeu na manhã de ontem, em péssimas condições de higiene os seguintes estabelecimentos: "Panificação e Confeitaria da Urca", à qual além da falta de asseio foi multada por conservar generos alimenticios expostos a contaminações; "Boite Copacabana", na Praça General Tiburcio, na Praia Vermelha, também multado por possuir carteiras de saude de seus empregados em atraso com a Saude Publica, e ainda por lavar louça em agua fria e estagnada; a casa "A Valdosa Comestiveis Ltda.", da rua Almirante, também autuada por possuir pessimas instalações; a "Confeitaria São José", estabelecida na rua Assis Bueno, 9-A; o "Armazem" (de liquidos e comestiveis), na rua Aristides Espinola, 101-B, foi multado por possuir carteiras de saude de seus empregados em atraso com a Saude Publica; o "Café Expresso", da rua das Laranjeiras, 133, foi multado por conservar generos expostos à poeira, às moscas e a outras contaminações; e a "Quitanda da rua Assis Bueno, 27, que foi multada por falta de assentimento.

NA ZONA TIJUCANA

A diligencia do 1º Grupo de Higiene Alimentar, sob as ordens do sr. Rubem Coelho, após inspecionar mais de dez estabelecimentos instalados nas ruas General Roca, Desembargador Izidro e adjacências, aos quais foram feitas diversas advertencias verbais com recomendações sanitárias, em face de algumas falhas verificadas, intensificou a fiscalização na Feira-Livre da Rua Barão de Pirassinunga, tendo constatado as seguintes irregularidades: dois feirantes foram autuados por se acharem com seus uniformes em pessimas condições de higiene, sendo a multa aplicada pela Fiscalização da referida feira, de acordo com a determinação do chefe da diligencia.

Os grandes festejos do encerramento do sensacional concurso "Miss Campeonato"

SERA HOMENAGEADA EM PARIS A SRTA. EDA SOARES PINTO

Gentil oferecimento dos fabricantes dos produtos "Vitry" — Uma banda militar puxará o corteo das "Misses" até o Automovel Clube do Brasil — Fogos cedidos pelo diretor de Fabricação do Exército — Organizada a Comissão da festa

Para tratar de assuntos ligados à proclamação de "Miss Campeonato", esteve ontem reunida a Comissão Organizadora do certame patrocinado pelo DIARIO DA NOITE. Entre outras deliberações, ficou assentado que a grande festa de 15 de outubro próximo terá inicio às 22 horas. Nesta mesma hora, deverá partir de nossa redação o cortejo triunfal das 11 "Misses", rumo à séde do Automovel Clube do Brasil. Cada jovem concorrente será acompanhada por um diretor de seu clube e por um membro da Comissão, além de quatro senhorinhas. Essas senhorinhas serão escolhidas no quadro social de cada clube e se apresentarão vestidas a rigor, ostentando ainda um escudo com as cores do mesmo.

Uma banda militar, além dos "batedores", puxará o desfile, que percorrerá a rua Sacadura Cabral, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Paris, Largo da Lapa e rua do Passeio. Fogos de bengala serão queimados desde a saida do cortejo da redação do DIARIO DA NOITE até a chegada ao Automovel Clube do Brasil. Gentilmente cedidos pelo diretor de Fabricação do Exercito, general Azra Lacerda, foguetões e outros fogos serão queimados à partida e à chegada do cortejo. Além dos carros das comitivas das "Misses", poderão acompanhar o desfile quaisquer carros de associados dos nossos principais clubes, desde que se inscrevam antecipadamente em nossa redação. Esses acompanhantes receberão um numero, para a organização do cortejo. As inscrições poderão ser feitas, com qualquer membro da Comissão Organizadora do Concurso no periodo de 5 a 10 de outubro.

ORGANIZADA A COMISSAO DA FESTA

Está sendo organizada a Comissão da grandiosa festa do dia 15 do mês vindouro. Até agora, já integram a referida Comissão os seguintes elementos: Oscar de Andrade, Armando Santos, João Breves, Iraci Gondin, Orlando Machado, Fausto de Almeida, Azaias de Araujo Santos, José Moreira Bastos, Rubem de Resende, Edgard Pilar Drumond, Lourival Pereira, Aristides Martins, Abilio da Costa Mendes, Julio Tanajura, Borges de Almeida, Eloi de Azevedo Teixeira, Ricardo Serran, Celio de Barros, Antonio Moreira Leite, Raul Machado, Joaquim Correia, Paulo Teixeira, José Caetano de Lima, Luiz De Debise Neto, Epitacio de Souza Breves, Alvaro Azevedo, Serrano Neves, Mario Cunha Chaves, Luiz Claudio, Carlos Sudá de Andrade, Geraldo Pereira da Costa, Alberto Botelho, Jean Manzon e Amancio de Carvalho e Carlos Duarte.

Integrarão ainda a Comissão da festa dois elementos de cada clube, representantes das Radios Tupi e Tamoio e das outras emissoras da cidade.

OUTRA VALIOSA ADESAO

Varias têm sido as firmas comerciais de nossa praça que aderiram à grandiosa festa de 15 de outubro. Entre elas, figura a Importadora e Exportadora Debize S. A., representante de "Maison Vitry-Freres", de Paris, famosos fabricantes dos produtos "Vitry", já consagrados no nosso país. Essa firma, assinalando o seu apoio à jornada de confraternização desportiva idealizada por este jornal, dirigiu à redação do DIARIO DA NOITE a expressiva carta que passamos a transcrever:

"Ilmo. Sr. Dr. Oscar de Andrade — DD. Presidente da Comissão Organizadora do Concurso "Miss Campeonato" — DIARIO DA NOITE — Nesta:

Tomamos a liberdade de pôr à disposição de V. S., conforme relação anexa, os já afamados conjuntos de tesouras, alicates, pinças e limas, fabricados por "Vitry-Fréres" de Paris, assim como perfumes "Bienaimé" e jogos de "toilete" "Prolon" de nossa representação, para evidenciar o nosso apreço e apoio integral à patriotica iniciativa do grande vespertino DIARIO DA NOITE em instituir um concurso de bases originais que vem, de certo modo, unir os desportistas brasileiros, com a finalidade de melhorar o indice de robustez da nossa juventude, fazendo com que as direções das entidades desportivas compreendam a necessidade da intensificação da pratica do atletismo. Esta cruzada tão nobre, que tem como guia as legitimas representantes da beleza e da graça nacional — as "Misses" — só poderá ter um exito completo, para o bem do nosso Brasil.

Deste modo, a direção de Debize, S. A., associa-se de coração à iniciativa do DIARIO DA NOITE, oferecendo os premios acima, para a festa de encerramento do Concurso "Miss Campeonato", que tem, alem do espirito de confraternização, caráter beneficente.

Atenciosamente, (a.) Luiz Debize Netto, assistente da diretoria".

RECEPÇAO A "MISS CAMPEONATO" EM PARIS

Alem do oferecimento dos premios acima, enumerados, o sr. Luiz Debize Netto informou à Comissão que vai escrever à casa matriz, em Paris, a fim de que esta possa recepcionar a srta. Eda Soares Pinto, quando de sua chegada à Cidade Luz, prestando-lhe todas as homenagens. Deste modo a "Miss Campeonato", além do premio de estada em Paris, será alvo de varias demonstrações de carinho, por parte de "Maison Vitry-Freres".

"Estamos há mais de 25 anos ligados ao progresso do Brasil",

DIZ-NOS O SR. A. T. BROWN, VICE-PRESIDENTE DA CATERPILLAR

Encontram-se nesta capital, desde sabado, os srs. A. T. Brown, vice-presidente executivo da Caterpillar Tractor Co., e o sr. J. A. MacDonald, gerente geral de exportação da mesma companhia, que vieram ao Brasil para assistir à inauguração do novo edificio da "Sotreq" S. A. de Equipamentos e Tratores.

Sr. A. T. Brown, vice-presidente da Caterpillar

Procurados pela reportagem, os dois industriais tiveram palavras de entusiasmo pelo que têm visto no Brasil e de confiança no futuro de nosso país.

— Há mais de 25 anos, declarou o sr. A. T. Brown, que a nossa companhia está ligada ao progresso do Brasil. Talvez pareça um pouco presunçosa esta afirmação, mas, quando se pensa no tipo de maquinas que, há mais de um quarto de seculo, num ritmo crescente a nossa organização tem exportado para o seu país — tratores, motores Diesel, equipamentos para abertura e construção de estradas — equipamentos essenciais ao progresso de um povo, vê-se que não é exagerada a nossa afirmação. Pelo menos parte da riqueza atual do Brasil, parte das suas já magnificas estradas, teve a colaboração de maquinas por nós produzidas. E não é por vaidade que o dizemos. E' com a alegria e o orgulho de quem sabe que a soma de suas atividades está toda empregada em produzir instrumentos uteis à coletividade, ao bem comum, à facilitação dos transportes, ao barateamento da vida pelo melhor tratamento da terra. E o que dizemos, com referencia ao Brasil, podemos repetir com relação a inumeros outros países pelo mundo inteiro.

O sr. A. T. Brown deteve-se, porem, com um sorriso, e acrescentou:

— Mas evidentemente o sr. não veio aqui para ouvir-nos o elogio da nossa organização, nem é esse o meu pensamento. O que eu pretendia dizer é que existe na industria dos produtos essenciais, seja ela qual for, uma compensação maior do que os simples lucros do balanço: é a satisfação de estar contribuindo para o bem da coletividade. E essa alegria cresce, quando ligada a um país em franco progresso como o Brasil. O que temos visto aqui, eu e Mr. MacDonald, neste primeiro contato, é de entusiasmar. Observa-se um ritmo febril de progresso. Temos tido, em Peoria, Illinois, a oportunidade de conhecer muitos brasileiros. Engenheiros, industriais, tecnicos. Homens de seleção, eles nos deixaram sempre uma idéia muito lisonjeira do que deve ser a atual geração que dirige, em diferentes setores, os destinos do Brasil. Esta visita confirmou aquela impressão. O Rio, com suas magnificas avenidas e praias, e particularmente a sua arquitetura moderna, uma das mais avançadas do mundo...

— Haja vista a admiravel construção das instalações da "Sotreq", aparteou Mr. MacDonald.

— A visão do Brasil, acrescentou Mr. Brown, veio confirmar o sentimento da nossa responsabilidade diante dos mercados externos e de sua crescente demanda. Acabamos de empregar cerca de 55 milhões de dollars na expansão de nossas fabricas para poder atender aos pedidos que nos chegam de toda parte. Em 1950 estamos certos de superar em muito o nivel atual da nossa produção, que anda por volta de 250 milhões de dollars anuais. E estamos certos de que muito poderá ser destinado ao Brasil, a este Brasil cujas estradas se multiplicam e cuja agricultura reclama, cada dia mais, novos e mais modernos equipamentos para o trato da terra.

E concluiu:

— Aliás, nossa visita ao Rio, para a inauguração das novas instalações da "Sotreq", na Avenida Brasil, foi para nós um estimulo dos maiores que temos recebido. O capital empatado por um grupo de brasileiros nesta construção, o espirito de realizações por eles demonstrado, e as admiraveis instalações que construiram — das mais modernas e perfeitas que temos visto entre os nossos representantes, tanto nos Estados Unidos como no estrangeiro — tudo isso nos tocou particularmente como uma prova de confiança em nossa organização. Em resposta devo dizer: nós faremos o possivel para corresponder a essa confiança e poder oferecer ao Brasil os instrumentos de riqueza que esta hora de progresso requer.

RECLAMA-SE

Esta seção é feita em combinação com a Radio Sequencia G-3 e os casos são encaminhados às autoridades competentes ou para outras soluções, por Edgar de Carvalho.

Dona Lucia Martins, residente à Estrada São Pedro de Alcantara. O seu caso está resolvido. Procure Edgar de Carvalho em seu escritorio, à rua Gonçalves Ledo, 5 — 2.º andar.

Se o seu caso é realmente de Queixas e Reclamações, escreva para este programa que teremos muito prazer em atender. Queremos todavia avisar mais uma vez ao grande publico que centenas de casos de auxilio deixamos de atender, por três razões logicas: primeira é que presentemente distribuimos os donativos que recebemos por meio de campanhas; segundo é que dependemos tambem do publico e somos veiculos entre os que dão e os que recebem; terceiro é que Edgar de Carvalho não tem qualquer ajuda oficial nem funções publicas de onde tirar verbas para os milhares de pedidos. Ademais, o numero de pedidos é tão grande que não nos é possivel atender nem a metade. E há ainda os que nos pedem absurdos: como casas, maquinas, empregos publicos, pensão mensal, etc. Desses casos temos a centenas. Há poucos dias, um senhor de Niterói escreveu uma longa carta a Edgar de Carvalho pedindo ... nada mais nada menos... pedindo um automovel. Mandou recortes de jornais onde poderia ser comprado o carro... que ele preferia de marca Ford... E é assim, meus amigos. Um senhor baiano, funcionario estadual, queria seis mil cruzeiros para fazer uma estação de águas em Araxá, e saiu meio aborrecido conosco porque delicadamente fizemos ver a ele ser impossivel atendê-lo.

Repetimos, essa secção, é voz que fala pelo povo nos assuntos de interesse coletivo. Se abrimos algumas exceções é por uma condescendencia toda especial.

Reclamam os moradores da rua Brito Teixeira que naquela via publica existe um terreno baldio, não murado, onde é jogado lixo e pedras. Esse terreno dá fundos para a rua Carlos Gomes, em Santo Cristo. Os moradores pedem à Prefeitura que obrigue o proprietario a murar aquele terreno.

O sr. José Olivio de Oliveira, natural de Itabaiana, no Estado de Sergipe, esteve muitos anos nos Estados Unidos, e há pouco tempo chegou a esta capital. Agora deseja encontrar sua irmã que em solteira se assinava Maria de Oliveira, sendo filha de Amelia Rosa de Oliveira. O sr. José Olivio de Oliveira pode ser encontrado à Avenida Rio Branco, 11, loja.

Edgar de Carvalho recebeu as seguintes cartas: (aguardem solução) José Nascimento Dias, rua Amaetinga, 175 Cordovil; Nair Alves de Souza, rua Feliciano Sodré, 344, Rosaly, Estado do Rio; Pedro Gonçalves, Morro de Vicente de Carvalho, 43; Alvaro Fernandes de Oliveira, Est. Braz de Pina n. 870; Abigail Dória Martins, rua Bento Lisboa, numero 86.

Nos bastidores do Teatro de Opera

Por SALVATORE RUBERTI

"MEFISTOFELE"

CAPITULO XIII

Neste ano de comemorações do segundo centenario do nascimento de Goethe, a representação de Mefistofele de Boito deve ser justamente considerada como uma celebração do aparecimento luminosissimo do grande poeta e pensador alemão.

Goethe elevou condignamente a lenda de Faust às culminâncias da verdadeira poesia e da verdadeira filosofia, e o primeiro e único musicista que até hoje tenha conseguido aproximar-se, com plena consciencia da concepção integral do sumo poeta alemão foi Arrigo Boito com o seu Mefistofele.

Que escândalo, a primeira representação do Mefistofele na noite de 5 de março de 1868 — já lá se vão oitenta e um anos.

Desde o aparecimento da comprida, desarmada e loura figura do jovem autor no estrado — ou, melhor, na poltrona de regência, porque então, usava-se dirigir a ópera sentado em cômoda poltrona — os aplausos dos amigos de Boito opuseram-se varios psiu! e alguns imperativos de silencio; quase aos gritos, principalmente nas galerias.

Noite trágica aquela; trágica e cômica a um tempo e, entretanto, com sinais nitidos de consenso; em qualquer caso, porém, foi absolutamente negativa para Boito; foi, como se diz na giria teatral, um fiasco colossal.

O côro então... nem é bom falar: não havia tempo disponivel que não fosse para estudar o *Mefistofele*.

"A minha opera baseada quase toda sobre a execução por parte das massas, terá necessidade de ser ensaiada por muito tempo — assim escrevia o autor à direção do Teatro — e muito, seriamente, e mais do que qualquer opera que tenha sido representada nesta temporada no *Scala*.

E daí ensaios de côro, de orquestra, de conjunto, com cenarios, com vestiarios: um turbilhão de exigencias entre uma avalanche de protestos escritos e verbais, entre explosões de ira, impropérios, desaforos e tudo o mais.

Tendo o maestro Mazzuccato abandonado a direção da orquestra e do espetaculo, não restava a Boito senão dirigir pessoalmente a representação.

Tinha ele então 26 anos.

Era evidente que os partidos no teatro, naquela noite, eram dois e que o de Boito, não era, em verdade, o mais numeroso; era, porém, bem preparado, apaixonado, convencido, amigo do autor até a morte.

Os exponentes mais inflamados marcaram encontro no camarote da bela duquesa Eugenia.

O prólogo começou logo interessando e, na magnifica frase coral: *Ave Signor degli angeli e dei santi* a aprovação lia-se em todos os semblantes dos ouvintes.

Mas, quando de uma abertura triangular entre as nuvens despontou uma cara de velho, com uma enorme barba branca, simbolizando o *Onipotente* que com a sua voz fina de tenorzinho comprimario perguntou a Mefistofele:

Conosci Faust?

uma explosão de hilaridade se propagou pela sala: todos, amigos e adversarios, concordaram em discordar daquela ridicula apresentação do Senhor.

Que barba! gritava-se em todos os tons, enquanto outras exclamações, pouco reverentes, cruzavam-se de mistura com momices e gargalhadas de rua.

O pobre velho de longa barba, atemorizado pela hostilidade manifestada por aquela gente bulhenta e, mais ainda, por uma ordem perentoria e forte:

Recolha essa barba!

eclipsou-se entre as nuvens e murmurou debilmente o resto do pacto com o demonio por detrás das quintas.

Entretanto, serenado o tumulto, o *prólogo* prosseguiu até o final, numa apoteose de sonoridade verdadeiramente magnifica, arrancando aplausos vibrantes e quase unanimes.

Mas foram os unicos verdadeiramente sinceros que ecoaram naquela noite; o resto do espetaculo decorreu em meio de uma algazarra, uma barulhada tremenda: discussões, assovios e gritos que faziam ensurdecer.

No entanto, o autor, sentado, um pouco palido, mas tranquilo, continuava a reger sem que a batuta traisse sequer o refluir veloz do sangue ao coração e os batimentos de encontro às paredes das arterias: sempre o mesmo ante o tumulto dos aplausos do *prólogo*, como ante o alarido infernal dos assovios nos outros pontos do espetaculo.

No entanto, que triunfo obteve o "Mefistofele", em 4 de outubro de 1875, no Teatro Municipal de Bolonha! E' bem verdade que a ópera foi modificada e muito reduzida, tornando-se assim mais porporcionada. Foram suprimidas todas as coisas dificeis, extravagantes e por demais ousadas; tambem o velho de longas barbas não apareceu mais.

Acrescentaram-se, porém, alguns trechos: o dueto da prisão:

Lontano, lontano, lontano...

..a romanza de Faust no epilogo:

..Quinto sul passo estremo . . .

..a fuga infernal do 2º ato e o suavissimo de Margarita.

Spunta è aurora pallida...

No fim do terceiro ato.

E o êxito foi delirante.

Delirio que se renovou por noites seguidas e que se transformou em triunfo quando, a 25 de maio de 1881, Boito reapareceu diante da multidão do Scala.

Verdi dizia: "Boito, você dá passo de formiga e deixa pegadas de rinoceronte".

MEDICINA

E a briga continua

A opinião pública vem seguindo interessada, o movimento de réplicas e tréplicas entre a Prefeitura do Distrito Federal e o Ministerio da Educação e Saude Publica. A coisa já chegou a tal ponto, que os grupos se vão formando cristalizando seu, pelas divergentes. Um ao lado da Campanha, que reconhece seus pontos deficientes nos já mandados pavilhões Anexos do Hospital São Sebastião, e outros comercionalmente ao lado da Secretaria de Saude e Assistencia.

Finalmente, trata-se de responsabilidade, onde as arengas ficam muito mal e deixam penosa impressão. E' preciso estar-se longe das paixões e olhar a questão com isenção de animo. Todo mundo sabe — particularmente tisiologistas da municipalidade — que a Campanha teve a assistencia de um especialista designado para ser o oficial de ligação entre as duas partes hoje se acusando mutuamente. O bom senso está a indicar que bastaria isso, apenas, uma vez que não houve denuncia durante todos os rápidos meses da construção dos famosos pavilhões, levar a questão para um ponto morto. Ora, se a Secretaria aprovou tudo anteriormente, cedeu terreno, examinando plantas, colhendo informações através de seu delegado, como essa mesma repartição pode sustentar uma crítica a assunto de sua propria direção futura?

Por outro lado, o diretor do Departamento de Tuberculose informou-nos ao atual nada tem a ver com o peixe; ao contrario do que alguns pensam, deve ficar neutro pois não designou nenhum técnico seu para seguir as obras, não sabe nada do que se fez, não sabe coisa alguma do que teria sido combinado, enfim, não conhece o passado. Entretanto, como técnico, como orientador de uma geração, um professor universitário, não poderia mentir a si mesmo ocultando aquilo que a sua consciencia aponta como estando certo ou errado.

Desta maneira, dividem-se perfeitamente as pessoas: um, o técnico, dando parecer; outro, o diretor da repartição que nada tem a ver com o passado de seu setor.

Sabemos que desejam transformar o desprimoroso caso em manobra politica. Achamos nosso dever alertar os apaixonados: fazem mal, muito mal nisso. A avalanche atingirá quem não comprou o bonde e mora em Niterói.

O General Mendes de Moraes, calado, não forneceu nenhuma nota à imprensa. Quando menos se esperar ele tomará decisões radicais, porque finalmente, S. Excia. é sendo, como maximo responsavel pela administração municipal, levado ao ridiculo.

Vamos acabar com isso, General.

Alvaro VIEIRA

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA

Foram arrecadados ontem na Alfandega do Rio de Janeiro, Cr$ 12.508.925,80.

Desde o dia 1 do corrente a mesma atingiu Cr$ 267.261.833,40, mais 83.466.953,60 que em idêntico periodo de 1948.

FATAL A CISÃO NO P.S.D. PAULISTA

A inexperiencia do deputado Plinio Cavalcanti provocou a crise

O sr. Vergueiro de Lorena ameaça a formação da dissidencia pessedista paulista

ESTA deflagrada a crise no PSD de São Paulo. O fato foi motivado pela atitude precipitada do deputado Plinio Cavalcanti, que, revelando grande experiência política, acendeu o rastilho que vai dar [illegible] no paiol de pólvora do PSD bandeirante. A Moção apresentada pela bancada parlamentar bandeirante, na reunião da comissão executiva do PSD de São Paulo, exigindo a definição de atitudes dos que colaboram com o governador Adhemar de Barros, está, no momento, sendo [illegible], e, ainda, apontada como em flagrante oposição ao ponto de vista expressado pelo sr. Cirilo Junior. Serviu o fato para demonstrar que o PSD paulista está francamente dividido em dois poderosos grupos, um liderado pelo sr. Noveli Junior, ou melhor, pelo Catete, fazendo a [illegible] e outro, mais pessedista, liderado pelo sr. Cirilo Junior, [illegible] significar que o presidente da Camara esteja em oposição à [illegible] com o leader executivo. O grupo ligado ao Catete está [illegible] pelos srs. Noveli Junior, Honório Monteiro, Costa Neto, Plinio Cavalcanti e Antônio Feliciano, enquanto o restante segue a orientação do presidente da Camara. O sr. Plinio Cavalcanti, que pertence ao "grupo dos 29", forma, por conseguinte, na maioria.

FRACIONADO O GRUPO DOS 29

Seria lógico, portanto, que o seu grupo o acompanhasse. Entretanto, de acôrdo com os dados que temos, a sua atitude foi tão precipitada, que chegou ao ponto de fracionar sua própria facção e provocar [illegible] de qualquer decisão, até o próximo dia 27, dependendo a [illegible] da moção, das consultas que forem formuladas nesta capital, [illegible] srs. Vergueiro de Lorena e Noveli Junior.

O que está claro e manifesto é que os srs. Vergueiro de Lorena, Cesar Vergueiro, Cesar Costa, João Abdala (ligados ao govêrno paulista), e outros que os acompanham, estão francamente com a candidatura do sr. Adhemar de Barros, contra a candidatura do sr. Nereu Ramos, conforme nos declararam hoje vários próceres pessedistas.

ENFRAQUECIDO O SR. NEREU RAMOS

O grupo do sr. Nereu Ramos — ainda de acôrdo com as informações que nos foram dadas — está muito enfraquecido dentro do PSD paulista. O seu fortalecimento depende do fortalecimento e coesão do "grupo dos 29". Nesse sentido, está sendo feito, no momento, o trabalho do sr. Cirilo Junior. Esperam os deputados do PSD paulista que o presidente da comissão executiva bandeirante obtenha vitória na reunião do dia 27, mediante a apresentação de um substitutivo à moção do sr. Plinio Cavalcanti. O presidente da Camara tem procurado cada um dos deputados federais, telefonado a todos os estaduais do grupo majoritário, e discutido com êles sôbre a melhor solução, para conseguir a desejada coesão do "grupo dos 29, enfraquecido e fracionado com a moção do sr. Plinio Cavalcanti.

ROMPIMENTO FORMAL

Por outro lado, o grupo que colabora com o sr. Adhemar de Barros, declara, a todo momento, que a aprovação da moção importará no rompimento e formação de uma dissidência, desde que seja esta recusada pela comissão executiva nacional. Ora, como os dissidentes, por sua atitude, se têm revelado contra a candidatura do sr. Nereu Ramos, e, francamente, favoráveis à do sr. Adhemar de Barros, em cujo govêrno colaboram, é provável que êles não sejam reconhecidos pela direção nacional do partido, se vejam obrigados a procurar abrigo no PSP.

AS CONFERENCIAS NO RIO

O sr. Noveli Junior, em companhia do sr. Vergueiro de Lorena, conferenciou, ontem, pela manhã, com o sr. Cirilo Junior, no Senado. Mais tarde, às 17 horas, os dois politicos bandeirantes estiveram na Camara, em conferência com o sr. Cirilo Junior. Fomos informados que, nas duas reuniões, os srs. Noveli Junior e Vergueiro de Lorena, fizeram exposições sôbre a situação do partido, entregando, então, ao vice-presidente da Republica e presidente da Camara, cópias da moção Plinio Cavalcanti, transferindo, assim, à direção nacional pessedista, a solução da crise. Esses fatos foram, posteriormente, confirmados pela entrevista que o sr. Vergueiro de Lorena concedeu ao DIARIO DA NOITE e que vai ao pé desta.

CONFERENCIA NOVELI x DUTRA

De acôrdo com outras informações, o sr. Noveli Junior, depois de conferenciar com o presidente da Republica, e expor-lhe a situação (O sr. Noveli Junior está hospedado no Palácio do Catete), procurou o sr. Nereu Ramos para adiantar-lhe que não é possivel que o presidente do partido continue a apoiar os que colaboram no govêrno paulista, pois êstes estão francamente trabalhando pela candidatura do sr. Adhemar de Barros. O sr. Nereu Ramos, entretanto, ficou de estudar os documentos que lhe foram entregues, e, posteriormente, dar uma resposta.

De qualquer maneira — e esta é a opinião de numerosos deputados bandeirantes — a visão no PSD paulista é fatal. Os politicos da Ala Velha, todos homens experimentados, estão cientes de que nada mais poderão esperar do PSD de São Paulo. O seu desligamento importa na perda de mais de 150.000 votos pessedistas, que serão transferidos ao sr. Adhemar de Barros.

As duas conferências mantidas ontem, foram longas. Durante mais de duas horas, estiveram os srs. Noveli Junior e Vergueiro de Lorena, em conferência com o sr. Nereu Ramos. Na Camara, também, a conferência prolongou-se.

FALA O SR. VERGUEIRO DE LORENA

Posteriormente, a reportagem procurou avistar-se com o sr. Vergueiro de Lorena, que, então, declarou: — "A conferência com o sr. Nereu Ramos limitou-se a uma exposição feita quer pelo sr. Noveli Junior, quer por mim, sôbre a reunião da direção do PSD de São Paulo. Transmitimos, então, ao presidente do PSD, a decisão assumida naquela oportunidade. O sr. Noveli Junior entregou, ao sr. Nereu Ramos, uma cópia da proposta do sr. Plinio Cavalcanti, fato que se repetiu, posteriormente, à tarde, na conferência mantida com o sr. Cirilo Junior, na Camara. Ficaram, êles, de estudar o assunto".

DECISÃO BILATERAL

Perguntamos ao sr. Vergueiro de Lorena se era possivel, ainda, impedir a cisão do PSD. Respondeu-nos: — "A resposta não pode ser clara, decisiva, porque a resolução tem que ser bilateral. Depende da atitude dos que sustentaram a interpelação do sr. Plinio Cavalcanti. Se esta for mantida, o procedimento dos que integram e constituem a chamada Ala Velha e o Grupo dos 9, será o de se afastar e constituirem uma dissidência do partido, não o abandonando, portanto, mas mantendo-se em suas fileiras".

A pergunta seguinte foi no sentido de saber se houvesse uma decisão do diretório nacional, não reconhecendo a dissidência, então formada, qual seria a atitude dos dissidentes. Declarou o sr. Vergueiro de Lorena: — "No terreno das hipóteses não lhe posso responder".

A RESOLUÇAO SERA' SEGUIDA POR TODOS

Haverá novas reuniões, nesta capital? — perguntamos, ainda. Evi-

(Continúa na página 6 — letra M)

A ESTRÉIA DO "PIGALLE BALLET" NA BOITE "NIGHT AND DAY" FOI COROADA DE ÊXITO

O extraordinario ballarino Raul Debois e as quatro notaveis bailarinas que constituem o magnifico "Pigalle Ballet", que acaba de debutar juntamente com Lolita Torres na elegante boite do Hotel Serrador com grande sucesso

RECEPÇAO CORDIAL E AFETIVA

Os gauchos receberam de braços abertos o casal Larragoiti e sua comitiva, tendo Porto Alegre vivido momentos de efusão e festa. No clichê, á direita, o almirante Gago Coutinho deixa o aeroporto ao lado do comandante da Região Militar; á esquerda, o sr. Antonio Sanches de Larragoiti Junior e sua esposa, a poetisa Rosalina Coelho Lisboa de Larragoiti, recebendo, logo após o desembarque, as homenagens da sociedade portoalegrense

O casal Larragoiti no coração do Rio Grande do Sul

Almoço festivo oferecido pelos "Diários Associados" com o concurso da Sociedade gaúcha — Os discursos do governador Walter Jobim, do jornalista Ernesto Corrêa e o agradecimento da poetisa Rosalina Coelho Lisboa de Larragoiti

PORTO ALEGRE, 20 — (Via Meridional) — Realizou-se, ontem, nesta capital, o banquete de gala oferecido pelos "Diarios Associados" do Rio Grande do Sul ao casal Antonio Sanchez de Larraigoiti Junior-Rosalina Coelho Lisboa de Larragoiti, que, pela primeira vez, visita este Estado.

A sociedade gaucha, no que tem de mais findo e distinto, prestigiou a homenagem, que resultou numa festa de elegancia, beleza e finura.

O ágape, sob a presidencia do governador Walter Jobin e exma. esposa, realizou-se na Salão dos Espelhos do Clube do Comercio, a mais aristocratica associação de Porto Alegre.

Estavam presentes, entre outros, o deputado José Diogo Brochado da Rocha, presidente da Assembléia Legislativa e esposa; o desembargador Hugo Candal, presidente do Tribunal de Justiça e esposa; sr. Rui Carneiro, sr. Oscar Fontoura, secretario do Interior e esposa; almirante Gago Coutinho, sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados"; além de outros vultos de destaque e representação.

A nota inédita e sensacional do banquete foi o magnifico torneio de oratoria e de verve que se travou entre uma luzida representação de expoentes gauchos na literatura, na industria e a pujança intelectual da caravana visitante, chefiada pelo casal Larragoiti, pelo sr. Rui Carneiro e pela simplicidade de Gago Coutinho.

OFERECIMENTO DO BANQUETE

O jornalista Ernesto Corrêa, diretor do "Diario de Noticias" de Porto Alegre, órgão dos "Diarios Associados", pronunciou o discurso de oferenda da festa á insigne poetisa e ao grande capitão de industrias, destacando-se de sua oração as seguintes palavras:

"Beijo-vos as mãos de fada, senhora da graça e da inteligencia da mulher brasileira — Rosalina Coelho Lisboa de Larraigoiti.

O Rio Grande vos acolhe e vos sauda com a alma ungida de ardente admiração. E depõe a vossos pés, com a ternura comovida da gente gaucha, a oferenda do seu amor e da sua devoção.

Senhor Antonio Sanchez de Larragoiti Junior, o Rio Grande sauda o vigoroso capitão de industrias, o artifice de riquezas, o maisculo construtor dessas trilogia harmoniosa de traabiho, de grandeza e de prosperidade: Sul America, Sulacap, Banco Lar Brasileiro. Joia magnifica e incomparavel, que só um cerebro potente e um coração humanissimo poderia conceber e burilar.

O AGRADECIMENTO DE ROSALINA COELHO LISBOA

Após terem falado vários oradores, num magnifico torneio de oratória, a escritora Rosalina Coelho Lisboa de Larragoiti pronunciou um belissimo improviso, que foi fixado taquigráficamente e do qual transcrevemos, a seguir, as gemas principais:

"O Rio Grande que eu conheço, meus senhores, o Rio Grande de meu culto, não é preciso que o visite para o conhecer, não é preciso que eu o olhe para ver, não é preciso que eu o ouça para o escutar.

O Rio Grande que se vem desregionalizando na paisagem civica brasileira é o Brasil mesmo!"

"Vim aqui como se em visita a mim mesma. Nada me pode surpreender porque eu vos conheço, eu vos compreendo, sinto-me a vossa interprete e tenho orgulho de poder falar pelo Rio Grande, porque pouca gente neste continente conhece, estuda e aprecia a historia do Rio Grande para a evolução nacional como um exemplo a ser seguido e trofeu a ser defendido, hoje e sempre, para que o Brasil sobreviva.

Em nome desses brasileiros todos que vos amam, compreendem e são agradecidos, eu vos digo simplesmente, obrigado gauchos".

A SAUDAÇAO DO GOVERNADOR JOBIM

Depois de terem falado outros oradores, o governador Walter Jobim deu por encerrada a festividade, proferindo as seguintes palavras:

"Sras. e Srs.

Lá pelo ano de 1830, Pedra Branca, em trova maligna, traçava de nossa terra esse perfil cruel:

São desgraças do Brasil:
Um patriotismo fôfo.
Leis em parola, preguiça.
Ferrugem, formiga e môfo.

Decorrido um século se constata que a maledicencia não vingou.

O patriotismo firmou a nacionalidade.

Foi chama ardente em todos os momentos.

O trabalho perseverante e tenaz superou todas as inclemencias.

A despeito da Babel das leis e das manobras de todos os confusionismos, os homens ufanam-se de seus entendimentos e a nação marcha em soberbas realizações.

A formiga ainda não acabou, apesar do Brasil não tê-la exterminado.

Ferrugem e mofo são expressões desusadas.

A ferrugem concorre na recuperação da terra desgastada pela selvageria do homem.

Do môfo saiu a penicilina decisiva na recuperação da saude.

Esta festa homenageia um homem de trabalho que se não exterminou a formiga, a imitou na tenacidade e no ardor de amealhar, para realizar, incentivar e encorajar.

O Brasil conjurou suas desgraças, simplesmente venceu".

Lindolfo Collor

Aniversario de sua morte

LINDOLFO COLOR

Transcorre agora o aniversario da morte de Lindolfo Collor.

Foi sem duvida uma das figuras de homem publico mais singulares projetadas no cenario nacional depois dos acontecimentos da Revolução de 1930. Com uma tradição de cultura e combatividade, afirmadas inicialmente no seu estado natal e em seguida na Camara dos Deputados, onde foi um dos membros de maior brilho da representação gaucha, Lindolfo Collor viu-se depois da revolução de 30 conduzido ao Ministerio do Trabalho recem-criado.

Primeiro ministro do Trabalho em nosso país, devemos-lhe em grande parte estudo e aplicação da legislação trabalhista nacional e uma série de iniciativas do mais alto alcance para a consolidação da politica social a que se havia proposto o Governo Provisorio, como um dos pontos principais de seu programa de reformas.

Deixando o Ministerio do Trabalho, Lindolfo Collor voltou ás suas atividades jornalisticas e coerente com seu passado de democrata sincero foi uma das vozes que protestaram contra o golpe de 10 de novembro de 1937, sendo por isso mesmo castigado com um exilio na Europa. Ao regressar recebeu extraordinaria ocnsagração dos amigos e dos democratas brasileiros por sua intransigente fidelidade aos principios de liberdade politica.

Pouco depois publicava um livro, impressões dos acontecimentos na Europa, arrebatando-o a morte em plena e vigorosa madureza intelectual.

Deixou o general José Pessoa o comando da Zona Militar do Sul

Transferido, há dias, para a reserva, por haver atingido a idade limite, sendo promovido a general de Exercito, deixou ontem o comando da Zona Militar Sul, o general José Pessoa Cavalcante de Albuquerque.

O ato, que se realizou no seu gabinete de trabalho, teve a presença de toda a oficialidade e funcionarios civis que servem no referido setor militar.

Morreu o aperfeiçoador do detetor de mentiras

STURGEON BAY, Wis., 21 (U. P.) — O aperfeiçoador do "detetor de mentiras" sr. Leonard Keller, faleceu ontem, aos 46 anos de idade. Há 14 dias, Keller vinha sofrendo os efeitos de um insulto cardiaco.

Leiam a CIGARRA

AVENTURAS DO BIRIBA

MORTOS NO DESASTRE
Tenentes Roberto Ferreira de Vasconcelos e Mario de Oliveira II

CAIRAM NA LAGOA DE JACAREPAGUA' após o choque no espaço

Detalhes do desastre ocorrido ontem com dois aviões de treinamento da F. A. B.

Nas proximidades da Lagoa de Jacarepagua, ontem, chocaram-se no ar dois aviões da FAB. Os aparelhos tombaram nas aguas pouco profundas, tendo um deles submergido, enquanto o outro ficou com a cauda para cima.

Moradores locais acudiram, sendo os dois pilotos retirados dagua. Já estavam mortos.

As autoridades da Aeronautica, avisadas, fizeram seguir para o local uma ambulancia, que removeu os corpos para o Hospital Central da Aeronautica. Os despojos, á noite, levados para a Capela Real Grandeza, ali foram velados por parentes e amigos das vitimas, sendo o enterro realizado hoje, no Cemiterio de São João Batista, a expensa do Ministerio da Aeronautica.

OS MORTOS

Os mortos no desastre foram o 2.° tenente aviador Mario de Oliveira II, natural de Mato Grosso, de 27 anos, casado, filho de Hermenegildo de Oliveira e Maria Augusta Ribeiro de Oliveira, e o 2.° tenente aviador Roberto Teixeira de Vasconcelos, natural de São Paulo, de 22 anos, filho de Henrique Cabral de Vasconcelos e Isaura Teixeira de Vasconcelos.

VÔO DE INSTRUÇÃO

Os dois pilotos haviam levantado vôo do Campo dos Afonsos em dois aparelhos de instrução, os "Fairchilds" PT-19 e 307, e o PT-9, numero 536.

Os aviões, de treinamento primario avançaram para a zona da lagôa de Jacarepaguá, quando, inexplicavelmente, ocorreu a colisão em pleno ar.

INQUERITO

O ministro da Aeronautica, a proposito do desastre, mandou fornecer uma nota á imprensa, lamentando a perda dos dois jovens pilotos.

Ao mesmo tempo, mandou o titular instaurar inquerito para esclarecer as causas do desastre. Os dois aviões, que sofreram avarias quase totais, foram retirados das aguas da lagôa e levados para as oficinas do Campo dos Afonsos, onde sofrerão minucioso exame dos peritos aeronauticos.

Quadrilha de ladras presa em Madureira

Os investigadores D'Alma e Washington, do 21.° distrito policial, prenderam, ontem, á estrada Vicente de Carvalho, uma quadrilha de ladras, que agia nas redondezas, assaltando estabelecimentos comerciais.

A quadrilha era comandada por três mulheres de cor preta, as quais, momentos antes de serem apanhadas pela policia, haviam "aliviado" o comerciante Alfredo Marif, estabelecido no local com armarinho.

Em poder da quadrilha foi encontrada grande quantidade de objetos furtados.

Tiroteio num estabelecimento comercial de São João de Meriti

Seria desordem ocorreu, ontem, no armazem situado á rua da Matriz n. 795, em São João de Meriti, quando três fregueses, Arnaldo Eduardo da Silva, vulgo "Mineiro", Erequias da Silva, vulgo "Madureira", ambos moradores em Vila Rosali, e o comerciario Protogenes Proença Ribeiro, de 25 anos e residente á rua Miguel Vasques n. 192, depois de se embriagarem, recusaram-se a pagar a despesa.

O dono do estabelecimento, Perfeito Corozeiro, armando-se de revolver, travou tiroteio com um dos indesejaveis fregueses, resultando sairem todos estes feridos, sendo que o comerciario recebeu graves lesões.

Todos foram socorridos no Hospital Getulio Vargas, ficando Protogenes ai internado.

"Mineiro", procurando fugir á ação da policia, conseguiu escapar do hospital.

Quanto ao negociante criminoso, está tambem foragido.

Assembléia geral dos comerciários

Será realizada amanhã, ás 20 horas, no Sindicato dos Empregados no Comercio a Assembléia Geral dos Comercio, a Assembléia Geral dos zar a diretoria da entidade a suscitar na Justiça do Trabalho novo dissidio coletivo caso fracassem os entendimentos preliminares juntos aos órgãos patronais pró-reajustamento de salarios da classe.

Na Assembléia Geral terão direito de voto os associados maiores de 18 anos, com mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de vinculação ao sindicato.

A proposta que será apresentada á Assembléia para discussão inicial, estabelece um aumento de 60 % sobre os salarios atuais.

Em greve os operarios dos estaleiros da Cantareira, em Niteroi

Movimento pacifico visando aumento de salár\os — Autoridades locais tomam providencias

Os operarios dos estaleiros da Cantareira, em São Domingos, Niteroi, declararam-se em greve esta manhã. Chegaram ao local de trabalho às 6 e meia horas, mantendo-se nas imediações. O movimento é de natureza pacifica, pleiteando os trabalhadores melhoria nos salarios. Autoridades da Inspetoria do Trabalho e da policia de Ordem Social, foram ao local, a fim de entrar em entendimentos com os trabalhadores.

A fim de acautelar as oficinas, uma força de policia, monta guarda aos estaleiros.

SIMPATICA FAMILIA DE COPENHAGUE — O leão e a leôa estão orgulhosos ao posar para o fotografo que visitou o Jardim Zoologico de Copenhague e teve sorte de colher este lindo flagrante — (Keystone).

Levanta-se o C. de Trade Unions contra a desvalorização da libra

E exige garantias de que o custo de vida não será elevado — Segue tambem a Belgica o exemplo inglês

LONDRES, 21 (I. N. S.) — O poderoso Conselho de Trade Unions da Inglaterra criticou a desvalorização da libra e está fazendo pressão para obter garantias de que o custo de vida se manterá baixo.

DESVALORIZADO O FRANCO BELGA

BRUXELAS, 21 (R.) — O franco belga foi desvalorizado em relação ao dollar, passando de 43,75 a 50.

A medida, que entrará em vigor a partir de amanhã, 22, foi anunciado após uma reunião de emergencia do gabinete, que durou sete horas.

A taxa de cambio para a libra esterlina foi ajustada de 176 francos para 140, representando uma desvalorização de 12,34%.

O franco do Congo Belga foi similarmente desvalorizado.

TAMBEM O FLORIM

HAYA, 20 (A. F. P.) — O governo anunciou na Camara que o curso do florim será de 3,80 por um dollar, o que significa uma desvalorização aproximadamente igual à da libra.

O governo anunciou igualmente que o florim indonésio será desvalorisado na mesma proporção.

A COLOMBIA NÃO

BOGOTA', 21 (I. N. S.) — O ministro da Fazenda da Colombia declarou que a desvalorização da libra não influirá no sistema monetario do país, salientando que não haverá a desvalorização do paso colombiano.

A

ao assumida pelo Reino Unido, desvalorizando a libra.

Acentuou então o deputado ser contrario à desvalorização do cruzeiro, embora que as consequencias da desvalorização seriam muito mais graves que as da atual supervalorização.

O QUE SE IMPOE

DISSE então que o reajustamento das taxas de cambio, em cruzeiros, da libra e das moedas que a acompanharem é uma consequencia natural da desvalorização dessas moedas em face do dólar. Parece-lhe, entretanto, que o problema não deve ser encarado como de simples aritmética e esse reajustamento nada mais póde ser senão uma medida provisória, enquanto se aguarda o imediato desenvolvimento da situação.

FAVORECE AO BRASIL

"A desvalorização da libra — continuou o deputado — favorece o Brasil, na medida em que lhe permite, com os dólares oriundos de sua exportação — metade da qual é colocada no mercado americano — comprar na Inglaterra em condições muito mais favoraveis que nos Estados Unidos. Esta vantagem, é claro, está condicionada à manutenção dos preços ingleses em seu nivel atual ou, pelo menos, em nivel sensivelmente inferior ao da desvalorização da libra. Se o Reino Unido conseguirá ou não manter esse nivel é o que resta a vêr. Encaro essa possibilidade com muito ceticismo.

Adiante, salienta o sr. Daniel Faraco:

— " Entretanto, a fixação da taxa de cambio dos paises da área da libra, em nivel correspondente á desvalorização, trás de imediato sérios inconvenientes á nossa economia.

Com efeito, essa taxa torna desinteressante a exportação dos produtos brasileiros para a mencionada area, sempre supondo, é claro, que tenha exito a anunciada politica de manutenção dos atuais preços. Ora, tais paises absorvem parcela considerável da nossa produção que ficará, por conseguinte, sem mercado.

Por outro lado, a importação de produtos dos paises cuja moeda foi desvalorizada tenderá a aumentar fortemente e isto, no caso de mercadorias concorrentes das nossas, poderá desorganizar a produção nacional. A desvalorização, na prática, torna inoperantes os acordos de Genebra sobre tarifas.

E' bem verdade que a licença prévia pode impedir esses efeitos desvantajosos, mas se não comprarmos a esses paises, como poderemos vender-lhes nossos produtos?

O QUE SERIA ACERTADO

O sr. Daniel Faraco, que tem sido na Comissão de que participa na Camara, relator dos mais importantes projetos, continua suas declarações, dizendo:

— "Entendo que seria acertado procurar-se uma solução pela qual, ultrapassando o aspécto cambial do comércio com êsses paises, se tomasse em consideração o que realmente existe sob as aparencias monetárias, ou seja, a troca de mercadorias por mercadorias.

O essencial é manter o equilibrio entre as importações e exportações de referencia a cada um desses paises ou ao seu conjunto e mantê-lo de forma a que possamos vender tôda a nossa produção. Preenchida essa condição, poder-se-ia adotar, para as moedas desvalorizadas, taxas de cambio bastante próximas das taxas anteriores desvalorizaçao, sempre, é claro, em correspondencia com os niveis de proços dos paises afetados. Nenhum prejuizo adviria daí, pois, em ultima análise, pagariamos mercadorias com mercadorias e, como é sabido, nas compensações dessa natureza, a taxa de cambio é elemento secundário.

Dessa fórma, manter-se-ia o "statu-quo", sem prejudicar realmenet a ninguem. Os importadores não poderiam queixar-se de êstarem pagando mais do que a taxa natural pelas libras adquiridas, pois, essas libras não estariam á sua disposição se os exportadores não pudessem fornecelas por estarem impossibilitados de vender na área do estelino.

Seja como fôr, entramos agora numa fase em que a politica cambial em relação ás moedas ligadas á libra deverá caracterizar-se por extrema flexibilidade, pois, ninguem póde prever com segurança o desenvolvimento da situação. E, quanto possivel, devemos evitar que as alterações registradas no estrangeiro viriam perturbar a nossa vida economica. Caso se verifiquem fortes variações nos preços dos paises da área da libra, não há como pensar na manutenção de taxas cambiais estaveis para ás suas moedas.

O RACIOCINIO NECESSARIO

Em conclusão, diz o sr. Daniel Faraco:

— E' necessario que a opinião publica não se coloque unilateralmente, raciocinando apenas em termos de exportação ou fixandose sómenet na importação. Sobretudo não se deve esquecer que, para importar, é preciso exportar e vice-versa.

De modo especial, porém, aos que se alegram com a perspectiva de comprar produtos ingleses a preços de liquidação, vale a pena lembrar que isso só será possivel se houver quem forneça libras a preços correspondente ao fixado por Stafford Crips.

Se quizermos reservar, aos exportadores, a tarefa de fornecer, com sacrificios, divisas para que os importadores realizem bons negocios, provavelmente não encontraremos muitos super-homens dispostos a desempenhar tão heroico papel.

B

co revigorante.

Todavia, o que é mais grave, é que sabendo de tudo isso, os deputados da Comissão de Finanças, apenas para aparecerem junto aos seus eleitores, nesta emergencia pré-eleitoral, desejam a qualquer preço a aprovação das verbas que pediram, muito embora tenham a certeza de que essas verbas — tal o "deficit" orçamentario que provoca — jamais serão entregues.

4 BILIÕES DE AUXILIO

Das seis mil emendas oferecidas em plenario ao Orçamento da Republica, cerca de duas mil pedem pouco mais de quatro biliões de cruzeiros de auxilio a instituições municipais. O relator da Receita, sr. Horacio Lafer, vendo a impossibilidade de satisfazer esses pedidos, reduziu o montante para cem milhões de cruzeiros, adotando um criterio que respeita as necessidades de cada Estado e a sua população. Não obstante a justiça da resolução do representante paulista, alguns deputados estão rebelados, e prometem hoje provocar verdadeira insurreição na Comissão de Finanças.

3 BILIÕES DE "DEFICIT"

Dessa rebelião poderá acarretar a queda do criterio Horacio Lafer e consequentemente a aprovação das emendas de auxilio. Disso resultará um "deficit" orçamentario, para 1950, de cerca de dois a três biliões de cruzeiros, que, nesta oportunidade, poderá significar a falencia da nação. Sabemos que no ano passado tivemos um "deficit" de quatrocentos milhões, e este ano espera-se outro tanto. Daí a razão das emissões que tanto se discute na tribuna da Camara. Mas se o remedio está nas mãos da propria Camara, por que os deputados não abdicam da vaidade de se apresentarem como doadores regios de subvenções, que se tornarão ficticias, para defender o país dos "deficits" orçamentarios?

EMITIR, O UNICO REMEDIO

Em palestra com o DIARIO DA NOITE, o sr. Horacio Lafer mostrou-se um tanto apreensivo em face das perspectivas de um vultoso "deficit", daí a explicação do seu trabalho na redução do montante das verbas de auxilio. Esse "deficit", segundo opinião do relator da Receita, só poderia ser coberto com novas emissões, remedio condenado plenamente, de vez que são fontes de encarecimento da vida. Aos deputados da Comissão de Finanças, guardiões que são do tesouro nacional, competem dar o bom exemplo, em vez de provocações demagogicas de fundo eleitoral.

C

. . .

EIDER OLIVEIRA, desenhista: — De casas de espetáculos, sem duvidas. Não temos um teatro à altura das inumeras peças que temos visto por aí. Os artistas teem que fazer milagre para levarem à cena, num palco diminuto, peças de envergadura, como foi o caso de "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues.

. . .

CELIA MAGDA, escultora: — A nossa maior crise é a ausencia de público. Os preços são altos, é verdade, mas ainda muita gente prefere as pornografias dos teatros revistas, a assistir uma peça de inteligencia e fino talento artistico.

TEVE A CABEÇA ESMAGADA PELO ONIBUS

Já noticiamos em primeira edição o tragico desastre desta manhã na Praça Mauá.

O onibus n. 81079, da linha 10 (Mauá-Aeroporto), dirigido pelo motorista Eden Silva, manobrava para entrar na Avenida Rio Branco, quando populares gritaram, mandando parar, pois, um homem fôra colhido pelo pesado veiculo. Eden parou logo, constatando-se que a vitima tivera morte instantanea, a cabeça esmagada pelas rodas trazeiras.

Eden, preso em flagrante, foi autuado na delegacia do 9.º distrito. Tanto ele como o trocador Luiz José dos Santos, informaram não ter visto a vitima. Acreditam que o infeliz tivesse corrido para apanhar o carro e, escorregando, fosse colhido pelo jogo trazeiro.

O morto foi identificado. Tratase do contador Antonio Lopes de Carvalho, de 34 anos, casado e residente na Ilha do Governador.

O corpo, com guia do comissario Moura Brasil, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

D

Acho que minha confusão se justificava. Eu estava vestindo um sobretudo confeccionado pelos reais alfaiates de Londres, especialmenet feito para mim como presente de minha companheira, Cecilia King. (Esse sobretudo nunca foi virado).

Alem disso, estava com os bolsos abarrotados de dinheiro britanico, só com notas de grande valor. Aquele dinheiro fazia parte de um surpreendente "emprestimo" de 75.000 dollars de minha ultima conquista amorosa.

O que mais me pasmara era o fato de Cecilia não ter mencionado como eu lhe pagaria o emprestimo. Quando tentei dar-lhe um recibo, ela saiu-se com uma culta risada de desdem.

— Quanto tempo vai durar isto? — perguntava-me a mim mesmo, e talvez alguns censurar-me-ão. O valor monetario do "meu modo de tratar com as mulheres" nunca ficara demonstrado tão fortemente.

Olhando meio seculo atrás, ocorre-me agora que podia estar localizado ali o ponto da reviravolta em minha vida. Eu não estava "quebrado". Tinha fundos em Nova York. Entretanto sabia no fundo do meu coração o que faria e raciocinei assim:

— Dei a esta pequena britanica a maior emoção de sua vida.

Está louca de amor por mim.

— Talvez que ele pense que nos casemos, mas o assunto não foi mencionado. Ela ficará realmente satisfeita com a nossa breve "fuga". Não merece ser pago pelo tempo gasto em faze-la feliz, especialmente quando ela pode pagar?

Os moralistas acharão este raciocinio cheio de buracos porque não se amolda aos seus padrões. Mas nunca contei com a aprovação publica de minha admitidamente não ortodoxa profissão

Sou o sujeito com o dom do riso e a impressão de que o mundo era louco, lembra-se?

ERAMOS FELIZES

Eramos felizes, e livres, Cecilia King e eu, naquela memoravel fuga a Paris. Viajamos juntos mais tomamos apartamentos separados; e quando nos hospedamos no Claridge, as acomodações não foram definitivamente as de um homem e sua esposa.

Os europeus não se preocupam com tais detalhes, enquanto os parisienses não compreendem sequer a nossa Lei Mann. Mas, como pretendia regressar a minha nativa America, certamente não queria me imiscuir com habitos que se adquiridos viriam a causar-me embaraços.

Fizemos Paris como é raramente feita. Fizemos todas as coisas que os casais profundamente enamorados querem fazer. Faziamos compras diariamente, cada um gastando a rodo. Naturalmente, eu usando o "empréstimo" de Cecelia, mas ninguem podia dizer que eu a estava explorando.

Ajudei-a a escolher muitos vestidos. Ela apresentou-me com joias de elevado custo. Fomos as Folies Bergere com uma dezena de convidados. E apesar de não beber — hoje não faria isto — encharquei-me de bebida como nunca.

Foram umas férias excelentes e Cecelia libertou-se das rigidas correntes da dignidade britanica. Julgo que ela compreendeu, quando chegou a hora e eu evitei uma proposta, que como todas as férias aquilo tinha que se acabar.

Nossa separação foi sombreada pela tristeza. Ela ia regressar a sua casa e eu "permanecia por causa dos negocios". Houve uma veemente discussão sobre a nossa reunião em londres, mas não se fez menção (a) a casamento, e (b) ao empréstimo de 75.000 dólares.

RUMO A BERLIM

Uma vez que Miss King fôra ternamente alojada num trem, segui apressadamente para Berlim. Como já disse, pensamentos singulares percorriam o meu cérebro. Eu estava curioso para provar pela segunda vez esta maravilhosa descoberta:

As mulheres gostavam tanto de mim que, de boa vontade, pagariam para me ouvirem dizer que as amava!

A sociedade de Berlim deu-me entrada pronta. Apresentei-me como um Beau Brummel, tal como continuei através de minha carreira. A vida teatral tinha me ensinado o valor de uma "fachada", e eu nunca negligenciaria na importancia das primeiras impressões.

Acho que eu não era bonito, mas as mulheres deliravam com o meu perfil e com os meus cabelos ondulados. Expandindo a confiança em minha propria capacidade, adquiri um ar fanfarrão que prendia e que me abria a maior das portas sem discussão.

Na Embaixada Austro-Hungara, onde apresentei minhas credenciais, fui cumprimentado pelo general Kieslg, então no serviço diplomatic.. Ele que só supriu-me com documentos de imunidade diplomatica como tambem apresentou-me á sociedade.

Um dos companheiros do general era o Conde Von Condonay, na época gerente geral da A. Wertheim Corporation, a maior loja da Alemanha no genero.

Em vista da maioria dos membros da Familia Real ter grandes investimentos de capital nesta corporação, o Conde era intimo do "Kaiser" Wilhelm e sua Wilhelmina, do Principe Herdeiro e todos os nobres.

Repercuiem em Portugal discursos de parlamentares brasileiros

Exaltadas em Lisboa as palavras dos deputados Arruda Camara, Galeno Paranhos e Erasmo Gaertner e do senador Melo Viana

LISBOA, setembro (U. P.) — O comentarista internacional e diretor do jornal "A Voz", sr. Correia Marques, em extenso artigo intitulado "A partilha odiosa", publicado no referido orgão, comentando a tragedia da Polonia, esmagada pela Alemanha e Russia, diz que este país é hoje "uma nação escravizada pela Russia, que alí mantem um governo feito à sua imagem e semelhança".

Correia Marques no seu artigo faz ressaltar os vibrantes discursos pronunciados na Camara dos Deputados e Senado do Brasil, por ocasião do aniversario da invasão da Polonia, destacando o dessassombro das palavras pronunciadas pelos deputados Arruda Camara, Galeno Paranhos e Erasto Gaerther, e senador Melo Viana, evocando o heroismo da nação martir.

Correia Marques conclui dizendo: "As palavras que se proferiram na Camara dos Deputados e no Senado brasileiros honram o Brasil e merecem a solidariedade de quantos têm o culto da moral e da justiça como base indispensavel da vida internacional."

Tambem Portugal desvaloriza sua moeda

28,75 escudos por um dólar e 80,50 por uma libra

LISBOA, 21 (AFP) — O governo português decidiu desvalorizar o escudo, ficando estabelecidos os seguintes valores: 27 escudos e 75 centavos por um dolar e 80 escudos e 50 centavos por uma libra esterlina.

A A.B.O. no III Congresso Médico

Especialmente convidada pela comissão organizadora do III Congresso Médico do Estado do Rio, a Divisão cientifica da Associação Brasileira de Odontologia far-se-á representar pelos srs. Aristeo Gonçalves Leite; diretor cientifico, Claudio de Melo; diretor da "Revista Brasileira de Odontologia", Jaime Filgueiras e Silvio Bevilaqua que farão conferencias de assuntos relacionados com a medicina e a odontologia, respectivamente sobre: "Exame e diagnostico dentro-maxilar", "Relações da medicina com a odontologia", "O dente em infecção focal" e "Aspectos modernos da cárie dentária", nos dias 20, 22 e 24 do corrente, em Quitandinha, a onde está se realizando o conclave, que vem despertando interesse da classe médica-odontologica.

REUNIDO O CONSELHO DA SUPERINTENDENCIA DA MOEDA E CREDITO

Deliberada a desvalorização da libra

COTAÇAO FIXADA: CR$ 52,42

O Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito esteve reunido para apreciar os assuntos relativos à desvalorização da libra, tendo reafirmado o proposito do governo de não consentir a queda do padrão do cruzeiro.

Segundo apuramos, o Brasil deliberou desvalorizar a libra, que passará a ser cotada em Cr$ 52,43. Porem, os pagamentos relacionados com o comercio entre o nosso país e a Inglaterra, bem como com as demais nações da área da libra, estão suspensos, ate instruções superiores. Essa suspensão durará o tempo suficiente ao esclarecimento das consequencias da desvalorização do dinheiro inglês.

O comercio não sofrerá nenhuma paralisação, atingindo esta apenas o regime de pagamento.

E

ANTECIPAÇAO DOS TRABALHOS da ASSEMBLEIA

O sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato, no inicio dos trabalhos da assembléia, fará uso da palavra para recapitular a historia dos aumentos que teem sido conseguidos pela classe. Relembrará que o aumento de 1948, por exemplo, não satisfez aos interesses dos comerciarios, pois foi concedido em bases inferiores às solicitadas e após demarches demoradissimas. Quando o aumento de 48 surgiu já se haviam avolumado as necessidades da classe, donde resultar quase inoperante.

Em seguida, o lider dos empregados fará uma proposta de 60%, pedindo à assembléia que a examine cuidadosamente. Ao mesmo tempo, solicitará aos seus companheiros que apresentem sugestões e mesmo outras propostas que hajam por acaso elaborado.

Seguir-se-ão manifestações de dirigentes e componentes da classe comerciaria, tudo indicando que a assembléia terá uma duração minima de tres horas.

DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADOS

Os comerciarios, justificando sua aspiração, lançarão mão de varios argumentos e apelarão para documentos que consideram da maior relevancia.

Assim, o principal argumento consistirá no encarecimento da vida. Generos de primeira necessidade, habitação, educação propria e dos filhos, peças de vestuario, tudo vem tendo os seus preços acrescidos vertiginosamente, não podendo os empregados no comercio enfrentar a carestia geral com os proventos de que dispõem presentemente.

Entre os documentos a serem discutidos pela assembléia incluese o relatorio do Instituto de Economia, da Fundação Mauá, e que num inquérito criterioso, efetuado em bases cientificas, vem de apurar o padrão de vida do comerciario no Distrito Federal.

Estudos realizados pelo SESC Nacional e pelo I. A. P. C. tambem proporcionarão subsidios aos comerciarios.

OFICIOS AOS PATROES NO DIA SEGUINTE

A assembléia monstro de amanhã dará amplos poderes à diretoria do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro para negociar o aumento com os organismos representativos dos empregadores. As negociações necessarias se efetuarão primeiramente em ambiente pacifico e cordial, sob a tutela do sr. João Daudt d'Oliveira, lider das classes produtoras do país, caso concorde em aceitar o encargo de mediador que lhe seria conferido por iniciativa dos comerciarios, que nele depositam honrosa confiança.

Caso falhem os entendimentos pacificos e não obtenha exito o sr. João Daudt com sua mediação, os empregados, por força de deliberação a ser tomada já na reunião de amanhã, baterão às portas da Justiça do Trabalho, promovendo um dissidio coletivo.

O Sindicato recebeu irrestrito apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio e da Federação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, entidades presididas pelo sr. Calixto Ribeiro Duarte.

No dia 23, espera o sr. Nelson Mota conferenciar com o sr. João Daudt d'Oliveira e formular-lhe o convite para mediador. Na ocasião, o presidente da Confederação Nacional do Comercio será informado de todos os pormenores da assembléia, a fim de que, caso aceite, possa desempenhar a função de mediador com pleno conhecimento das pretensões comerciarias.

Nos proximos dias, o sr. Nelson Mota expedirá oficios a cerca de trinta sindicatos patronais do comercio, dando-lhes ciencia das resoluções da assembléia monstro e estabelecendo um prazo teto para o pronunciamento das categorias economicas que representam.

PARA AS FEDERAÇOES DE EMPREGADORES

A Confederação Nacional do Comercio tambem receberá comunicação oficial das deliberações da assembléia de amanhã.

Ao que apurou nossa reportagem, existe um movimento entre alguns sindicatos patronais no sentido de ser transferido às federações sindicais de empregadores a prerrogativa de decidir sobre o pedido de aumento. Tais federações, em numero de quatro, são as do Comercio Atacadista, do Comercio Varejista, de Agentes Autonomos e de Turismo e Hospitalidade.

O TEMPO

Previsões do Observatorio Nacional, das 14 horas de hoje ás 14 horas de amanhã:

Tempo bom, com nebulosidade, passando a instavel no decorrer do periodo, com nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos do quadrante Norte, fracos a moderados, tondando para o Sul, moderado.

Máxima, 33,4.
Minima, 17,9.

O "Dia da Arvore"

Para comemorar o "Dia da Arvore", que hoje transcorre, a Secretaria de Agricultura organizou um programa a ser realizado em Campo Grande, com a presença do general Mendes de Morais e de outras autoridades.

A's 16 horas, será plantada pelo prefeito um especime de Páu Brasil, na Praça Mario Valadares, no Rio da Prata.

O governador da cidade inaugurará ainda a linha telefonica instalada ali e u'a mostra de produtos agro-pecuarios.

No Rio o sr. Pedro Pomar

Já se encontra no Rio, onde chegou, hoje, pela manhã o sr. Pedro Pomar, cujo discurso proferido no mexico despertou a maior repulsa à Nação.

O deputado comunista após o seu desembarque tomou rumo ignorado.

Abalo sismico no Amapá

Segundo informações chegadas a esta capital, teria ocorrido no Oiapoque, Territorio do Amapá, um tremor de terra, de duração de minuto e meio, não tendo, felizmente, causado danos nem vitimas.

A proposito procuramos informações no Observatorio Nacional, a fim de saber se os seus sismografos haviam registrado o fenomeno.

Todavia, nada conseguimos, porque as chapas fotograficas em que são registrados os abalos sismicos não tinham sido ainda revelados até a hora em que redigiamos esta nota, pois sua retirada dos aparelhos obedece a horarios determinados.

V

"Papeis": Possuo recibos e as contas pagas de todas as despezas efetuadas até hoje, com roupas, calçados, colegios, cooperativas, papeis diversos, etc..

"Procuração": Deve ser em primeiro lugar para receber a escritura do terreno.

"Dinheiros": Como você não ignora essa soma eu estava reservando para atender as despezas com a educação de seu irmão, o que não foi aproveitado por ele.

"Montepio": Está para ser despachada a folha de 1908.

"Exercicios findos": Que julgo terminada para este semestre ser paga no Rio.

"Recibos": Junto dois para você conhecer: a duplicata prova a soma que lhe enviei e receberá conforme pediu, em sua ultima: logo que houver liquidado os papeis do terreno lhe poderei mais ou menos dizer o liquido que lhe toca da sua parte.

Do seu tio

QUINCA."

"Santos, 14 de maio de 1910. — Dilermando! — Rio.

Recebi hoje sua carta de 7, capeando Quitação que em tempo lhe pedi.

"Banco do Brasil": Pelo recibo junto verá a soma que segue; breve lhe enviarei todos os papeis que se relacionam com o memorial que se acha em seu poder.

Achando-me em São Paulo, onde fui tratar de mandar remover os restos morais, e beneficiar a urna onde se acham os ossos — dos nossos e seus, motivo não ter podido atender logo que aqui chegou, ou chegaram carta e quitação.

Fica pois assim terminada a missão que em vida me confiou a sua finada Mãe e querida irmã, que jámais esqueceremos.

Do seu tio

QUINCA."

De resposta a uma carta á firma Ferreira Passarelo & Cia. nossa fornecedora de fardamento, consta o seguinte:

"4.º Não consta de nossos livros, e podemos afirmar que nem o sr. dr. Euclides da Cunha, nem sua senhora, ou mesmo pessoa por estes autorizada, tiveram qualquer interferencia nestas transações de caráter comercial entre a nossa casa e o seu digno irmão.

5.º Ignoramos também que as mesmas pessoas acima nomeadas tenham satisfeito os gastos escolares do sr. Dinorah de Assis, porque disso não temos ciencia, nem jamais ouvimos falar".

(Outubro de 1909)"

Da casa comercial onde comprei um arreamento, de outubro de 1914, tive a resposta donde extraio o seguinte:

"1.º — Comprou-nos v. s., não em agosto de 1909, mas em 10 de julho do mesmo ano, o arreamento designado, mediante a condição verbal de nos fazer o pagamento em prestações;

2.º — O seu custo foi de Rs. .... 116$400;

3.º — Na ocasião da compra pagou-nos v. s., por conta, a quantia de Rs. 20$, não tendo até hoje feito mais pagamento algum, acnando-se, deste modo, a conta de v. s. com um debito de Rs. 96$400."

Curitiba, 3 de abril de 1910 — Dilermando — Saudações.

Em S. Paulo, soube que Você mandou vender os terrenos que possue ali o que acho muito desacertado. Como sabe, sua Mãe deixou-os como especie de patrimonio e não é justo que já tão depressa disponha-os, quando dentro de alguns anos podem valer muito mais. Você é moço, póde esperar futuro."

Com estima repete-se o seu tio e am.º

AFONSO RATO

— Será que toda essa documentação ainda não baste para mostrar a completa improcedencia das afirmações de que Euclides da Cunha me sustentava, contribuia para minha educação, protegia-me, em suma, como um pai adotivo, porque muito cedo havia perdido o meu e, aos 16 anos, via deixar este mundo, que lhe fôra tão injusto, minha idolatrada Mãe?

Todavia, ainda quero apresentar o derradeiro documento. E o famoso répto solene e publico que Evaristo de Morais, pelas colunas do "Correio da Manhã", lançou aos meus acusadores.

(Continua)

M

dentemente, disse o politico paulista. — Tanto o sr. Novell Junior quanto eu, estamos no Rio, aguardando".

Haverá possibilidade de afastamento dos atuais secretários de govêrno, para harmonizar o partido? — "Trata-se de secretários. Eles estão integrados no grupo dos velhos. A resolução dêste será, por conseguinte, seguida por êles".

O Grupo dos 9, também chamado Ala Velha do PSD paulista, possui representantes no govêrno paulista. O Grupo dos 29, constitue a maioria da comissão executiva do PSD paulista. São próceres contrários ao governador de São Paulo, ao qual fazem oposição formal.

FALECEU O CEL. FELICIO BARROSO AOS 103 ANOS DE IDADE

AS 17 HORAS, O ENTERRO NO CEMITERIO DE SAO JOAO BATISTA

FILINO BARROSO, NUM FLAGRANTE DOMESTICO

Com a idade de 103 anos faleceu na madrugada de hoje na residencia de seu filho, o coronel Antonio Felicio Barroso, pai do escritor Gustavo Barroso. Filho do capitão José Maximiano Barroso, deputado provincial em 18 legislaturas no tempo do Imperio e Escrivão de Orfãos e Ausentes em Fortaleza, e de d. Isabel Alexandrina da Cunha Barroso, o coronel Antonio Felino Barroso era neto, pelo lado paterno, de José Fidelis Barroso, homem de grande prestigio na cidade de Aracatu, em cuja casa se hospedou o famoso viajante Henry Koster, que a ele se refere no seu livro, publicado em 1819, "Travels in Brazil", e neto, pelo lado materno, do capitão Mór da Macejana, no Ceará, João da Cunha Pereira.

Como tenente da Guarda Nacional, foi mobilizado durante a guerra do Paraguai para o policiamento dos sertões cearenses, tendo servido na perseguição de criminosos e cangaceiros, de 1866 a 1870. Residiu em Recife de 1877 a 1879. Por morte de seu pai, substituiu-o, desde 1880 no cargo de Escrivão de Orfãos de Fortaleza, que somente deixou em 1934, quando se transferiu para o Rio de Janeiro, para a residencia de seu filho, Gustavo Barroso.

No inicio da Republica, sendo governador do Ceará o coronel Luiz Antonio Ferraz, organizou o Batalhão de Policia do Estado, que comandou no posto de coronel. Em 1873, com Rocha Lima, Capistrano de Abreu, Araripe Junior, Tomás Pompeu e outros, foi o coronel Antonio Felinio Barroso um dos fundadores da celebre associação literaria que houve em Fortaleza denominada "Academia Francesa", da qual era o derradeiro sobrevivente.

Figura estimada em todos os circulos, o cel. Felino Barroso deixa imprenchivel lacuna na sociedade carioca. O seu corpo, exposto na Capela Real Grandeza, será sepultado no Cemiterio S. João Batista, às 17 horas.

A estrangeira fez-se eleitora brasileira

O Tribunal Eleitoral do Distrito Federal apreciou hoje, o processo relativo à eleitora Charlotte B... Londer.

Ficou apurado que a mesma alistou-se no Paraná, por ocasião, ser brasileira. Posteriormente, declarou ela haver nascido nos Estados Unidos e como tal está, segundo suas afirmativas, registrada no consulado norte-americano.

O Tribunal, nos proximos dias vai ouvi-la, para apurar a sua verdadeira situação.

E' relator deste processo, o sr. Oscar Tenorio.

O MISTERIO das CARTAS INVISIVEIS

4	8	6	2	5	4	7	6	3	2	7	8	5
C	R	M	B	I	O	I	E	V	O	M	E	M
8	7	2	4	8	5	6	7	8	4	2	3	8
J	B	A	I	U	I	D	E	V	S	R	O	E
3	6	7	6	5	2	3	4	7	6	5	8	6
S	U	C	I	T	E	I	A	I	D	A	E	A
8	6	2	7	8	4	6	3	2	7	4	6	5
S	I	P	L	C	E	L	M	U	I	F	E	C
5	8	7	4	3	2	7	4	3	8	5	8	3
A	I	D	E	P	T	A	M	E	M	O	A	R
8	5	2	7	4	3	8	5	6	7	2	5	8
E	S	Ç	D	E	I	N	E	G	E	A	R	T
5	8	7	6	3	2	5	4	3	6	5	4	3
V	O	S	A	O	O	I	R	S	L	L	A	A

EIS AQUI um divertido jogo que lhe fornecerá uma mensagem todos os dias. E' um arranjo numerico destinado a ler a sua sorte. Conte as letras do seu primeiro nome. Se o numero de letras é 6 ou mais, subtraia 4. Se fôr de menos de 6, acrescente 3. O resultado é o seu numero-chave. Comece no canto esquerdo superior do rctangulo e faça um sinal de todos os seus numero-chave, da esquerda para a direita. Leia então a mensagem, das letras sob os algarismos assinalados.

SE QUISER saber o seu numero do dia: Siga as mesmas instruções, até conhecer o seu numero-chave. Direcu, por exemplo, o numero-chave é 2 e a letra correspondente é B. Invertendo o processo, procure agora os numeros correspondentes a letra B. Terá como resultado uma dezena, uma centena, ou milhar, além as vezes, de novos algarismos à esquerda, que devem ser desprezados ou não, a critério do consulente. O exemplo formulado apresenta o seguinte resultado: 27. Adaptação de J. P. Barroca.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

PRIMEIRA E SEGUNDA CONVOCAÇÕES

EDITAL

Convoco os senhores associados efetivos, quites, com direito a voto, a reunir-se em sessão extraordinária da Assembléia Geral, em primeira convocação, às 18 (dezoito) horas, do dia 22 (vinte e dois), do mês de setembro corrente, e, em segunda convocação, caso não haja número legal para a primeira, às 20 (vinte) horas, do mesmo dia, na futura séde social do Sindicato, em construção, à rua André Cavalcanti, 83, para a seguinte ordem do dia:

1.º) — Leitura, discussão, votação e aprovação da ata da sessão anterior.

2.º) — Discussão da tabela de aumento de salários.

3.º) — Autorização à Diretoria para, se necessário, promover a instauração do DISSIDIO COLETIVO.

A Assembléia só poderá funcionar, em primeira convocação, com a presença da maioria dos socios com direito a voto e, em segunda convocação, funcionará com qualquer número de associados efetivos, quites, com direito a voto.

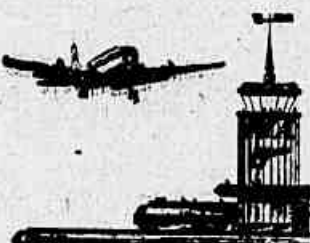
São condições para o exercicio do direito de voto: ter o associado mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de vinculação ao Sindicato, ser maior de dezoito anos e estar em gozo de seus direitos sindicais.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1949.

NELSON PEREIRA DA MOTTA

GANHE UM PRESENTE

Você está neste flagrante?

Os leitores ou leitoras que aparecem neste flagrante estão convidados, pelo DIARIO DA NOITE e "Galerias Carioca de Modas S. A.", a receberem gratuitamente uma lembrança, bastando para isso que se apresentem, para identificação, nas lojas do simpatico magazine, sitas à rua do Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias

O centenario de "Está com tudo e não está presa"

"Está com tudo e não está presa", o mais soberbo dos espetáculos até hoje realizados no teatro musicado, completou, ontem, o seu primeiro centenário de representações prestigiadas por um publico numeroso que aplaudiu, intensamente, os trabalhos de Virginia Lane, Grande Othelo, Mara Rubia, Pedro Dias, Violeta Ferraz, Manoel Vieira, Déo Maia, Paulo Celestino, as "Recreio-Girls", as "Pituca-Girls" e as garotas de Paris, que Walter Pinto trouxe para o Teatro Recreio.

Richiardi Jr. em "Rapsodia Mágica", breve, no Serrador

Um espetáculo de sensações ininterruptas — eis o que oferecerá Richiardi Jr. à platéia carioca, a partir do dia 6, no Serrador, com a sua Companhia de bailarinas e atrações internacionais.

O aristocrata do ilusionismo, que executa os seus truques com inexcedivel limpeza, fará a sua apresentação com a super-revista-fantasista "Rapsódia mágica", na qual, junto com os seus excelentes artistas, deliciará o publico com cenas de alta-magia, precisa e arriscada, além de sequências musicais e de coreografia. O seu elenco compõe-se de trinta figuras, destacando-se as linhas "Richiardi-Girls", que emolduram as luxuosas passagens de "Rapsódia mágica", revista que, em duas horas, transporta os expectadores ao reino misterioso da surpresa e da estupefação.

Mudança de cartaz no Rival — Vera Nunos ao lado de Aimée

Esta semana, Aimée, que vem tendo tanto sucesso com "Minha prima polonesa", de Verneuil, a qual, domingo último, comemorou o seu centenário, mudará de cartaz, por exigência de montagem de repertório. Subirá à cena a admirável comédia de Paul Nivoix — "Como os maridos enganam"... (Girouette), traduzida por Raimundo de Magalhães Junior, e que tem, além do elenco-sensação, onde estão Paulo Porto, Aurora Aboim e A. Fregolente, a "estrelinha" do cinema nacional — Vera Nunes — que faz a sua incursão pela ribalta, aparecendo no Rival para despertar sensação, uma vez que a sua presença em nossas telas tem sido marcada pela grande dose de sinceridade que dá aos seus papéis, como o demonstrou, agora, em "Também somos irmaos". A "avant-première" será sexta-feira, às 21 horas, em um grande lançamento de Aimée.

TEATRO COPACABANA — Em ultimas apresentações, na sua curta temporada no esplêndido Teatro Copacabana, no Copacabana Palace Hotel, entrada pelo ex-cassino, a sátira de costumes sociais de Abílio Pereira de Almeida, "A mulher do próximo". Hoje, sessão unica, às 21,30. Reserva pelo fone 27-0020, ramal bilheteria. A seguir, o mesmo conjunto apresentará "Pif-Paf", do mesmo autor, comédia em tôrno do tão conhecido jôgo, que muito sucesso fez em São Paulo, através de suas representações no Teatro Municipal, Boa Vista e Brasileiro de Comédia, todos da capital paulista.

Leiam a CIGARRA

Leiam a CIGARRA

LEIAM "A CIGARRA"

ESPERANÇAS DE PETROLEO NA AMAZONIA

VÃO COMEÇAR AS PERFURAÇÕES EM MARAJO

Meu Minuto Tragico

Fugi para não ser massacrado!

CAPITULO VII

Reportagem de BERLIET JUNIOR

Sái daí, vagabundo! – Eu tiro o teu couro com a páu, no dia em que te apanhar de jeito! – A pobre mulher caiu banhada em sangue, atravessada pelas balas de meus perseguidores.

ESTAMPAMOS aqui, as revelações sensacionais feitas por José Mauricio dos Santos, apelidado por "Pernambuco", que, em condições dramáticas assassinou três guardas municipais, dentro do banheiro de uma residencia no Estacio. Foi um crime impressionante, que levantou grande simpatia pelo criminoso, na opinião publica. Na própria Câmara dos Deputados, o crime do vendedor de pimenta malagueta, ocupou algumas horas, dos trabalhos do Legislativo. A maneira simples de contar fatos tão impressionantes, faz-nos perceber que o pobre nordestino, foi mais um joguete do destino, do que propriamente atirado ao terreno do crime pela força dos impulsos ou pelas reações negativas dos instintos. O numero de vitimas desse crime, não acentua absolutamente o ato delinquente do criminoso. O instinto de conservação, em função de defesa, agiu de tal forma, que a consciencia coletiva, antes mesmo dos jurados, concedia um favoravel veredictum ao criminoso. E que esse fato tenha servido de exemplo e de orientação aos futuros legisladores, para que a aplicação das Leis não transforme a harmonia em sociedade, em desordens sangrentas, como este caso que tantas vitimas custou ao patrimonio humano social. Entregamos, novamente, a palavra a "Pernambuco":

A PRIMEIRA BOFETADA

— COMO ia contando ao senhor, eu estava sendo marcado por um grupo de guardas. E não foram poucas as vezes que corri para esconder-me deles. Eu, quando chegava em casa, na escuridão do meu humilde quarto, pensava: "Será defeito no Brasil a gente ser honesto? Trabalhar, fazer as coisas dignas de respeito, merecem tanta guerra? Prá falar a verdade, eu tinha a impressão, que aqueles guardas não queriam que eu vendesse pimenta malagueta na feira, e sim, que eu esperasse o primeiro sujeito desprevenido num canto de rua, fóra de hora, e meter-lhe um revolver na barriga e gritar-lhe: "a bolsa ou a vida". Palavra de honra, meu amigo, eu senti positivamente que a policia estava me empurrando para o crime.

Pouco antes dessa desgraça, eu já não tinha mais o mesmo ponto. Arrumava muito mal o meu jornal, constrangido e amedrontado. Trabalhava assustadiço. Minha cabeça parecia cabeça de passarinho, rodando a todos os instantes para todos os lados. E assim, vivi alguns tempos, trabalhando torturado. Vida de sacrificio do pobre que só quem viu a miseria de perto póde avalia-la. Pois bem. Dias antes do acontecimento, eu tinha acabado de vender umas cebolas e alhos na feira de Botafogo. Fui comprar a um feirante, umas uvas e laranjas para levar ao meu irmão. Estava assim ocupado, quando chegaram os guardas. Um deles me disse:

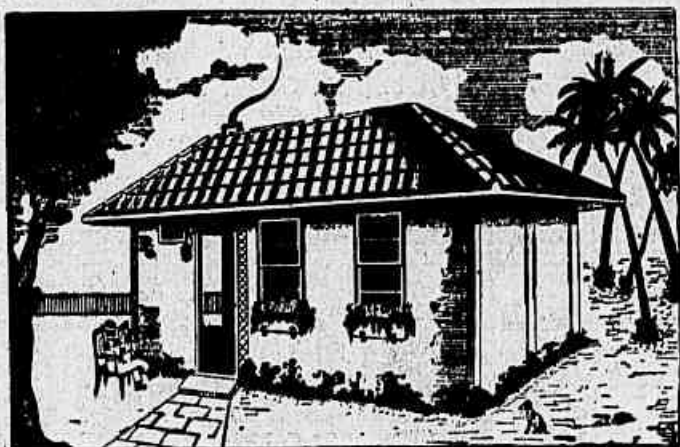
— Você, seu vagabundo, não póde estar vendendo alho aqui na feira!

Eu compreendi logo tudo. Eles sabiam que eu não estava vendendo coisa alguma. Eu ainda tinha nas mãos, o embrulho das uvas e das laranjas. E todos eles, tinham fixos em mim, olhares máus. Eu respondi humildemente:

— Eu... eu estou comprando essas frutas para aumentar um irmão doente.

Aí então, o guarda 178, bateu a mão no meu ombro, me sacudiu rudemente, e disse, com a boca quase torcida de ódio:

— Eu tiro o teu couro com o páu, no dia em que te apanhar de jeito!

E sem que eu esperasse, recebi em pleno rosto uma violenta bofetada. Os meus olhos se velaram. Uma especie de nuvem me atirou logo á vista. A figura do homem que me deu a bofetada ficou nos meus olhos, confusa como a imagem de uma pessoa estampada num poço cuja água se agita quando a gente deixa cair uma pedra. Não disse uma palavra. Eram guardas. E eu tive uma covardia respeitosa. Com o rosto ardendo pela bofetada, os olhos molhados de lagrimas, extendi a mão para apanhar o embrulho das frutas que caira, e de repente... eu me projetei para a frente como uma bala. Um soco que me deram no pescoço. Fugi. Tropeçando, consegui me erguer e fugi desabaladamente.

PERNA MBUCO
Sua historia e seus crimes

Corri. Que poderia fazer com aqueles desalmados de casse-têtes? Dei o fóra. Mas com toda a franqueza, sai pensando em ir embora pra muito longe. Com aquela bofetada recebida em Botafogo, senti que o Rio se tornara pequenino demais para mim. Eu nunca apanhara na cara, não senhor. O senhor sabe que no Norte, não se bate na cara de ninguém. O senhor viajando no interior de Pernambuco, da Paraiba ou em outros Estados do Norte, encontra cruzes na estrada. Umas, são piedosas homenagens aos ladrões de cavalo. E outras, meu senhor, são de muitos que bateram na cara do seu semelhante. A cara da gente é uma coisa muito respeitavel.

E' a parte do corpo que a gente mostra a nossa noiva, a nossa esposa, aos nossos filhos, aos nossos semelhantes. Eu não sei se estou explicando direito ao senhor. E aqui no Rio, bater na cara de uma pessoa é coisa muito facil. Imagine. Eu sou nortista, e bateram muitas vezes na minha cara. Isso, durante muitos dias. E eu fui guardando. Estava calcando dentro de mim. A' noite meu irmão me perguntava:

— Por que é que você está acordado, meu irmão. Já é madrugada. Eu vejo que você não está dormindo.

Eu realmente não podia dormir, não senhor. Porque, mesmo depois de muitos dias, o ardor da bofetada, me tirava o sono. Precisava sair do Rio, mas sozinho eu não podia. Eu tinha um irmão inutilizado, sem um pé, ainda se restabelecendo. Mas cadê recursos para conduzir meu irmão? Abandona-lo, não era possivel. Não havia jeito. Tinha medo de continuar com o meu negociozinho, e fugia sempre que pudesse dos guardas. E' mentira quem disse que eu jurei a morte dos guardas. Não sou homem dessas coisas. Eu não ameacei ninguém. E se eu tivesse feito isso, eles teriam me prendido e alí mesmo, me espancado mais. O resto o senhor já sabe. Eu tenho pouca sorte mesmo. Agora, nestas minhas declarações estou me aproximando do MEU MINUTO TRAGICO: como foi que eu matei meus perseguidores!

(Continua)

DILERMANDO DE ASSIS DEPÕE PARA A HISTORIA

Quero insistir nesse ponto da proteção porque tem sido uma das calunias mais insistentemente proclamadas

Mesmo depois da morte de minha mãe, não precisava recorrer a estranhos para viver e educar-me — Euclides da Cunha nunca me deu ou emprestou sequer um alfinete

CAPITULO 27

Reportagem de CARLOS CAVALCANTI

— De 1897 a 1902 fiz meus primeiros estudos em colégios de Uberaba de São Paulo.

Estudei no Colegio dos Maristas, em Uberaba, no Seminario Episcopal e no Liceu de Artes e Oficios, de São Paulo, onde minha mãe me internou. Nesses estabelecimentos ainda se poderá verificar quem pagava minhas mensalidades. Era minha santa mãe, com sacrificios, mas pontualmente. Era ela, minha tutora nata pelo menos até 1904, quando faleceu, deixando-me com a idade de 16 anos, aluno militar, para ser tutelado de seu irmão mais velho e não de uma pessoa para mim completamente estranha, chamada Euclides da Cunha, que absolutamente nunca me deu ou emprestou um alfinete siquer.

De que não necessitava do amparo de estranhos, mesmo depois do falecimento de minha mãe, tenho ainda abundante documentação comprovadora: cartas, telegramas de meus tios e notas de compras que eu fizera, nas quais não existe, nem poderia existir, a menor alusão ao nome do dr. Euclides da Cunha.

Quero insistir nesse ponto da proteção financeira que o eminente escritor me dispensaria porque tem sido, em todos os tempos, uma das acusações mais repetidas e insistentemente ventiladas. Aqui se encontram mais êstes documentos a que me refiro:

"Guaxupé, 31 de maio de 1908 — Dilermando de Assis — Porto Alegre.

Com muito boa viagem e perfeita saude tenha chegado, e o quanto estimo.

Surpreendeu-me quando me veio ás mãos sua carta, dirigida ao seu tio Amadeu, pedindo-lhe Rs. 450$000 quando não havia muitos dias recebia do Rio, uma também sua, onde você me avisava ter comprado todo o roupeiro preciso e seguia para continuar os seus estudos etc, etc.

Ora você deve muito bem saber que lhe avisei em tempo que o seu dinheiro estava prestes a acabar-se, porquanto as depezas de São Paulo, com Dinorah, eram muito pesadas, não levando em conta as grandes falhas, "2 anos perdidos", e grandes sacrificios, etc.

Euclides da Cunha no seu gabinete de trabalho em Copacabana

menos de "Um conto de réis", não

Na viagem para o Rio e matricula, com despezas e mais não sei que, só Dinorah, já vai gastando nada levando em conta outras despesas, e o que vamos gastar d'ora avante. "Atestados": Este semestre está por ser recebido na Delegacia; não posso la ir em vista dele não me mandar, como já pedi", (alude ao recebimento do meio soldo e montepio deixados por meu pai e que até á maioridade recebiamos). Pretendo no fim do ano seguir, e, em São Paulo arranjarei tudo, porém no momento nada posso fazer, estou em vista de começar a compra dos novos cafés e não posso me ausentar. Recomende-me e aceite as do seu tio e tutor.

Joaquim Raio

"Vire": Aí você tem a sua mesada; outras despezas você não tem; não tem necessidades, tudo mais corre por conta do Govêrno".

"Santos, 3 de janeiro de 1910. — Dilermando — Rio.

Respondo sua carta de 27 do ano findo.

(Continúa na página 6 — letra V)

FILHINHOS "AMIGOS DA ONÇA"

Gritaram: - Papai, papai quando o noivo saia da igreja

Tragi-comedia no fim da cerimonia nupcial

TAMPICO, Mexico, 21 (U. P.) — Uma cerimonia nupcial realizada ontem terminou em tragi-comedia. O noivo, no momento que deixava o templo, foi recebido por cinco garotos que em meio de tremenda algazarra o chamavam de pai. A noiva desmaiou. Os convidados, furiosos, em vez de arroz, se puseram a lançar pedras, sob as vistas da legitima esposa do bilontra.

Rsultado: o esposo, papai e noivo sumiu.

E' A REGIÃO AMAZONICA A MA[IS] ATRAENTE DO HEMISFERIO PAR[A] A PESQUISA DE OLEO MINER[AL]

O Conselho Nacional do Petróleo está pesquisando o baixo Amazonas, especialmente a Ilha de Marajó e áreas circunvisinhas, com o proposito de determinar a espessura [das] camadas e as possibilidades [de exis]tencia de jazidas de petróleo. [Nes]se sentido ali se desenvolve[ram]

I — Não gosta de falar sobre coisas dificeis...

A DESVALORIZAÇÃO da libra esterlina trouxe, sem duvida, uma situação de verdadeiro panico, em todo o Mundo. A libra, que, anteriormente, tinha o valor de 4,3 dolars, passou, agora, com a decisão do govêrno britanico, a ter o valor de 2,80 dolars. O nosso elegante e bonissimo amigo, que é o ministro Guilherme da Silveira, já afirmou, no entanto, que a desvalorização não alterará a cotação do cruzeiro, prometendo, oportunamente, outras declarações a respeito. Evidentemente, não encontro justificativa para o alarme que tenho notado, nos meios financeiros, pois a cotação do cruzeiro é baseada no dollar americano e não na libra. Mas é que êles receiam que venham ordens do Fundo Monetário Internacional.

Telefonei, ontem, á tarde, para o Ministério da Fazenda. Queria dois dedos de prosa, com o hábil cirurgião das finanças, e meu clinico, que é o mestre Guilherme. Havia ido ao Itamaraty, trocar idéias com o chanceler Raul Fernandes que, aliás, não estava no seu posto, o que não é de admirar, pois, raras vezes, tem o trabalho de ir ao palácio da avenida Marechal Floriano.

Em resumo, a razão está com o general Dutra, o nosso bom amigo Dutra que, quando interpelado na Embaixada do Chile, sôbre a desvalorização da libra, em face do cruzeiro, teve a franqueza de dizer:

— Sou um homem simples, e não gosto de tratar de coisas dificeis...

E passou a falar sôbre a peça "Esperidião" da Companhia Jaime Costa, e sôbre o "Esperidião" do romance de Benedito.

* * *

ATRACARAM-SE, em luta corporal, os presidentes dos diretórios do PSD e da UDN, em Pádua, segundo noticiaram os jornais. Pelo menos, tiveram coragem de se defrontar. Imagine-se, porém, se os tripodianos Kelly-Arthur-Nereu seguissem o exemplo. Acredito, porém, que não chegarão a tanto. Mas que se querem entredevorar, é fato que ninguém poderá negar.

* * *

O DEPUTADO Aristides Largura, positivamente, não descobriu a pólvora. Fala atrapalhado, e escreve com pouco desembaraço. E' contudo, um homem de bom senso e trabalhador. Ainda agora, acaba de proferir um discurso que merece ser conhecido, para comprovar a indolência e a incompetência dêsse Congresso que aí temos. Dos 218 projetos sancionados pelo presidente da Republica, 87 leis referem-se à abertura de créditos especiais; e as demais são relativas á isenções de direitos ou favores pessoais. Nenhuma lei básica ou de ordem geral foi concluída. O discurso foi feito á margem do pedido feito pelo sr. Aliomar Baleeiro — um bôbo alegre metido a salvador das finanças do país — para transcrever uma conferência do ministro Filadelfo de Azevêdo, criticando, aliás, a obra legislativa.

O sr. Largura terminou seu discurso, manifestando recêios sôbre o destino da atual Camara, e confessando a negligência legislativa para elaborar leis que são reclamadas pelo interêsse publico.

Na Camara e no Senado, existem homens de envergadura e outros são os sabidos. Os de envergadura estão desiludidos e, dêste modo, não mais se preocupam com os trabalhos legislativos, limitando-se a não faltarem ás sessões para não perderem os subsidios. Os sabidos aproveitam o tempo para as suas negociatas, junto aos Ministérios e entidades autárquicas e enxertando os projetos. Quero deixar bem claro, porém, que qualquer semelhança com os "defensores da pecuária" é mera coincidência!

SR. AVELINO DE OLIVE[IRA]
Diretor da Divisão Técnica [do]
Conselho N. de Petróleo

[...] percções geofisicas que acusaram os seguintes resultados: a exis[tência] de uma faixa de mais de 100 [...] metros de largura e com mais [de] mil metros de espessura de cama[das]. Esa faixa atravessa a Ilha de [Ma]rajó de norte a sul, segue par[a oes]te no rumo do Estado do [Mara]nhão cruzando nos rios Toca[ntins,] Capim e outros. Nessa faixa [foram] verificados varios alto-estru[turais] entre os quais alguns alequa[dos à] acumulação do petróleo.

AS PRIMEIRAS PERFURAÇ[ÕES]

Os trabalhos que ali se rea[lizam] levaram-nos a ouvir o enge[nheiro] Avelino de Oliveira, diretor da [Di]visão Técnica do Conselho Na[cional] do Petróleo, o qual, recebendo[-nos] amavel, na sede do referido C[onse]lho, lembrou que as perfuraçõe[s pa]ra pesquisas daquele combustí[vel no] Brasil tiveram inicio em 1925 [e se] realizaram, precisamente, no [...] Amazonas. Essas pesquisas não [ti]veram, então, maior desenvolvimen[to] em virtude dos exiguos cr[éditos] destinados a essas atividades [...] da, pelo aparelhamento inad[equa]do de que dispunhamos. Esses [tra]balhos estavam sob a direção [do] Ministério da Agricultura e [em] 1939 passaram para a alça[da do] C. N. P.. Já então os créditos [eram] maiores e a aparelhagem mo[derna] o que facilitou o desenvolvimen[to das] pesquisas em ritmo mais acele[rado].

DO MARANHÃO AO PAR[ANÁ]

Prosseguindo, diz o enge[nheiro] Avelino de Oliveira que os trab[alhos] nesses primeiros anos, ficaram [res]tritos aos Estados da Bahia e [Ala]goas, acentuando que um dos [pri]meiros reconhecimentos fora [dos] Estados foi realizado no co[...] nordeste, e, depois, no sul de [Mato] Grosso, deles participando [...] o engenheiro Avelino de O[liveira] como o seu colega Pedro de M[...]. Esses trabalhos de reconhecim[entos] geologicos e de detalhes só to[maram] amplitude em 1946 quando [se es]tenderam aos Estados do P[ará,] Maranhão e, no sul, ao Estad[o do] Paraná.

A INSTALAÇÃO DE PERFU[RA]TRIZES

Tanto no Maranhão como [na Ilha] de Marajó a nova etapa das [ativi]dades do C. N. P. será a de in[stala]ção de perfuratrizes para inic[iar as] primeiras perfurações. Terem[os de] perfurar ali, segundo a esti[mativa] do engenheiro Avelino de Ol[iveira,] poços até á profundidade de [...] de mil metros sendo que, no [Mara]nhão, os poços talvez não ex[cedam] de 2 mil metros.

AS PRIMEIRAS PERFURAÇ[ÕES]

Para o engenheiro Avelino de [Oli]veira o clima, na Amazonia, e[mbora] equatorial, não é excessiva[mente] quente e muito menos incomp[atível] com a fixação do homem a[li.] 16 anos que permaneceu na [região] (1917 a 1933) percorreu quase [toda] a bacia amazonica e diz estar [habi]litado a proclamar a convic[ção de] que ela se poderá desenvolver [des]de que se trace um plano de [longa] duração visando o estabelec[imento] de nucleos de população. A [região] amazonica destaca-se, atual[mente,] no hemisferio ocidental, co[mo a] mais atraente no futuro proxim[o pa]ra a busca do petroleo. Sua [parte] central é um geossinclineo [de ca]madas paleozoicas (primarias) [e me]nezoicas (terciarias). O resta[nte da] parte central é coberto supe[rficial]mente de camadas terciar[ias de] maior extensão e crataceas [de me]nores ocorrencias. Daí — conc[lui] as atividades do C. N. P. na [Ilha de] Marajó e areas circunvisinhas [que] se vão iniciar, dentro de algu[ns me]ses, as primeiras perfurações.

CONTO POLICIA[L] de 1 minuto

DIA DE AUL[A]

— Bom dia, rapazes — disse alegremente o professor, entra[ndo na] sua aula de criminologia.

Os alunos responderam afetuosamente o cumprimento do [...] mestre.

— Alguem tem um fósforo aí? — perguntou Fordney, proc[urando] nos bolsos.

Tom Barrnigan entregou-lhe uma caixa.

— Obrigado, Tom. E agora, escutem cá — disse o professor, ap[oiando] o pé numa cadeira, colocando um livro em cima do joelho e um [fósforo] em cima do livro. — Muita atenção...

O professor escreveu de um lado do fósforo o número 25, do [outro o] número 50 e explicou aos rapazes o que havia feito, acrescentando:

— Vamos fazer uma competição. Se o fósforo cair com o núm[ero] para cima, eu pago meio dolar, mas se o fósforo cair de lado, voc[ê tem] de me pagar 75 cents. Quem quer entrar na competição? Vou jo[gar o] fósforo para o ar e esperá-lo cair. Apenas isso...

Seguiu-se um longo silencio, durante o qual vários fósforos [foram] jogados para o ar. Os rapazes estavam experimentando. Fina[lmente] Charlie Culliman, que tinha certeza de que algum dia o professo[r ia "pe]gar" a todos eles com um problema cuja solução fosse perfeitament[e ...] apresentou-se para a competição.

Fordney jogou o fósforo para o ar e Charlie, muito desaponta[do, en]tregou-lhe os 75 cents...

COMO FOI QUE FORDNEY GANHOU A APOSTA? VOCÊ SABE? (Solução na 4.ª págin[a])

...LERO SEM CONDIÇÃO FISICA DE JOGAR

...FASTADO ...O QUADRO

...Tenta Gentil nova formação para o quadro do Flamengo

...pois do empate frente ao Ola... ...Flamengo ultimo, o ambiente es... ...portivo carioca voltou as suas vistas ... a Gavea, pois, não estava no ...grama aquele empate, afastando ... ainda, o gremio rubro-negro ...placo candidato ao titulo ma...

...Tornava-se mister, depois de uma ... situação, principalmente, de ...quadro como o do Flamengo sur... as noticias referentes a possi... afastamentos. Logico, que so... ...s nestas ocasiões a palavra do ...ador é a mais esclarecedora e por ... procuramos ouvir Gentil Car...

...O TREINO DE AMANHA

...dialmente, o mais loquaz dos ...adores cariocas, nos falou so... o atual Departamento Medico ...Gavea, não escondendo a sua sa...ção pelo trabalho desenvolvido ... dr. Ibsen Martins, que conside... um verdadeiro abnegado pelas ... rubro-negras. O paredro Mo... Bastos, veterano da Gavea, a ... estava atento e confirmava as ...se do treinador.

...nturamos a uma pergunta tec... com relação ao quadro para a ...a de domingo e Gentil Cardo... ...nos contando a atual situação. Somente no treino que realiza... ...quinta-feira, pela manhã, é que ... saber quem poderá formar no ...ro para domingo.

(Continúa na 2ª página — letra R)

ALGUEM SE VENDEU

- SUSPEITA O AMERICA

— Viu o que ele disse?...

— Que foi?...

— Que o team empatou, porque cometeu o tremendo erro de cair na defesa para sustentar um placard favoravel...

— Mas não foi isso que li...

— Como não?... Está lá escrito...

— Acho, então, que não li direito... Então o Zezé Moreira disse isso?...

— Quem foi que falou em Zezé Moreira?...

— Ah... Não é ele, então?...

— Nada disso... E' o Russo... Explicando o espantoso empate com o Bonsucesso, depois de vencer por 3 x 1, o Russo aproveita a oportunidade para censurar publicamente o team do America por ter caido na defesa, perdendo a chance de uma vitoria que já estava mastigada, faltando só engolir...

●

— Por que pensou que era do Zezé que eu falava?...

— Porque o Zezé declarou justamente o contrário do que você dizia...

— E' verdade... Ele diz que o team do Botafogo não caiu na defesa e que nem deu ordem para tal...

— Bem... A questão da "ordem para tal", eu não discuto... Mas reafirmo que o team caiu infantilmente na defesa e que só por isso deixou de vencer o Vasco...

— Todo mundo viu isso, lá no campo...

— Menos o Zezé...

— E era o que mais o tecnico precisava ver...

●

— Gostei da apreciação dos outros treinadores, especialmente da que fez o Gentil...

— Apenas achei que o Gentil falou menos sobre o Flamengo do que sobre o Olaria...

— Mas ele disse bem, quando afirmou que o Olaria ainda é obra sua...

— Nunca houve um empate tão perfeito como aquele...

— Cá entre nós: empate do Gentil do Flamengo, com o Olaria do Gentil...

INQUERITO EM CAMPOS SALLES DETERMINADO PELO PRESIDENTE

Defende-se Spineli, no DIARIO DA NOI TE, dizendo que nem conhece Gamba — A versão nos circulos esportivos resolve at é o resultado do jogo Bonsucesso x Bangu

Os comentarios sobre o jogo Vasco x Botafogo, com o seu cortejo de episodios extra-sportivos, não disfarçam sequer a impressão que ficou de um outro episodio, mais chocante, que foi essa tentativa de suborno praticada pelo ex-jogador Spineli contra o jogador Gamba, do America. O assunto já foi devidamente esclarecido, na sua essencia. Spineli procurou Gamba e lhe entregou a importancia de 4.500 cruzeiros para facilitar a vitoria do Bonsucesso sobre o America, mediante dois penalties. Spineli teria esclarecido que a importancia destinada ao médio americano era de 5.000 mil cruzeiros mas que a ele, Spineli, pela comissão no "negocio", deveria caber a importancia de 500 cruzeiros. Isso ocorreu na tarde de sexta-feira. Sabado, pela manhã, ao chegar a Campos Sales, Gamba ouviu rumores sobre o assunto. Hilton Viana, indignado, duramente ferido no seu amor proprio de profissional correto, bradava que fôra procurado por um individuo, portador de proposta identica. Foi então que Gamba deu a conhecer a tudo que se passava, procurando o presidente Fabio Horto, a quem fez entrega do dinheiro

DEFENDE-SE SPINELI: "NEM CONHEÇO GAMBA"

Ontem, cerca de 15 horas, estava o reporter em frente ao Cineac quando Spineli atravessou a rua. Vendo-nos, gritou o antigo centro-medio tricolor:

— Vamos até ali.

E fomos para um canto da rua Chile.

— Que coisa horrivel — disse-nos. Mal posso andar na rua e todos me apontam. E tudo por causa daquele negro sem-vergonha.

— Mas, afinal, que houve?

(Continúa na 2ª página — letra Q)

PROBLEMAS NO OLARIA

Sorriso, na ponta, e Maxwell, no comando — Esquerdinha contundido

Surge, ás vesperas de um compromisso considerado como importante para os bariris, dois problemas para o treinador Haroldo. Depois da exibição frente ao Flamengo cresceu o entusiasmo dos dirigentes do Olaria com relação a "performance" do quadro nesta estapa derradeira do campeonato.

O "Jornal dos Sports" noticiou esta manhã que não havia problemas no quadro bariri e que, o truc seria o mesmo de domingo ultimo. No entanto, em palestras que mantivemos com o tesoureiro bariri, fomos cientificado que a ponta esquerda e o centro do ataque são os problemas que se depararam a Haroldo. Esquerdinha contundiu-se domingo e

(Continúa na 2ª página — letra V)

GENINHO, O CRACK DA RODADA

OS JOGADORES DO SÃO CRISTOVÃO QUERIAM RECEBER 3 CONTOS DO VASCO

O "velho" Menezes fez a pro messa de arranjar, se os alvos derrubassem o Botafogo — Fl avio Costa deu o contra com energia — A reação dos sancristo venses

A noticia que liga Vasco e São Cristovão, mas apenas entre jogadores dos alvos com o club vascaino, é uma noticia, a principio, com pinta humoristica, mas no fundo, de certa gravidade. A historia começou depois do jogo com o Botafogo, em que os sancristovenses obtiveram um honroso empate. Devemos esclarecer antes de tudo, que o caso não chegou até o alto poder do Vasco da Gama, porque Flavio Costa resolveu, cá por baixo, a situação que o "velho" Menezes tentou criar. Tudo começou quando os jogadores do São Cristovão queriam ser gratificados pelo Vasco pelo empate frente ao Botafogo.

O "VELHO" MENEZES ARRANJOU O CASO

Quem arrumou esta historia do Vasco gratificar os jogadores do S. Cristovão, foi o "velho" Menezes, pai de Ademir. Agora como elemento ligado aos alvos, Meneses trabalha para contratar novos elementos. E, quando o São Cristovão empatou com o Botafogo, procurou arranjar uma gratificação dos vascainos para os sancristovenses.

O "CONTRA" DE FLAVIO

Estes detalhes, ou melhor, esta revelação, nós conseguimos através de uma conversa sem pretensões com Flavio Costa, no sabado antes do jogo. O tecnico vascaino falou sobre o caso, dizendo que o Menezes fôra pedir uma ajuda do Vasco, como incentivo para os rapazes de Figueira de Melo. Mas, Flavio Costa, reagindo ao pedido do Menezes, disse que não podia ser. Flavio, na conversa que manteve conosco, declarou que não havia necessidade de incentivar o S. Cristovão. Isso porque, não poderia haver

(Continúa na 2ª página — letra S)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BRIDGE

Sua fundação, amanhã, nesta capital

Amanhã, numa reunião de numerosas personalidades de nossos circulos sociais, no Jockey Club Brasileiro, será fundada a Federação Carioca de Bridge, devendo nesse momento ser aclamado seu presidente o comandante Raul Reis, um dos mais ilustres e dedicados afeiçoados do

(Continúa na 2ª página — letra U)

DIARIO DA NOITE
ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS

PORTA DO CINEAC

Mr. THANTOS

★ Das 5 ás 7 ★

POR enquanto não há nada de ameaçador para a tranquilidade do foot-ball carioca, mas a verdade é que o classico de domingo deixou um rastilho que se não fôr apagado imediatamente poderá ocasionar novamente momentos de incertezas e desassossego.

E' preciso calma, muita calma mesmo para que as ocorrencias decorrentes desse movimentado choque entre os dois grandes teams não se transforme num caudal de futuros aborrecimentos.

O Botafogo, zeloso de suas tradições e méritos, adotou ontem duas medidas que foram recebidas nos meios esportivos com reserva. A devolução da parte que lhe tocou na renda do jogo de domingo e a interpelação feita ao Vasco sobre a questão dos dormitórios não encontraram éco muito favoravel.

A devolução da renda, não procede porque existe na tesouraria da Federação o recibo de quitação passado por quem de direito, ademais, segundo o tesoureiro da entidade, dirigentes do "glorioso" é que autorizaram o ingresso da já famosa Escola de Samba. A interpelação ao gremio de São Januário, muito menos. O Vasco não reclamou nada oficialmente, não fez nenhuma declaração nesse sentido e se não utilizou o vestiario do Botafogo é porque lhe assistia esse direito.

A tesouraria da Federação não aceitou o cheque que lhe foi remetido pelo alvi-negro, exigindo o tesoureiro, pelo menos, um oficio explicativo dos motivos que ditaram tal resolução e o Vasco, magoado com os termos do oficio recebido de seu co-irmão, vai responder ao mesmo, com energia.

O homem do dia — Zezé Moreira, o treinador do Botafogo, foi a única pessoa que não viu o seu team cair na defesa, domingo, contra o Vasco..

DISSE - ME - DISSE

O Botafogo já resolveu o caso da vinda do Malmoe: dividirá com Fluminense e Flamengo os riscos da temporada do clube suéco. Como foi feliz com o Southampton e o Arsenal, espera o campeão sair-se bem mais uma vez. Carlito Rocha vai trabalhar nesse sentido, procurando cercar a temporada em perspectiva do mesmo ambiente de simpatia e espetaculosidade, para o que, reunirá brevemente a crônica esportiva, de quem é grande amigo.

Um fato já se póde quase assegurar: o poderoso conjunto suéco estreiará em gramados cariocas no dia 15 de novembro, feriado nacional, contra o Flamengo, lá na Gávea. Será esse encontro uma especie de presente de aniversario para o rubro-negro que comemorará nesse dia mais um ano de existencia. Resta saber apenas se será um presente de verdade ou do "amigo da onça"...

• • •

Ao que tudo indica, Ademir será indiciado. O juiz do clásico de domingo e um dos delegados mencionaram o nome do grande "crack" em seus documentos oficiais, acusando-o de ter reclamado decisões do árbitro.

De acordo com jurisprudencia firmada, o Tribunal limitar-se-á apenas a chamar a atenção do atacante vascaino.

• • •

O caso da tentativa de suborno do médio Gamba está sendo devidamente apurado. Ao que tudo indica já está averiguado que foi tudo obra da quadrilha de apostadores de renda e escores de jogos, nova modalidade de viciados que a policia precisa perseguir. Falam com insistencia no nome de um tal Piauí, elemento residente na Penha e que por conta de um grupo de apostadores teria tentado o golpe em cima do jogador do gremio rubro.

Enfim, até amanhã muita coisa nova deverá ser apurada.

• • •

A torcida do Bangu' está começando a desconfiar do fracasso da equipe frente ao Bonsucesso Diante da tentativa de suborno de Gamba, acredita o pessoal lá de cima que póde ter havido "cochicho".

Não acreditamos que o "máu sucesso," do clube de Da Guia tenha sido por esse motivo, enfim...

RECONHECIMENTO

Monsieur Rimet já está em São Paulo recebendo dos desportistas bandeirantes as mesmas demonstrações de afeto e carinho aqui recebidos. O jantar de ontem á noite, oferecido pela C. B. D., serviu para testemunhar mais uma vez ao presidente da FIFA todo o nosso reconhecimento pelo muito que fez pelo Brasil no Congresso de Luxemburgo. E' a ele, podemos assim dizer, que o Brasil deve a grande honra de ser o organizador do proximo certame mundial. Teve Mr. Rimet de usar de habilidade e o do seu prestigio pessoal para "driblar" as outras nações mais bem preparadas do que nós e que pretendiam realizar o Campeonato de 1950.

Assim, são bem merecidas as homenagens que os brasileiros lhe estão tributando no instante de sua visita ao Brasil.

...ARA GENINHO A VITORIA ESTAVA DECIDIDA

...O BOTAFOGO ...ão deu quitação

Alega Carlito Rocha que somente o presidente e o tesoureiro têm autorização para isso — Enviará hoje um oficio á entidade carioca — Gaspar Silva observa que, pela teoria do presidente botafoguense, está tudo errado na Federação

...que aconteceu domingo dentro da cancha entre vascainos e bota...enses já não é assunto que se comente nas rodas esportivas da cida... que se se continua falando é do desconto feito pelo tesoureiro da ...F. parte destinada da renda aos botafoguenses, proveniente da ...a antes do jogo de um grande numero de torcedores e que segundo ...prio tesoureiro, foi autorizada por um torcedor do Glorioso. ...foi amplamente noticiado que o presidente Carlito Rocha devolveu

(Continúa na 2ª página — letra Y)

O ponteiro Lino, bom atacante do São Cristovão

...uas modificações entre ...s sancristovenses

Estreiará Nascimento na meia-direita, enquanto Pelado e Manoelzinho disputarão a zaga direita — Reuniu-se ontem a diretoria, tomando providencias sobre o jogo de domingo, — Sòmente 1.500 cadeiras numeradas

...primeira vez este ano os sancristovenses tomam ...numa peleja com caracteristicas de principal da ... Já no encontro com os botafoguenses os alvos ...sua praça de esportes superlotada, enquanto ...nicamente a equipe apresentou-se bem na can...rminando o encontro dividindo os louros da vitoria co mo campeão de 48. Para o encontro de domingo, com o Vasco, estão se esforçando os sancristovenses em suplantar tudo que foi feito na penúltima rodada do turno. Ontem, a diretoria alva esteve reuni-

(Continúa na 2ª página — letra T)

O CRACK DA RODADA

Surpresa do jogador quando o Vasco empatou

Os nove anos do crack mineiro no Botafogo, suas alegrias e decepções — Para o capitão alvi-negro, o Campeonato ainda não terminou

Quanto mais vemos Geninho mais nos convencemos da injustiça que se comete com esse mineiro calado e bom. "Crack" com c maiusculo, dotado de todas as qualidades de um perfeito atacante, lutador, combativo e léal, nunca passou, na opinião dos "doutores do foot-ball", de um simples bom jogador. Quando se fala em atacante, no Brasil, toma-se Zizinho como ponto de referencia. Zizinho é um grande jogador, não resta duvida, mas acaso supera Geninho? Em que aspecto? De que maneira? Como? Influencia da camisa, nada mais. Ah, se Geninho tivesse, quando deixou Belo Horizonte, tomado o rumo da Gávea e não o de General Severiano!... Ainda domingo, reaparecendo após largo periodo de ausencia, quando forçosamente deveria sentir os efeitos dessa longa inatividade, Geninho resultou no ponto de convergencia dos comentarios. Foi o homem que armou seu team, que conduziu o quadro á vitoria, após o insucesso do primeiro goal e que, depois, procurou dar ordem ao team para fugir ao instintivo retraimento. E quando terminou o jogo, ainda que a torcida botafoguense lamentasse a oportunidade de derrotar mais uma vez o Vasco, ficou a grata recordação do desempenho de Geninho — que é uma certeza de que o Botafogo ainda póde contar com o seu maior jogador.

UM POUCO DE HISTORIA

Garoto ainda, Efigenio de Freitas Bahiense servia como soldado da Policia Militar de Belo Horizonte, no Quinto Batalhão, sediado em Santa Teresa. E fazia parte do team de foot-ball da corporação, por sinal, um team de respeito, atuando ao lado de Selado, que mais tarde foi brilhante no Atlético, vindo depois para o Bonsucesso. Tendo perdido os irmãos Fantoni, que vieram papara o Vasco, o atual Palmeira foi buscar Geninho. E desde logo os cronistas se referiam de maneira elogiosa ao novo meia palmeirense. A tal ponto que Pimenta, quando treinou um "scratch" brasileiro de mineiros, para participar do sul-Americano da Bolivia, recorreu logo a Geninho, que, com Niginho e Geraldino (este que veio parar também no Botafogo), formou um trio atacante que era a ultima palavra em materia de foot-ball.

NOVE ANOS DE BOTAFOGO

Geninho veio para o Botafogo em agosto de 1940. Veio mais por ques-

(Continúa na 2ª página — letra P)

CRI-CRI . . . **. . . BATE UM RECORD**

S

...maior incentivo para o São Cristovão, de que empatar com o Botafogo, naquela altura, vice-leader do campeonato. Nada de dar dinheiro, porque o Vasco nada tem com o S. Cristovão. Para se colocar, Flavio considera que o Vasco luta por si proprio.

A REAÇÃO DOS JOGADORES DO SÃO CRISTOVÃO

Quando o velho Menezes, naturalmente voltou para Figueira de Melo com as mãos abanando, os profissionais sancristovenses ficaram contrariados. Foi em conversa com um jogador do club alvo, que nos contou a reação, depois que Menezes não obteve o dinheiro. Não revelaremos o nome do player, para evitar complicações para o seu lado. Mas, este profissional nos disse assim:

" — Domingo vamos fazer misérias. Daremos o maximo para derrotar o Vasco, porque ele "andou errado com a gente".

Esperavam os jogadores do São Cristovão, receber três mil cruzeiros cada um, segundo os planos organizados. Mas Flavio barrou, agindo com energia, contra um dos casos estranhos do football, que é o incentivo de terceiro, visando a queda de outros. Agora, estão os alvos dispostos a derrubar o Vasco de qualquer maneira, como nos revelou o jogador sancristovense.

Derrotado o juvenil do E. C. Lusitania

Realizou-se domingo ultimo no gramado do Alegria, o esperado encontro entre as equipes juvenis do E. C. Lusitania e do Esperança F. C.

Este encontro foi dos mais interessante que se têm assistido ultimamente na categoria. O Lusitania jogou bem, fazendo uma das suas melhores exibições contra um quadro categorizado como o do Esperança, que conta em suas fileiras cracks de valor comprovado como: Braguinha, Atila, Wilton I e muitos outros.

O prelio agradou em cheio a todos que compareceram ao campo do Alegria, estranhando-se no entanto a dificuldade que o Esperança teve em transpor o obstaculo pequenissimo que é o juvenil luso, visto a categoria superior que possui o quadro vencedor.

O 1 x 0 do resultado, não exprime com fidelidade o que foi a luta, pois os quadros tiveram uma produção equivalente sendo que o resultado justo seria o do empate. O tento que deu a vitoria ao Esperança, foi consignado por intermedio de Atila.

V

tem sentido fortes dores no local da pancada. Não podendo contar com o ex-americano, o treinador-zagueiro deslocará o centro Servino para a esquerda, e vai tentar preencher o comando da ofensiva com Maxwell.

Não têem, no entanto, os mentores do gremio barirí, pessimismo com relação ao resultado da peleja de domingo proximo, e a prova disso nos foi fornecida pelo tesoureiro Pinto, acrescentando:

— Pelo empate frente ao Flamengo, demos aos nossos profissionais o bicho de Cr$ 400,00 na reunião de noite de hoje vamos estudar a possibilidade de dobrarmos a importancia, no caso de vitoria contra o campeão de 1948.

Verificamos, depois da palavra do tesoureiro, que varios associados barirís estão dispostos a colaborarem no "bicho", caso o Olaria reedite a façanha de 1947, quando derrotou, no seu campo, o quadro alvi-negro por 3x2. Vemos portanto, um desusado interesse dos leopoldinenses pelo choque de domingo. No apronto de sexta-feira teremos a formação final do quadro olariense, então poderá o torcedor barirí descançar com respeito ás duvidas do treinador Haroldo.

Goleado o Marajoara pelo H. S. E. F. C.

Feriu-se domingo passado o esperado encontro entre o Marajoara e o Hospital dos Invalidos do Estado F. C. O jogo em si não correspondeu, pois o H. S. E. fazendo alarde de um bom football, não teve dificuldade em golear o seu antagonista pela berrante contagem de 7 x 3. Malaguti, no arco, saiu-se bem; a zaga, formada por Sousa e Edson, esteve firme, rebatendo com segurança; a linha media, com Fernando, Alfredo e Zéca, em plano destacado. A linha, com Neco, Campiuta, Tião, Delfim e Jorge, fez o que quis na defesa adversaria, pois apresentando um jogo de passes rapidos, envolveu completamente a retaguarda adversaria.

Os goals foram conquistados por Tião 3, Campiuta 3 e Zéca 1. O quadro do H. S. E. entrou em campo com a seguinte constituição: Malaguti; Sousa e Edson; Fernando, Alfredo e Zéca; Neco, Campiuta, Tião, Delfim e Jorge.

Y

á entidade carioca a importancia recebida acusando uma diferença de verba ao mesmo tempo alegando que não poderá se responsabilizar pela entrada daqueles torcedores, pois não foi feita com autorização do club.

Na manhã de hoje, o matutino "Jornal dos Esportes" teve a oportunidade de noticiar que o senhor Gaspar Silva, dava o caso como encerrado, alegando que já se encontrava em poder da entidade um recibo de quitação do gremio botafoguense.

ESCLARECIMENTOS DE CARLITO ROCHA

Na manhã de hoje, ouvimos o presidente botafoguense que entre outras coisas teve a oportunidade de declarar o seguinte:

— Pode parecer ao publico esportivo, que o Botafogo está fazendo questão de ser reembolsado na quantia correspondente as 402 entradas quando a coisa é completamente diferente. O que o Botafogo faz questão de esclarecer é que em hipotese alguma foi autorizada a entrada dos torcedores, conforme alega o Gaspar Silva. Essa autorização só poderia ser dada por mim ou pelo tesoureiro ou por pessoa por nós credenciada. Alem do mais os clubs não têm nada com ingressos e policiamento. Tudo é controlado pela Federação.

— E quanto ao recibo de quitação passado pelo Botafogo?

— Aquilo não tem valor nenhum. Quitação só poderá ser dada pelo presidente ou pelo tesoureiro do club e nós não fizemos isso. Hoje eu enviarei um oficio á Federação explicando isso e ao mesmo tempo defendendo o Botafogo dessas acusações de facilitar entradas de torcedores na sua praça de esportes.

FALA O TESOUREIRO DA FEDERAÇÃO

Depois das declarações de Carlito Rocha, ouvimos o chefe da tesouraria da entidade carioca que nos repetiu os acontecimentos.

— Estive presente e vi a entrada dos 402 torcedores. Não cito nomes que autorizaram essa invasão. Se o Botafogo se sente prejudicado que faça um oficio a Federação explicando suas razões e a presidencia da entidade decidirá. Quanto a quintação, devo dizer que de acordo com a teoria do presidente botafoguense todos os recibos de quitações estão errados na entidade guanabarina, pois, todos eles foram assinados pelo chefe da tesouraria.

T

da, para tomar providencias quanto á peleja de domingo, começando a reunião com a presença de todos os diretores.

SOMENTE 1.500 CADEIRAS DE PISTA

Todos os esforços foram tentados pela diretoria do S. Cristovão no sentido de serem colocadas na pista 2.500 cadeiras, o que suplantaria por longa margem a renda do jogo com o Botafogo. Mas acontece que, depois de um exame na praça de esportes, ficou constatado que sómente 1.500 cadeiras poderão ser usadas, assegurando assim uma renda de cadeiras de 90.000 cruzeiros.

OUTRA ESTRÉIA ENTRE OS ALVOS

Desde que Filola assumiu a direção dos alvos, o quadro vem melhorando consideravelmente de produção, culminando com o encontro com o Botafogo, que esteve vencendo por 2 a 0. Nesse encontro Filola fez estrear Doutor e Buarque. O dianteiro tomou conta da posição, enquanto que o zagueiro, embora não tenha comprometido, não apresentou a condição que se esperava. No treino de amanhã, em Figueira de Melo, o técnico dos sancristovenses fará uma experiencia entre os componentes da retaguarda, fazendo treinar no team principal o aspirante Manoelzinho. Pelado tambem estará juntamente com o referido zagueiro disputando a posição.

A outra novidade que a prática apresentará será a inclusão de Nascimento no ataque e na meia direita, formando ala com Lino II. Nascimento já vem atuando entre os aspirantes, onde vem se portando á altura de ser incluido no quadro principal.

Houve "Roupa Suja" No "Vestiario"

ANO I — 21-9-49 — N. 43

ASSIM SE CONTA A HISTORIA

A partida Botafogo x Vasco que começara com o Malmo e prosseguira domingo em General Severiano, entra agora em seu "terceiro tempo" que será disputado no tal vestiario.

E, ao que parece, o negocio desta vez não será ao som de "bombinhas" de artificio. Entrarão em função autenticas cabeças-de-negro, capazes de botar a casa abaixo.

Interessado que está o grande publico em desvendar "o misterio do vestiario", procurou a nossa reportagem elucida-lo para os leitores.

Pautando a nossa conduta por uma severa linha de imparcialidade, buscamos ouvir a palavra das duas facções em luta.

Tendo Carlito interpelado o premio de São Januario, demos inicialmente a palavra ao Major Pérez:

ARTIGO de "fundos"

Façamos justiça

Paladino dos fracos e oprimidos, terçando armas onde quer que o direito e a dignidade humana sejam espezinhados, faltaria o nosso diretor aos mais comezinhos preceitos de justiça se, neste momento solene, se furtasse ao apelo aflitivo que lhe faz a Associação dos Apostadores Profissionais.

Deu aquela sociedade o maior "golpe" de sua brilhante "carreira" em nomeando O PERNA DE PAU orgão oficial da classe.

Porque a verdade, senhores — é que se vê ela a braços com uma campanha ignominiosa, sufocada, oprimida, seus membros burlados em seus sagrados direitos na labuta diaria em busca do pão de cada dia.

Que dizer-se então do America F. C. que, com os cinco mil cruzeiros, — premio da derrota — gratificou os seus profissionais pelo resultado outro que o combinado!...

Isto, sim — é desonestidade!

AVISO:
AMANHÃ TEM MAIS

O sucesso do momento

Transcrevemos aqui para os leitores a letra da canção que é a coqueluche do momento.

Ei-la:

Se no tiro penal o rapaz
A pelota p'ra fora despeja
Pode ser um freguês do Spinelli
Mas... tambem pode ser que não seja

Se o goleiro um frango cercando
Do fiasco nem mesmo se peja
Pode ser que ele esteja de azar
Mas... tambem pode ser que não esteja

UMA VOZ NO DESERTO

Cavalheiros ha que têm a vez na exibição.

Em sua primeira reunião, os membros da Comissão Técnica da C. B. D. não se furtaram ao ridiculo de sugerir medidas de verdadeira emergencia para a organização do selecionado nacional, isso quando uma boa metade de ano aindagnos separa do inicio do magno certame.

Felizmente fez-se ouvir uma voz ponderada em meio áquele despautério.

Do proprio presidente da Comissão partiu o brado de insurreição.

O sr. Castelo Branco, leitor assiduo das nossas cronicas, demonstrando um apreciavel gráu de assimilação, discordou sabiamente das providencias reclamadas, ponderando:

a) — qual a utilidade da indicação imediata de um técnico se a Comissão é constituida por uma plêiade de esperios (não confudir com espertos) no assunto?

b) — o scratch permanente acarretaria uma serie de contratempos e interesses dos clubes são sagrados;

c) — evidentemente não é impraticavel a antecipação do Campeonato Brasileiro. Porque não se adia então a Copa do Mundo? Seria uma solução...

O selecionado nacional está em boas mãos!...

O sr. Castelo Branco no seu uniforme oficial de "chefe de embaixada"

Reage a Associação dos Apostadores Profissionais

Em virtude das insistentes e desabonadoras referencias aos membros e atividades da Associação dos Apostadores Profissionais e visando por cobro ás noticias tendenciosas postas a circular durante as ultimas horas, os diretores daquele orgão de classe estiveram reunidos em sessão extraordinaria, afim de serem adotadas medidas de emergencia, capazes de reprimir eficazmente a campanha mesquinha que pra se esboça.

Como providencia primaria, irá o sindicato da classe protestar junto ao ministerio do Trabalho, sendo aventadas medidas outras de inegavel eficiencia.

Resolveram ainda os diretores da Associação dos Apostadores Profissionais:

a) — dada a simpatica acolhida que lhe dispensou este jornal, nomear "O PERNA DE PA'U" orgão oficial da classe;

b) — atendendo á circunstancia de ser "penalty" fator de importancia vital para a situação financeira da coletividade, convidar o arbitro britanco, mr. Ford, para patrono da classe.

PERNA de PAU NÃO GOSTOU

Da proesa do atirador paulista Alan Sabocinski, igualando o recorde olimpico.

PERNA de PAU GOSTOU

Daquela historia do desconto de quatrocentos e dois ingressos...

ANUNCIOS desclassificados

FIQUE RICO! — Marque você tambem o seu penalty na proxima rodada, habilitando-se assim aos cinco mil cruzeiros.

Querem os joqueis montar... na vida

Começou a "inana"...

Por causa dos "joqueis" a Comissão encarregada dos trabalhos da Regulamentação está "indoril".

Pretendem certos legisladores a equiparação dos "pilotos" aos "capitães" de equipe, aos "comandantes" de ataque, ao Marujo, ao Marinheiro e ao "Almirante".

Nesta questão de "joqueis", ainda que não estejamos "a cavaleiro" para opinar, vamos assim mesmo arriscar um "palpite" que, afinal, pode constituir uma autentica "barbada".

A dar credito á "voz populi" ela que não é "pretensão dos regares". Pois não dizem que volta e meia um deles vai p'ra "cerca" porque comeu "bola"?...

Aliás, ha muito jogador de football que tambem está neste "páreo"...

Como se pode verificar, os "pilotos oficiais" são, de fato, oficiais do mesmo oficio.

E' "patente"...

A CRONICA DO Netto do Vargas

Ainda a Regulamentação

E aqui, meus amigos — voltamos ao velho tema da Regulamentação.

Velho, sim — mas oportuno, de vez que surge a nova de que os "jockeys" pretendem inscrever-se tambem no "pareo".

Justifica-se: o negocio é verdadeira "barbada", autentico "grande premio" para os profissionais do esporte.

Nenhuma objeção, portanto.

Acontece, porém, que a divergencia de opiniões no seio da comissão elaboradora do [illegible] está retardando a "largada", em prejuizo dos mais concorrentes.

Os juizes já se impacientam e com eles [illegible]

Vamos, senhores — controlem suas "montarias" e alinhem-nas docilmente na fita, porque a "sereia vai soar".

Retirado o "confirmador" da pista a saída dada a todo risco...

Q

—Eu sei lá? Acusaram-me e passou agora como um criminoso vulgar, impedido de visitar os lugares habituais. E não está certo. Eu joguei cinco anos no Fluminense. Dois no Botafogo. Um no Olaria e outro no Bonsucesso. Pergunte a qualquer dirigente desses clubes qual foi a minha conduta. Podem alegar, contra mim, no meu tempo de jogador, que tenha sido brusco, violento, impulsivo. Mas deshonesto, não.

— E como surgiu a historia, com tanta riqueza de detalhes?

— E' o que procuro saber. A verdade é que nem conheço Gamba. Mas ele ou quem procurou me enxovalhar ha de pagar caro. Já contratei um advogado e hei de levar o caso até o fim. Quero provas. E se não provarem a acusação que me fazem, pagarão caro.

COISAS DE APOSTADORES

O assunto, por enquanto é de ordem interna do América, já que o proprio Bonsucesso, que seria beneficiado, caso se positivassem o sdesignios criminosos, foi colocado inteiramente á vontade pelo proprio América. De maneira que não se tem uma pista, um detalhe, uma coisa qualquer para determinar a caracterizar o fato. Até mesmo o flagrante não existiu, de maneira que basta a declaração de Gamba, nem mesmo a existencia do dinheiro. Se amanhã, por exemplo, Gamba e Spinelli fossem posto frente a frente, numa acareação, que resultaria? Nada, porque não basta a palavra da vitima contra a do acusado.

Mas o que consta, nos circulos esportivos, é que conhecido do America teria sido desafiado a apostar no seu clube importante elevada. E quem promoveu essa oposta tratou de garantir o "negocio". Tudo muito simples, como se pode exemplificar: um sujeito aposta 20 contos no Bonsucesso e paga 5 contos a um jogador do America para que facilite a vitoria do adversario. O lucro é de 15 contos. Ora, como pode ser 15 contos, pode ser o dobro ou mais. E como cesteiro que faz um cesto faz cem, é bem possivel que essa "maquina" de fazer dinheiro já esteja montado ha muito tempo...

HOUVE ALGO NO JOGO BONSUCESSO x BANGU'?

E as más linguas já andam espalhando que houve coisa parecida no jogo Bonsucesso x Bangu, quando o tem leopoldinense marcou surpreendente vitoria sobre os pupilos de Aimoré. Claro que não endossamos tais afirmativas, já que seria investir contra a honra alheia. Mas o reporter, por dever de oficio, tem de registrar os acontecimentos...

SUSPEITA DO AMERICA

E, por ultimo, a versão de que o America, apesar dos pesares, ainda suspeita de que a ação do suborno tenha se consumado contra outro jogador. Não compreendia o clube rubro aquela mudança subita do placard, mas agora, ligando uma coisa a outra parece que vê mais claro. E vai a tal ponto essa duvida (ou essa certeza) que o presidente Fabio Hortá mandou abrir inquerito administrativo para apurar, nos minimos detalhes, a escandalosa ocorrencia.

P

tão de simpatia, porque, pelo primeiro contrato recebeu apenas cinco mil cruzeiros.

— Você era botafoguense?

— Desde criança. De maneira que não fiz muita questão de dinheiro quando surgiu essa oportunidade de vir para o Rio.

— E depois?

— Depois, como?

— Quantos contratos você assinou?

— Vejamos. De 40 a 41; de 41 a 43 e... bem, não me lembro do resto, mas sei que foram seis, ao todo.

— E quanto representou para você, cada contrato?

— Só fazendo as contas. 5 mil cruzeiros pelo primeiro, 30 pelo segundo, 60 pelo terceiro, 100 pelo quarto, 45 pelo quinto e agora, pelo ultimo, recebo 7 mil cruzeiros por mês, entre luvas e ordenados.

— Guardou alguma coisa?

— O suficiente para viver tranquilo, amanhã, quando deixar o foot-ball. Então voltarei para Belo Horizonte.

A VERSÃO PELO "SCRATCH"

Jogador excepcional, Geninho apenas uma vez, em nove anos de Botafogo, integrou um selecionado. Foi em 1940, no campeonato brasileiro. Por sinal que Geninho só jogou uma vez, tendo marcado o goal de honra dos cariocas numa derrota de 4 x 1. Diziam que Geninho tinha um caso com Flavio e esse assunto dá margem a controversias. Que diz Geninho a respeito desse caso?

— Nunca houve caso algum entre eu e Flavio. O que acontece é, que sempre me faltou ambiente nos selecionados. Mas, não é esse ambiente que vocês podem pensar, isto é, não se trata de ambiente inamistoso. Falta-me ambiente porque estou acostumado a jogar de um modo no Botafogo e tenho que me sujeitar a outro sistema no "scratch". De maneira que sempre prefiro ficar de fóra.

— Mesmo do ultimo Sul-Americano?

— Mesmo assim. Enquanto o selecionado jogava eu descansava... Não é melhor?

E como "scratch" lembra tecnico, quisemos saber se Geninho participa da opinião de quase todos os jogadores, que afirmam ser Bengala o melhor técnico que passou pelo Botafogo:

— Não foi somente o melhor que passou pelo Botafogo. Para mim, Bengala é o melhor técnico do Brasil. Foi pena que ele não pudesse ficar aqui, mais tempo, porque teria alcançado a projeção que merecê.

TINHA A VITORIA COMO DECIDIDA

Geninho, como "capitão" do team alvi-negro, dá em campo as ordens que o técnico, de fóra, não póde dar. Ele acentua que não mandou, tambem, o team recuar, e que apenas aconteceu que o Vasco, na ansia de fugir á derrota, foi para a frente, impulsionado naturalmente por esse desejo.

— E você acreditou na vitoria?

— Como não ia acreditar? Tivemos um primeiro tempo mais ou menos igual. E no segundo periodo, com o estimulo daquele goal, achei que a peleja estava definida. Nunca poderia supôr que o Vasco lograsse o empate. E que eu estava certo disto, prova o fato de haver o goal nascido naquelas circunstancias, absolutamente imprevistas.

ALEGRIA E DECEPÇÃO

Nos seus longos anos de "crack", Geninho teve poucas decepções e muitas alegrias. A maior satisfação é recente, coisa de um ano:

— Foi quando levantamos o campeonato. Afinal de contas, se havia clube que merecia o titulo, era o Botafogo, não somente pela qualidade do team, como tambem por uma serie de outros motivos.

— E a maior decepção?

— Foi naquele jogo que empatamos com o Vasco, tambem de 2x2. Depois de sofrermos o primeiro goal, fizemos dois seguidos, ainda no primeiro tempo. E logo veio o terceiro, marcado por Walter. Um goal claro, brilhante, sensacional. Mas que não valeu, porque o juiz, que era Solon Ribeiro, "viu" irregularidade. Era a nossa chance de quebrar a invencibilidade do Vasco, por alto score e o juiz nos roubou essa chance. Foi a minha maior amargura no football.

O BOTAFOGO AINDA ESTA' NO PAREO

Muitos acham que o Botafogo, com esses cinco pontos, distanciado tres pontos do Vasco, está virtualmente liquidado em relação ao titulo.

— Mas eu não penso assim — retruca Geninho. Tres pontos representam uma diferença diminuta. E se lembrarmos que o Botafogo só perdeu esses pontos porque não póde se apresentar completo, uma unica vez, é justo que aguardemos a recuperação do terreno perdido quando estivermos completos.

— Mas admitindo a hipotese do Botafogo ficar fora do pareo, quem você aponta como campeão?

— Não tenho preferencia. Presentemente estão Fluminense e Vasco na nossa frente. Qualquer um deles pode chegar em primeiro, assim como nós: tudo dependendo de questão de chance.

OS DOIS AZES

Por ultimo, indagamos á Geninho quais os jogadores que mais o impressionaram:

— Destaco tres. No ataque, creio que ninguem superará Leonidas e Waldemar de Brito. E de defesa, Zezé Procopio foi o maior jogador que vi atuar.

Reabilitou-se o Atlético Football Club

Numeroso publico compareceu á praça de sports do Atlético para presenciar o anunciado encontro entre as fortes equipes do club local e do E. C. Isabel (Rocha).

Depois de uma luta onde ficou patenteada a grande forma do esquadrão atleticano, a equipe do E. C. Isabel caiu pelo score de 5 x 0. Reabilitou-se, assim o Atlético da derrota sofrida frente ao São Braz.

Quadro vencedor: Jorge II; Paulinho e Baldo; Jorge I, Rosa e Miga; Mosquito, Lóca, Mario, Mirim e China. Goals: China, Mosquito, Mario, Rosa e Mirim, 1 cada. Na preliminar, realizada entre os quadros de aspirantes, venceu pelo score de 2 x 0.

R

— E Gago, Gentil — perguntamos — será lançado?

— Não posso asseverar a sua presença — respondeu-nos — Gago vem de se restabelecer de uma contusão e somente, como acentuei, no treino de quinta-feira, é que vou saber se contarei ou não com o seu concurso.

— Quem será o companheiro de Gago? — acrescentamos, cortando a palavra do treinador.

— Não sei, aquele que demonstrar melhor estado fisico e coordenação. Tanto pode ser Nilton como Job. No caso do primeiro ser o zagueiro, Job será medio esquerdo.

LERO E SEU ESTADO FISICO

Depois da situação da defesa, perguntamos ao treinador rubro-negro, o que havia com Lero, e, ele nos disse:

— O meia esquerda montanhês não ostenta no momento, situação fisica perfeita e por isso, não [...] desenvolver na cancha [...] pode. Ficará afastado do [...] recuperar-se fisicamente [...] depois ao quadro, pois, é [...] mente, um grande jogador.

— Gentil! — interrompemos — Quem substituirá Lero nessa emergencia?

— Pretendo lançar [...] treino e caso aprove será [...] Tambem darei oportunidade [...] cir, mas esse elemento já [...] tas e não soube aproveitá-las [...] é que não possa contar com [...] que ainda se encontra [...]

Assim, demo-nos por satisfeitos [...] chegamos a conclusão, que o [...] de amanhã, será a chave para a [...] calação do quadro do Flamengo [...] enfrentará o America.

Leiam a CIGAR[...]

U

esporte e da arte do bridge, que em nosso país tem ultimamente [...] notavel desenvolvimento.

Como se sabe, largamente praticado no mundo inteiro, o bridge conquistou os mesmos fóros de jogo, de arte ou mesmo de torneio [...] com os mesmos requisitos exigidos pelo xadrez e, sobre ele, hoje [...] nos centros cultos que o praticam, verdadeira bibliografia, livros [...] cações numerosos, entre os quais se destacam a obra hoje [...] classica devida a Culbertson.

Mesmo em nosso país o bridge vem dia a dia conquistando [...] mero de afeiçoados, bastando citar o caso de S. Paulo, onde existe [...] mente uma Federação muito ativa e em franco progresso. Sob a [...] cia desse "bridge-man", digamos assim, que sempre foi Harold [...]

Por isso mesmo, na ocasião da fundação da Federação Carioca [...] lançada tambem a Confederação Brasileira de Bridge, para cuja [...] dencia os presentes aclamarão o nome do ministro da Aeronáutica [...] gadeiro Armando Trompowsky.

Entre as pessoas que participarão da reunião de quinta-feira [...] no Jockey Club, destacam-se o ministro Armando Trompowsky [...] mandante Raul Reis, os srs. Ulisses Viana Filho, Adolfo Leite [...] lherme Lipps da Cruz, Bruno Otero, Mario Reis, Milton e Edgar [...] renga, João José de Figueiredo, Alvaro Reis, Artur Braga Rodrigues [...] res, Armando Pires, Arí de Castro, Jorge Jabour, Alberto Fadel [...] rico Nabuco, Mauricio Gouvêa e outros.

Ternura, Albardão e Cachimbo a chapa dos sabidos para a proxima sabatina na Gavea

As primeiras cotações

[illegible]

		Ks.	Cts.
2—2	Visconde	55	50
3—3	Torpedo	56	22
4—4	Dom Eusebio	55	22
"	Albardão	55	22

3.º pareo — 1.500 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Hunter	55	30
2	[illegible]	50	60
2—3	[illegible]	56	40
4	Monte Cristo	55	70
3—5	Assucar Doce	56	35
6	[illegible]	56	70
4—7	[illegible]	54	50
8	Três Pontas	56	65
"	[illegible]	56	60

4.º pareo — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 28.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Luna	55	35
"	Leera	54	35
2—2	Triunfante	53	60
"	Harem	52	65
3—3	Lumen	56	30
4	Alvor	56	50
4—5	Al Arjuna	55	55
6	Giulio	53	50
"	Brazilian Star	52	35

5.º pareo — 1.600 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 48.000,00 — "Handicap".

		Ks.	Cts.
1—1	Palita	56	55
2—2	Looping	54	35
3—3	Nero	55	55
4	Sonada	51	22
4—5	Itaim	52	22
"	Jaú	55	25

6.º pareo — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 16 horas — Cr$ 22.000,00 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1—1	Jamburi	55	35
"	Testa de Ferro	56	35
2	Agua Linda	52	60
2—3	Darling	54	65
4	Itiapaba	52	60
5	Foliador	54	50
3—6	Bruno	55	35
7	Isis	56	55
8	Fifita	52	65
4—9	Prestigioso	56	65
10	Lingote	58	35
"	Irlanda	52	35

7.º pareo — 1.300 metros — A's 16,35 horas — Cr$ 40.000,00 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1—1	Cachimbo	55	22
2	Argonauta	55	70
2—3	Vice Rey	55	65
4	Impacto	55	75
3—5	Livramento	55	40
6	Carandahy	55	55
7	Vardan	55	70
4—8	Lôto	55	40
9	Ouro Preto	55	50
10	Sargaço	55	50

8.º pareo — 1.500 metros — A's 17,10 horas — Cr$ 28.000,00 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1—1	Cavador	55	22
2	Helper	52	70
2—3	Nativo	54	60
4	Bonny	56	70
3—5	Grão Mogol	52	60
6	Xeque	56	45
4—7	Carlos Magno	54	35
8	Heracles	57	70
9	[illegible]	54	60

[illegible]

Os estreantes das próximas corridas

Nas proximos corridas na Gavea, correrão pela 1.ª vez os seguintes parelheiros:

PILE, feminino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, filha de Pike Barn em Mi Alhaja, de criação do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito e de propriedade do sr. Ismar Goes Monteiro. Treinador: Mariano Salles.

CHICO DIZUMA, masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, filho de Chicotazo em Dizuma, de criação do sr. Domingos E. Lins e de propriedade do sr. Ernani G Bastos. Treinador: Reduzino de Freitas.

FOLIADOR, masculino, alazão, 5 anos, Estado do Rio, filho de Folião em Celma, de criação do sr Manoel Henrique Sylvia e de propriedade do sr. Doracy de Souza. Treinador: Francisco Pôcreira; e

IMPACTO, ex-Marajá, masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, filho de Hiss Highness em Hija Justa, de criação do sr. Osvaldo Koreff e de propriedade dos srs. Alberto Pittigliani e Eurico Solaner. Treinador: Gonçalino Feijó.

Vem Por Aí Um Impacto Que E' Um Verdadeiro Tiro!

Falando sério

Ainda não cessaram os ecos que as ultimas resoluções da C. C. causaram e já se sente que novos ventos estão soprando nos dominios da Gavea. O publico, está constante e continua vitima das manobras de alguns espertos da Gavea, sentiu pela primeira vez, que não estava total e definitivamente entregue às mãos escorregadias de certos componentes do conhecido grupo que manobram com desembaraço os desfechos de certos pareos com os quais usufruem proventos faceis que lhes permite apontar com cinismo os que sempre se bateram pela radical mudança de nossos habitos turfisticos. A tal ponto ia o descalabro que um fenomeno profundamente chocante como o é arranjo de moleza, já figurava como cousa comum e corriqueira entre os que se dão ao prazer de assistir corridas. O "decreto" fazia parte integrante dos habitos que caracterizavam a ambiencia e uma reação contra isto parecia uma temeridade que a C. C. não ousaria enfrentar. Mas, o orgão punitivo até então pouco menos que um mero espectador dos acontecimentos, resolveu fazer valer sua autoridade enveredando pelo caminho de ha muito aconselhado pelas criticas habituais das coisas do turfe. A surpresa que a atitude causou em certos meios pouco propensos à acreditar num possivel "repente" da C. C. foi compensado pela satisfação que reina no ambiente com as perspectivas insinuadas de melhores dias para a nossa Gavea. Na segurança e decisão com que a C. C. timbrar suas atitudes primitivas estará o ponto de partida para um combate que terminará por fazer voltar ao carreirista a confiança desaparecida com a sucessão de molezas e desfres que pareciam não encontrarem mais um obstaculo definitivo à sua progressão. Com as punições em massa a C. C. está dando a impressão que quer sanear a coisa e Pangaré a aplaude no inicio de uma campanha de ha muito reclamada e exigida por nós.

BOLETIM DO INSTITUTO GALOPE

Com a regularidade de sempre, comparece perante seu publico o muito conceituado Boletim do Instituto Galope, trazendo em seus numeros um reflexo da opinião turfistica... Aqui está o serviço da semana passada:

Os melhores jóqueis da semana

1.º lugar — Ah! Barbosa — (Embora contra a opinião particular de PANGARÉ) Pelas corridas de Night-Club, Hispano e Jurujuba — 6.513 votos.

2.º lugar — Emidio Castilio — Pelas vitorias de Cojuba e Hilarion — 3.114 votos.

3.º lugar — Salomão Ferreira — Vitorias de Irresistivel e Brazilian Star — 1.004 votos.

4.º lugar — Oswaldo Ulhôa — Vitorias de Jéca e Lys — 443 votos.

Os piores jóqueis da semana

1.º lugar — J. Araujo — Perdeu uma barbadona de légua e meia com a Chevrette — 3.043 votos.

2.º lugar — P. Coelho — Pela corrida de Imbú e touradas de raia — 1.005 votos.

3.º lugar — Domingos Ferreira — Corrida de Marmuteira — 744 votos.

4.º lugar — P. Simões — Pela carreira com o Cherife — 509 votos.

O melhor tratador da semana

J. Zuniga — Pelo excepcional estado em que anda o Hilarion — 11.357 votos.

O pior tratador da semana

Alberto Corsino — Jaminda sentida e Mantiqueira que chega atrás de Pirex — 13.234 votos.

O melhor parelheiro da semana

CARRASCO — Na forma do costume.

O pior parelheiro da semana

MANTIQUEIRA — Para chegar atrás de Pirex é preciso ser muito ruim.

O maior derrubador da semana

Oswaldo Ulhôa — Comparecendo no dorso de Pigra, sòmente para derrubar seus milhares de fans. Isso não se faz!

O starter

Continua mantendo suas performances dos ultimos dias. Firme e seguro, não dando margem a resultados duvidosos por causa da saida.

Por estar certo este Boletim, conforme as papeletas recebidas pelos chefes de secção deste Instituto, assino confirmando — (Ass.) Dr. Jorge Abajour!

ESPANTOSO — O que é isso Jocosa? Pra que essa fantasia! JOCOSA — Não sabia? Nosso patrão não anda lá muito bem com sua famosa Bola Branca — por via das duvidas, já arranjei um lugarzinho na Bola Preta. A gente lá pode não ganhar pareo, mas se diverte um bocado!

Das ripadas que a CC anda acertando nos toureiros de raia. Já não era sem tempo. O exemplo da CC de Pangaré foi contagiante. Sua imitação enche de alegria o coração do bucefalo.

Do campo de inscrições para o "Diana". Mais um Classico que passará sem a vibração merecida, patenteando a escassez de animais classicos no Brasil.

O NOVO STUD

Os jornais noticiam a creação de um novo e poderoso stud que estreará na Gavea no ano proximo. Chama-se Stud Jardim Botanico e ninguem sabe ao certo quais são os seus componentes. Pangaré que não dorme de touca já está mais ou menos encaminhado para descobrir a mina. Está desconfiado que este stud é uma sucursal do Caixão de Gaz. Por aí vocês já viram tudo! Pelo menos o Miro vai supervisionar a coisa e o regime adotado se for o mesmo de uma sim outra não vai apanhar muita gente pelo pé. Pangaré que manja estas coisas já sabe que, "Jardim Botanico" é o Caixão de Gaz mascarado. Ou não é?

"O Amigo do Cavalo"

Com o que dizem ter acontecido entre os srs. Levi Ferreira e Jorge Jabour, por causa da ultima intervenção de Carrasco, o amigo só pode ser o Sr. LEVI FERREIRA. Amigo a ponto de advertir o proprietario em defesa do cavalo.

"O Inimigo do Cavalo"

Pelos mesmos motivos que estão explicados no cliché do "Amigo do Cavalo", o inimigo do puro-sangue, só pode ser mesmo o Sr. JORGE JABOUR, que arriscou autoritariamente em 4000 metros um crack que não andava lá muito cristão.

O BUARQUE PASSOU ADIANTE À JOCOSA E OUTROS BICHOS!

PANGARÉ saiu em campo para apurar as razões que levaram o Buarque a vender a Jocosa e outros animais que estavam nas cocheiras esperando a hora da onça beber agua. Não quis acreditar em certos rumores que circulam por aí inteiramente destituidos de fundamento, e após minucioso trabalho de sua equipe sherloqueana conseguiu apurar as verdadeiras razões que levaram o conhecido proprietario a desfazer-se de sua brilhante equipe de potrancas. O Buarque com as duas pauladas que levou no Criterium ficou abafado. Começou a sentir-se mal e o facultativo que o examinou sentenciou cruelmente: Desfaça-se dos bichos! Mais uma frauletada destas e você entra no oxigenio. Em vista disto o homem da bola branca na iminencia de vê-la preta resolveu passar adiante sua cavalhada.

Vamos vêr agora!

Vamos ver agora se a "lancatrea" do Stud Seabra é mesmo de amargar. Domingo todos sabem que Barcelona e Tiroleza são duas bolachadas na cara. Eu garanto que todos os araqueanos da cidade vão se debruçar nas bicicinhas e vocês vão ver o que vai acontecer. Com quem é araqueado ou com quem tem "lancatréa" aguda não se brinca. Por facilitarem com esta gente é que muitos proprietarios que anda por aí termina por vender os seus cavalos. Não vêm o Buarque? Na certa o "revertere" foi porque o homem fez algum negocio com um araqueado qualquer e quando a "lancatréa" chega só larga depois de 7 meses no minimo.

Os derrubadores continuam

As coisas estão pretas, meus amigos! A gente vai para a Gavea com uma porção de imperdiveis na cabeça e quando se chega lá uma multidão de derrubadores nos cerca e adeus dinheiro, adeus imperdiveis. Sábado e domingo estava tudo na cara. Mas, a tentação é tão grande e a conversa dos derrubadores tão envolvente que ninguem aceitou uma.

PANGARÉ não sabe que providencia tomar contra este team. Já viu que é um team mais poderoso que qualquer bomba. Com meia duzia destes infiltrados aqui e ali na politica não haveria governo que se aguentasse. Mas, no sábado vai avisando que estarei com uma barra de ferro para dar na cabeça do primeiro derrubador que se aproximar.

PARAGRAFOS TURFISTAS

por JOC

Chico Dizuma que se dará a conhecer ao nosso publico no quinto pareo de domingo, fez parte do lote numeroso de Chicos (quase todos por Chicotazo) que vem sendo exportados ultimamente do Rio Grande do Sul, onde tem séde esta fabrica de Chicos.

Para São Paulo já foram Chico Nobre, Chico Prisca, Chico Chispa e Chico Nobreza, este ultimo tambem já exibido na Gavea. Agora vamos entrar em contacto com Chico Dizuma, por Chicotazo que é um filho de Air Raid em Fusta, em Dizuma uma nacional por Dizuma. Como pedigree, nada de menos fastionable. Isto não impediu entretanto que o estreante de domingo alcançasse algumas vitorias em Porto Alegre no todo cinco, o que não significa um resultado de todo máu, embora o numero de suas apresentações se elevasse a 27. Chico Dizuma ganhou pela ultima vez em 10 de abril da presente temporada, quando se impôs por um corpo e meio a Stavinsky, numa prova cujo percurso de 1.500 metros, foi abordado em 100" 2/5. Ulteriormente à esta vitoria, o filho de Chicotazo ainda apareceu uma vez em publico, escoltando a ganhadora, Sensação, na frente, entre outros, do nosso conhecido Marmoreo. Entre os animais capazes de servir como ponto de referencia no caso de Chico Dizuma, por já serem do nosso conhecimento, contam-se Harem, ao que certa vez o filho de Chicotazo secundou a dois corpos, para, de outro, supera-lo por larga margem, Irapiranga facil ganhadora de Chico Dizuma na reunião de 5 de dezembro, ultimo, Linda Dona que na mesma prova chegou atrás do estreante.

Alceste a excelente nacional cujas atuações em Moinhos de Vento, tem maravilhado o publico riograndense, experimentou sabado ultimo, uma derrota inesperada. Depois de vencer os maiores "cracks" locais, inclusive Cubanita da que recentemente se desprendera dez corpos no Classico "Diana" a filha d Alcazar, cotada a 10 por 10, num handicap ordinario, não pode impedir que o modesto Pecuese a dominasse por um corpo. O revés da favorita, que era chave de todas as acumuladas, teve uma repercussão desagradavel pois os espectadores não querendo aceitar como normal, a performance da "crack" tumultuaram o ambiente com uma ruidosa vaia. Alceste que correra nove vezes para ganhar oito, inclusive algumas das provas mais importantes do calendario gaucho, totalizando premios no valor de mais de Cr$ 300.000,00, ficou a um corpo de Pecuese, cavalinho argentino, inteiramente desprovido de titulos. Basta dizer que depois de ganhar na estréa o filho de Haut Brion falhou nas 16 tentativas seguinte para consignar a segunda vitoria. Veio alcança-la agora e a expensas do corredor de melhor cartaz em Moinhos de Vento.

OS FAVORITOS DA SABATINA

São estes os favoritos da proxima sabatina:

1.º PAREO — Ternura 20 e Hipios 35.
2.º PAREO — Albardão 22 e Torpedo 22.
3.º PAREO — Hunter 30 e A. Doce 35.
4.º PAREO — Lumen 30 e B. Star 30.
5.º PAREO — Jaú 22 e Sonada 30.
6.º PAREO — Jamburi e Lingote 35.
7.º PAREO — Cachimbo 22 e Lôto 40.
8.º PAREO — Cavador 25 e C. Magno 35.

O PARANINFO E OS CAMPEÕES — O sr. Oswaldo Costa, paraninfo da domingueira desportiva de Varginha, foi surpreendido pelo nosso fotografo, no momento em que proferia sua eloquente saudação à cidade mineira e ao DIARIO DA NOITE F. C. Nos extremos, as duas equipes vitoriosas. O nosso esquadrão levou de vencida o "team" de Varginha por 4 a 1. A equipe feminina do VARGINHA TENIS CLUBE venceu o "Combinado Imprensa", sob o comando de Ivone Santos, por 2 a 1. Em Varginha, como temos noticiado, se pratica o voleibol com grande sucesso. Sua equipe é o espantalho da zona, e já venceu, no Distrito Federal, os "teams" do Botafogo, do Fluminense e do Flamengo, sendo derrotado, tão sòmente, pelo Tijuca Tenis Clube.

A recepção do "sweepstake", oferecida pelo senhor e senhora João Borges Filho e à qual compareceram o general Eurico Dutra e figuras representativas da sociedade carioca, marcou um sucesso inesquecivel. No cliché um distinto grupo tomado nessa festa, vendo-se os srs. João Borges Filho e almirante Silvio Noronha, e srs. ministro da Marinha, Rubens Antunes Maciel e Diogo Arocena Capurro. (Foto da revista "Rio-Magazine")

MYRNA ESCREVE:

"A NOIVA SEM AMOR"...

CARLOS, Rio — Eis a sua duvida: desmancha ou não o seu noivado? Se você não estivesse apaixonado, já o teria feito, há muito tempo. Mas o pavor de um sofrimento excessivo, de um sofrimento maior do que a sua capacidade de resistência, leva-o a meditar. Vejamos, meu caro amigo, quais os motivos de que se nutre o seu desespêro. E' um unico: sua noiva não é, segundo você desconfia, uma menina "séria". Agora, pergunto: "E não é séria, por que?" Muito simples: porque, sendo sua noiva, flirta com um e com outro. Você conclue, então, pela não seriedade da bem amada. Mas será a questão assim tão simples? Parece-me que não. Há mulheres, com efeito, que serão fiéis de qualquer maneira, graças a um auto controle tremendo, a uma severa disciplina, a um profundo senso moral. Mas nem todas são assim. Muitas só conseguem ser fiéis quando "gostam". Não gostando, fazem como sua noiva, meu pobre Carlos, flirtam com um e com outro. De maneira que a maior e mais legitima acusação que você poderia fazer à sua noiva é a de não gostar bastante de você. E isso, na minha opinião, não consegue ser defeito. Ela incide em leviandades, eu sei, mas não as cometeria, se amasse. Qualquer mulher, que gostasse de você ou de alguém, passaria a ser ferozmente séria. Toda a mulher que ama é, para usar uma expressão convencional, "direita". E "direita" por fôrça do seu sentimento e sem que o queira ser. Você quer uma mulher fiel. E' simples. Faça-se amar. A partir do momento em que você se fizer amar, terá conseguido, para sua companheira, uma namorada, noiva, ou esposa, serissima, direitissima, infalivel. Eu, se fosse você não acusaria a sua noiva, e limitar-me-ia à simples constatação de que não era amado. A rigor, ela só é culpada de uma coisa: ser noiva de quem não gosta.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:
Deputado Jonas Correa — Prof. Ernesto de Souza Campos, ex-ministro da Educação — General Mario Xavier — Jornalista Wladimir Bernardes — sr. Julio Barata Barreto — Sra. Dulce Bergalo — Sra. Léa Martins Capistrano — Major João Carlos Gross — Sr. Mateus da Fontoura — Sra. Maria Carolina Maciel do Filet — Jornalista Arnon de Mello — Comandante Armando Pina.
— O menino Felipe, filho do casal Aurelita e Miguel Bolim.

NASCIMENTOS

HELENICE, filha do sr. Adolfo Falcão e sra. Ruth Borges Falcão.
CLEIDE, filha do sr. Borges de Azevedo Enes e sra. Dulce Pinheiro Enes.
TEREZINHA LUCIA, filha do sr. Antonio Molinaro e sra. Sofia Molinaro.
CLAUDIO ROBERTO, filho do senhor Luciano de Aguiar e sra. Laura Guedes de Aguiar.
IVANI, filha do sr. Rinaldo Mestre e sra. Roberta Ventura Mestre.
JUREMA, filha do sr. Waldir Lourenço e sra. Dalila de Morais Lourenço.

NOIVADOS

SENHORITA MARIA HELENA DUARTE SIMÕES, filha do sr. Euclides B. Simões e sra. Araci Duarte Simões, e SR. ODILON MARINHO.
SENHORITA LUCIA MOUSINHO ALVIM, filha do sr. Julio Cesar Alvim e sra. Geraldina Mousinho Alvim, e SR. OSCAR PENA, filho do sr. Otavio Pena e sra. Iracema Diniz Pena.
SENHORITA MARIA GRAZIELA MUNIZ, filha do sr. Luiz M. Muniz e senhora Adalgisa Vieira Muniz, e SR. CARLOS DE AMORIM SEABRA.

CASAMENTOS

SRTA. TEREZINHA BLATER PINHO-SR. JAIME DE CASTRO — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da srta. Terezinha Blater Pinho, filha do sr. Ciro Blater Pinho e da sra. Zoé Iracema Blater Pinho, com o sr. Jaime de Castro, filho da viuva Justiniano de Castro.
A cerimonia religiosa será realizada, às 17.30 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus. Servirão de padrinhos, da noiva, o sr. Otavio Blater Pinho e a sra. Ana Lúcia Blater de Araujo e, do noivo, o sr. Julio Cesar Cezeis e senhora.
SRTA. MARIA ERICA SCHIRCH-DR. PAULO DA SILVA LOUZADA — Realiza-se hoje, às 9.30 horas na igreja do Sagrado Coração de Maria, na rua Coração de Maria, o enlace matrimonial do dr. Paulo da Silva Louzada, filho do sr. José da Silva Louzada, e da sra. Julia da Silva Louzada, com a srta. Maria Erica Schirch, filha da viuva Paulo Francisco Schirch.
SRTA. ELOA' CIRNE COLARES-SR. ARNALDO LAGE — Realiza-se, amanhã, às 8.30 horas, o enlace matrimonial da srta. Eloá Cirne Colares, filha do casal Trajano Cirne Colares, com o sr. Arnaldo Lage, filho do sr. Alberto Lage, tesoureiro da Cia. Henrique Lage, e senhora.

Radio

HAROLDO BARBOSA

NOTICIAS

"Bahia que ninguem conta" será o proximo cartaz de Antonio Maria no seu apreciado "Vamos Dar Um Giro" das sextas-feiras. Quando se trata de aproveitar um assunto de Pernambuco ou Bahia, no radio, Antonio Maria é o homem. Nascido e criado naqueles lados; bebendo com olhos e ouvidos as coisas mais intimas do nordeste, consegue dar aos programas deste genero, uma ambientação que nenhum produtor cá de baixo teria recursos para criar.

— Elvira Pagã voltou de Hollywood para cumprir um breve contrato na boite Casablanca. Nenhuma estação de radio mostrou grande interesse em apresentar a solitaria Pagã. Numa apresentação de Elvira Pagã, faltando o prazer dos olhos, fica comprometido completamente o prazer dos ouvidos.

— Uma das razões do exito de "Onde Está Dona Judith" é sem duvida a colaboração de Ari Barroso. Atuando na função de Mestre de Cerimonias, lendo scripts como nos velhos tempos, Ari Barroso demonstra ser ainda um dos melhores animadores de programas do Brasil. Note-se tambem no programa a participação de Paulo Gracindo, criando com bastante felicidade o tipo do marido de Dona Judith.

— Por falar em Radio Tupi, asseguramos que nada de alarmante houve no principio de incendio de ontem. Apenas a calha instalada por fora do predio para retirar o lixo de outro incendio, recebeu uma ponta de cigarro de mau jeito, aproveitando o calor do ontem para se inflamar. Retirada a calha imediatamente afastou-se o perigo, burlando-se assim a insistencia do fogo, que continua tentando entrar para o cast da Tupi.

— Vem por ai o suplemento de Ouro da Continental, marcando a estreia da popular gravadora nos novos estudios da Avenida Rio Branco. Dizem que o suplemento é fortissimo, que todas as musicas foram escolhidas com excepcional cuidado e que os cantores procuraram dar o maximo, para valorizar ainda mais o invulgar lançamento.

— Boas ideias sempre são aproveitadas: é o que está acontecendo com a ideia do programa "Queixas e Reclamações". Partindo da Sequencia G-3, já se derramou por algumas outras radios, apresentada em broadcasts regulares, com o mesmo espirito. O povo é que lucra com a difusão de um programa igual a esse. Já não existe somente a tribuna popular da Sequencia para exibirem seus protestos. Outras já se abrem, com este louvavel proposito de pugnar pelas causas da gente miuda.

AMIGO DA ONÇA ACONSELHA ouvir aos domingos pela manhã um programa chamado: "Para Você Recordar". Irradiado em três emissoras — Tamoio, Mayrink, Radio Club — com os mesmos prefixos, e não pertencem a nenhuma cadeia.

O AMIGO DA ONÇA NÃO ACONSELHA ouvir um cartaz de J. Ruy na Radio Tupi — "Comedias Cariocas". Não se arrisque a tal, ou ficará comprometido com o programa. E' dos tais que transformam um homem num fan!

PROGRAMAS DE HOJE

RADIO TUPI: — 18.30 — Brasil a dentro, com Mario Ernani; 18.55 — Boa noite para você... com Carlos Frias; 19.00 — Melhoral informa; 19.05 — Radio Esportes Tupi; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Esquinas do Mundo; 20.30 — Mercado de Bagdad — Radio Teatro de Dercy Junior; 21.05 — Nos Bastidores do Mundo, com Al Neto; 21.05 — O tempo e a Musica, programa de Antonio Maria; 21.35 — Na Côrte do Rei Xixá, produção de Haroldo Barbosa; 22.05 — Seleções variadas; 22.35 — Grande Jornal Tupi; 23.35 — Seleções musicais; 0.35 de quinta-feira — Suplemento do Grande Jornal Tupi; 0.35 — Encerramento.

RADIO TUPI: — 18.00 — Oração da Ave-Maria; 18.10 — Prefixo Notre Dame; 18.15 — Novela Religiosa; 18.30 — Hora da Saudade; 18.45 — Mil e uma Noites; 19.00 — Aventuras do Capitão Atlas; 19.15 — Esportes em Revista; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — O Poeta do Teclado; 20.30 — Radio Novela; 21.00 — Pausa para Meditação; 21.15 — Velhos Tempos; 21.45 — Salão Grenal; 22.00 — Cantores Famosos da Broadway; 22.30 — Cassino da Chacrinha; 1.00 de quinta-feira — Encerramento.

NACIONAL: — 17.00 — Informativo; 17.30 — Radio novela; 17.45 — Programa variado; 17.55 — Cine revista; 18.10 — Programa variado; 18.25 — Dr. Pilulino; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Radio novela; 19.00 — Radio novela; 19.15 — Radio Novela; 19.30 — Agencia Nacional; 20.00 — Radio novela; 20.25 — Jornal; 20.30 — Festivais; 21.00 — Comentario politico; 21.05 — Radio novela; 21.35 — Honra ao merito; 22.35 — Programa de solistas; 22.55 — Jornal; 23.00 — A Noite informa; 23.35 — Ritmos da Panair no ar; 00.30 — Informativos; 0.35 — Encerramento.

RADIO CLUBE: — 14.00 — Encerramento; 15.00 — Entre o amor e a arte; 15.30 — Programa do café; 17.00 — Um tango e uma historia para você; 17.55 — Meditação; 18.10 — Variedades internacionais; 18.40 — Ondas esportivas; 19.00 — Caravana politica, com o PTB; 19.15 — Musica romantica brasileira; 19.25 — 2.ª edição do reporter do ar; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Trio Guarás e Flora Matos; 20.30 — 2 astros e seus sucessos; 21.00 — Giacomo Giechi; 21.30 — Radio teatro; 22.00 Gravações; 22.45 — 3.ª edição do reporter do ar; 23.00 — Final das irradiações.

MAYRINK VEIGA — 18.00 — Jornal; 18.05 — Advogada dos impossiveis, novela; 18.35 — Euclides Lemos e violão; 18.50 — Galho de Urtiga; 18.55 — Xerém; 19.00 — Jornal; 19.05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 19.30 — Noticiario da A. N.; 20.00 — Panorama Politico; 20.15 — Pausa para Meditação; 20.30 — Sangue vienense; 21.00 — Historias ao violão; 21.30 — Fantasia em do re mi; 22.00 — Comentarios; 22.05 — Geraldo Rocha Barbosa; 22.30 — Biblioteca do ar; 23.00 — O mundo em sua casa; 23.30 — Encerramento.

Discos POPULARES

TRIGEMEOS VOCALISTAS — "El Cubamchero" e "Quem pode, pode" — "Ave"! Os Trigemeos Vocalistas — até que enfim — acertaram uma! Depois de uma enxurrada de valsinhas insôssas e toadas desenxabidas, eis que a popular trilogia dá-nos um disco classe B. Assistido por um entusiasmado acompanhamento orquestral, eles estão muito bem em "Cubamchero", a apimentada rumba de Rafael Hernandez. "Quem pode, pode" é um samba de Rusti Moreira e Haroldo Torres no qual os rapazes estão tambem bem acima do standard habitual.

Parece que a Odeon decidiu finalmente trilhar o caminho certo orquestrando a maior parte da sua produção nacional. Nossos sinceros parabens. — (Odeon 12945).

NOVIDADES "RCA VICTOR" (Outubro)
Lorota Boa, Mangaratiba — Luiz Gonzaga.
Amar, Não me odeies assim — Carlos Galhardo & Orquestra.
Enquanto Descanso Carrego Pedra, Gaucho — Orq. Zaccarias.
Capricho Inutil, Odio — Gilberto Milfont.
Eu tiro o Leite, California em Festa — Bob Nelson.
Você é que pensa, Quando voltares — Nelson Gonçalves & Orq. Inferno.
Cabrocha, Dolores — Gilberto Alves & Orquestra.
Falaram tanto na Bahia, Telhado de Vidro — Anjos do Inferno.
Sofres porque queres, Seresteiro — Isaurinha Garcia.
Dos Almas, Dejame em paz — Maria Luiza Landim.
Sin Ti Trevo de 4 Folhas — Tito Guizar.
A Media Luz, Esta Noche me Emborracho — Hugo del Carril.
Pecadora, Princesita — Peter Kreuder & Ritmo.
Mlle. Hortensia, Petit Voyage Sentimental — Ivette Giraud.
Brasil, Babalu' — Desi Arnaz & orquestra.
La Mer, Strange and Sweet — Or. Tex Beneke.
You Can do No Wrong, Love of My Life — Perry Como.
Nola, Dell Dance — 3 Suns.
My Dreem is Yours, Wind in My Sails — Claude Tonnhill Orquestra.
Tarde Gris, Rosicler — Orquestra Anibal Troilo.

Sylvio Tullio Cardoso

HOLLYWOOD SEM MÁSCARA

A artista de cinema Ella Raines e seu marido Robin Olds, estão, pelo que podemos ver, bem [illegible] çres enquanto observam os pares dansando numa festa intima. Tendo ido a Nova York, [illegible] de seu pai, por sua formatura, Raines atraiu a atenção de agentes de cinema, que a [illegible]

NA TÉLA

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — Novidades — Variedades — Curiosidades — Desenhos — Comedias.
CINEAC TRIANON — Novidades — Variedades — Curiosidades — Desenhos — Comedias etc.
CINEMINHA DO LEME — Variedades.
IMPERIO — Acontecerá de Novo? — 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20.
METROS COPACABANA e TIJUCA — Os Três Mosqueteiros — Lana Turner e Gene Kelly — 2.15-5-7.30-10.
METRO PASSEIO — Os Três Mosqueteiros — Lana Turner e Gene Kelly 12-2.20-5-7.30-10.
ODEON — S. LUIZ — RIAN — CARIOCA — Amor e Espada — Helena Carter e Douglas Fairbanks Jr. — 2-4-6-8.15 horas.
PALACIO — ROXY — AMERICA — Odeio-te meu amor — Linda Darnell e Rex Harrison — 2-4-6-8-10.
PATHE' — PARA TODOS — ALVORADA — S. JOSE' — Estranha Coincidencia — Suzy Delair e Louis Jouvet — 2-4-6-8-10.
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ STAR — COLONIAL — MASCOTE — Conflito de Paixões — 2-4-6-8-10.
PARISIENSE — Ninguem Crê em Mim Barba Hale e Boby Driscoll — 2-4-6-8-10 horas.
REX — Que Mundo Tentador e Esposa de Mentira.
S. CARLOS — A Filha do Corsario Verde — Doris Duranti e Fosco Giachetti 12-2-4-6-8-10.
VITORIA — IPANEMA — AVENIDA — Historia de Uma Mulher Perversa D— Dolores Del Rio e Francisco de Paula — 2-4-6-8-10.

BAIRROS
ALPHA — Na ponta da espada e Bandoleiros do vale.
ALVORADA — Estranha Coincidencia.
AMERICA — Odeio-te meu amor.
AMERICANO — Romance, musica e sorriso e Acusado inocente.
ASTORIA — Conflito de Paixões.
AVENIDA — Historia de uma mulher Perversa.
BANDEIRA — A abrazadora.
BENTO RIBEIRO — Viuva solteira e Espelho d'alma.
CARIOCA — Odeio-te meu amor.
CAVALCANTI — Dama valete e rei e As filhas do solteiro.
CATUMBI — Os três mosqueteiros e Jantar de d. ratinho.
CENTENARIO — Perdidos na tormenta.
COLONIAL — Conflito de Paixões.
COLISEU — Dominio dos barbaros.
EDSISON — O demonio da noite.
ELDORADO — Odeio-te meu amor.
ESTACIO DE SA' — A porta misteriosa e Capitão Boicott.
FLORIANO — Noiva da primavera e Capitão de regatas.
FLUMINENSE — Os amores de um toureiro e O Justiceiro.
GRAJAU' — A abrazadora.
GUANABARA — Até os confins da terra.
GUARANI — Aloma e O passo da morte.
IDEAL — Pecadora.
IMPERIO — Acontecerá de novo?
IPANEMA — Historia de uma mulher perversa.
IRAJA' — Cortina de ferro e O medico indio.
IRIS — O Gangster e Louisiana.
JOVIAL — Fora da lei.
MADUREIRA — O Cisne Negro.
MARACANA — A queda da Bastilha.
MASCOTE — Conflito de paixões.
MEM DE SA' — O demonio da noite e Por causa de um beijo.
MEIER — Pirata dos sete mares e Lei da Pistola.
MODELO — Por seus herois e Terra maldita.
MODERNO — Tagica Perseguição e Juventude perdida.
MODERNO (Centro) — O genio do mal e Macumba.
NACIONAL — Eu e o Satan.
NATAL — Estou ai?
OLINDA — Conflito de paixões.
OLIMPIA — Uma mulher do outro mundo e Charlie Chan no serviço secreto.
ORIENTE — Por um corpo de mulher e Poderoso Mac Gurk.
PALACIO — Odeio-te meu amor.
PALACIO VITORIA — Correntes ocultas e Ferias atribuladas.
PARA TODOS — Estranha coincidencia.
PATHE — Estranha coincidencia.
LAZA — Conflito de paixões.
PARAISO — O fim do Rio e Expedicionario de Paris.
PENHA — Aconteceu assim e Terra sangrenta.
PIEDADE — Cupido do barulho e Demonio negro.
PILAR — O anjo e o malvado e Canção dos rancheiros.
PIRAJA' — Mordeiros falsos e Minha para sempre.
POLITEAMA — A queda da Bastilha.
PRESIDENTE — Nono Mandamento, não Desejar.
PRIMOR — Conflito de paixões.
QUINTINO — Por seus herois e Terra maldita.
RIO BRANCO — Sonhos dourados.
RAMOS — Meu irmão fala com cavalos.
REX — Esposa de mentira e Que mundo tentador.
RIAN — Amor e espada.
RIDAN — Escravas do amor e Aventura no Panamá.
ROLIEN — Dois contra uma cidade inteira.
ROXY — Odeio-te meu amor.
ROSARIO — Adultera e Irmãozinho do Pluto.
S. CRISTOVÃO — Sob duas bandeiras e Malabaristas da vida.
S. CARLOS — A filha do Corsario Verde.
S. JOSE' — Estranha coincidencia.
S. LUIZ — Amor e espada.
STAR — Conflito de paixões.
SANTA CECILIA — O destino se repete e Caravana emboscada.
SANTA HELENA — Capitão de Castela.
TIJUCA — Chega de milhões e Campeão de regatas.
TODOS OS SANTOS — Uma romantica aventura.
TRINDADE — Albeniz e Meu amigo Trigger.
VAZ LOBO — A mundana.
VELO — As garras da intriga.
VILA ISABEL — Até os confins da terra.

CAXIAS
CAXIAS — Os quatro filhos de Adão e As perolas da duqueza.
SANTO ANTONIO — Ao calor da rumba e Singapura.

NITEROI
EDEN — A espada de Monte Cristo e O Enunco de Stambul.
ICARAI — A divina dama.
IMPERIAL — Somente Deus o sabe.
ODEON — O Boulevard do crime.
PALACE — Pecadora.
RIO BRANCO — Mulher gangster e Cordas magicas.

ILHA DO GOVERNADOR
JARDIM — Meu verdadeiro amor e Querida Suzana.

ACONTECERA' DE NOVO?

ESTE filme com aspectos de guerra, é um aglomerado de [illegible] jornais, onde aparecem até trabalhos de amadores, [illegible] mostra Hitler na intimidade com sua amante, a loura Eva Braun. O filme foi bem concatenado e é deveras interessante [illegible] tela alguns aspectos do conflito, e mesmo a trefega Eva e seu amiguinhos divertindo-se, enquanto nos campos de concentração e na linha de combate, a morte e a destruição iam fazendo suas vitimas. O que não nos pareceu criterioso foi o modo como [illegible] tou fazer este filme, dando a impressão de que a guerra foi [illegible] camente vencida pelos americanos, e que são êles os unicos [illegible] peões da liberdade e da democracia. A guerra é de hoje, e todos sabem que desde o menor país até ao maior, todos colaboraram para a vitoria final. Mas que será futuramente, quando um filme deste fôr visto por outra geração que não viveu os dias [illegible] sos do grande conflito, e a propaganda mentirosa mostrar [illegible] do não passou da luta de um grande país contra o domínio [illegible] fascista do mundo.

Vamos ser patriotas, mas tambem assim é querer tapar o sol com a peneira, pois alem de todos os que lutaram contra Hitler e seus sequazes, deve surgir num plano destacado a Inglaterra que soube resistir com "lágrimas, suor e sangue", até a vitoria final, e tambem os Exércitos soviéticos, onde a invencivel máquina de guerra nazista encontrou seu Stalingrado e toda a série de derrotas que se lhe seguiu.

E' uma pena que "Acontecerá de novo?" tenha sido [illegible] do sob um prisma tão pessoal, pois a verdade em toda sua [illegible] diosidade não poderia fazer sombra tambem ao esforço [illegible] cano e à sua influencia decisiva nos destinos da guerra...

PEDRO LIMA

Faleceu Richard Dix

RICHARD DIX

HOLLYWOOD, 21 (I. N. S.) — Vitima de um mal cardiaco, [illegible] ontem, num hospital [illegible] ator de cinema Richard Dix [illegible] contava 54 anos.

Desde muito tempo, em [illegible] sua molestia, ess famoso [illegible] contrava afastado dos [illegible]

PETROPOLIS
CAPITOLIO — O mistico.
D. PEDRO — Maré cheia e [illegible] esperto.
PETROPOLIS — Os jogos olimpicos 1948.

VILA MERITI
GLORIA — Gloriosa Jornada e [illegible] Tragicas.

VOLTA REDONDA
SANTA CECILIA — Sombra [illegible] e Um cadaver não voltou.

SRS. GERENTES DE CINEMA
A fim de evitar que saiam [illegible] cartazes que publicamos diariamente, pedimos que avisem qualquer alteração nos programas para que o publico não seja mal informado e no proprio juizo dos cinemas. Atendemos alterações diariamente, pelo telefone 43-7663, das 14 às 17 horas.

MORENA FLÔR

CAPITULO 2

RESUMO — Um operário se aproxima dos escritorios [illegible] uma companhia e, ao parar diante da porta, abre um embrulho [illegible]

CHEGA AO RIO UMA EMBAIXATRIZ DA LATINIDADE DOS ESTADOS UNIDOS — Inaugurando oficialmente a nova linha Rio-Dallas, via Lima, Guaiaquil, Panamá e Cuba, chegou ontem um avião da Braniff International Airways, com as insignias de "O Conquistador do Céu". Esse nome foi dado pela companhia aerea norte-americana para significar o espirito de latinidade que foi para o sul dos Estados Unidos com os conquistadores espanhóis que ali aportaram ha séculos atrás. Para maior simbolismo, mandou essa companhia uma autentica embaixatriz a esta cidade, a Srta. Consuelo Baca, descendente direta de uma das familias dos primeiros espanhóis que conquistaram o Novo México. Sua visita significa o desejo que o Brasil tem de estreitar os laços entre a America do Sul e outra parte dos Estados Unidos da America do Norte. Na fotografia vêem-se, da esquerda para a direita, o Sr. Paulo Heinborn, da Braniff do Brasil; a srta. Helen Gibson, da Braniff nos Estados Unidos; a Srta. Consuelo Baca, embaixatriz especial dessa companhia; a Sra. sua mãe, Dna. Margaret Baca; a Sra. e Sr. Walter Poyares e o Sr. Teddy Poyares.

DE JAO

Promoção para os oficiais administrativos da Prefeitura

Atendendo aos apelos dos oficiais administrativos da Prefeitura, o general Mendes de Morais acaba de autorizar ao Departamento de Administração a elaboração de uma mensagem a ser dirigida à Camara Municipal, permitindo a promoção dos oficiais administrativos da classe J a O.

Açucar popular a Cr$ 3,50

Nas feiras, a partir de hoje

A secretaria de Agricultura, da P. D. F., em cumprimento às determinações superiores, fará distribuir nas feiras-livres e mercadinhos, a partir de hoje, açucar popular, ao preço de Cr$ 3,50 o quilograma.

TEATRO

BANDEIRA DUARTE

DOIS ESPETACULOS DE RUGGERO

Peça sem consequencias, a menos que queiram considerá-la como sátira a costumes mais literarios do que sociais da vida parisiense, mas deliciosa na sua graça espontanea e no seu espirituoso cinismo, "O novo testamento", de Sacha Guitry, posto em confronto com as peças anteriores da temporada infelizmente curta de Ruggero Ruggeri, positiva a versatilidade interpretativa do conjunto italiano e oferece uma bela demonstração dos valores que cercam o grande Mestre. Conjunto em que, apesar do equilibrio geral, se destacaram os trabalhos de Margherita Bagni na admiravel "Lucia Marcelin", de Rogelio Costa no "Mordomo" e de Fina Cei na "Giulietta Lecourtois", sendo acima de todos o de Ruggero Ruggeri, um "Marcelin" digno da sua imensa galeria de tipos e de seu inuperavel prestigio artistico.

* * *

Em homenagem ao Teatro do Estudante, aos intelectuais e aos artistas, Ruggero Ruggeri ofereceu, domingo, em recita gratuita, os "Dialogos de Fedon", de Platão, traduzidos e adaptados à cena pelo professor Manara Valgimigli, catedratico da Universidade de Padua e um dos maiores helenistas contemporaneos, segundo informação que nos prestou Raul Pedrosa, obtida através da Embaixada italiana.

Espetaculo de alta cultura e de elevado nivel artistico, o presente espiritual do grupo italiano veio emoldurado no papel de vendinha de beira de estrada com que o diretor do S. N. T. entregou à platéia do Ginastico, em um mal decorado resumo da Historia Universal de Mallet — que aliás parece ser o livro de cabeceira do famoso Curso de Interpretação.

O antigo discipulo e subitamente professor de Ginasio de Campos, no seu titubeante discurso, sabendo que por se tratar de uma festa de cultura, não estava presente nenhum dos seus correligionarios politicos, até em democracia falou...

E a julgar pela sua lamentavel apresentação de enciclopedia ilida às pressas, pouco faltou para que nos impingisse como de sua exclusiva iniciativa, não só os "Dialogos de Fedon", mas a propria temporada Ruggero Ruggeri no Rio.

Enfim, após os dez minutos de laboriosa oratoria, que hoje eitaria fazendo vibrar os seus "amigos e fregueses" (ausentes, aliás), numa transbordante excitação civica, tivemos uma breve e simples saudação de Sergio Cardoso em nome do Teatro do Estudante, e finalmente a festa de cultura e de refinamento que Ruggero Ruggeri e a Empresa Viggiani proporcionaram aos moços brasileiros. Festa que deve ser apenas registrada, para que não se perturbem os seus ecos no nosso espirito e na nossa sensibilidade.

WALTER MACHADO E LEA FONSECA MACHADO
No dia do enlace

HOJE O DEPOIMENTO DO PAI DE WALTER

Perguntas definitivas a exigir respostas verdadeiras

Por que o investigador não depoz no principio? Ameaçado pelo telefone o pai da infeliz Léa — Surge a terceira versão da tragedia da rua Haddock Lobo

Vai prosseguir hoje, no 14º Distrito Policial, sob a presidencia do delegado Guerreiro de Castro, o inquerito instaurado em torno da tragedia passional da rua Haddock Lobo, casa 68-A, a qual resultou na morte, em circunstancias misteriosas, da jovem Léa Machado Fonseca, de 19 anos, esposa do investigador Valter Machado.

O dr. Alfredo Tranjan, advogado do pai de Léa, o alfaiate Fonseca, em rapidas declarações à reportagem, voltou a focalizar o efeito contraproducente do fato das autoridades só ouvirem, no fim, o policial sob quem pesam sérias suspeitas, alegando que Valter, conhecedor dos depoimentos anteriores e já devidamente instruido, não incidiria, naturalmente, em contradições.

TELEFONEMAS AMEAÇADORES

Segundo apuramos, o alfaiate José Fonseca, teria recebido, nos ultimos dias, uma sequencia de telefonemas, nas quais vozes desconhecidas o ameaçaram de uma "coça", talvez pelo fato de o pai de Léa não ter desistido de esclarecer, racionalmente, o caso brumoso.

Fonseca solicitou ontem mesmo, as providencias de seu advogado.

UM DEPOIMENTO IMPORTANTE

Hoje, as 13 horas, será ouvido o pai de Valter, tambem investigador, de cujo depoimento se espera colher preciosas revelações.

O dr. Alfredo Tranjan deu-nos algumas das perguntas que suscitariam, talvez, respostas importantes, de grande valor para situar o preto no branco:

— Em poder de quem está a chave do quarto?

— Se a chave se acha com o pai de Valter, por que este não a entregou, ato continuo, às autoridades policiais do 14º Distrito?

— Onde se encontra o pijama rasgado, tinto de sangue, que o genitor de Valter teria escondido?

— A que horas o depoente chegára ao local? E quem lá encontrou?

— Qual a aparencia do quarto na ocasião em que o depoente chegara?

— Como se explica que, sendo o pae de Valter um velho policial, tarimbado, houvesse concorrido para alterar a fisionomia do quarto?

— Onde estava o corpo? O revolver? E qual o vestido envergado por Léa, na ocasião?

— Ajudara o pae de Valter a remover o cadaver do soalho para a cama?

— E quem destruira as impressões digitais da arma?

Com essas respostas, sinceramente consignadas ao depoimento, afirma o dr. Tranjan — ter-se-ia dado um grande passo para a solução, quer pelo homicidio, quer pelo suicidio.

A TERCEIRA VERSAO

Surgiu mais uma versão do caso: Valter teria entrado, como de praxe, em luta corporal com a mulher.

Como sempre, batera-lhe sem piedade. E Léa, desesperada, tomara o revolver, resolvendo estourar os miolos. Valter avançara, detendo o punho da esposa. Continuam brigando, ela com o revolver na mão. Em meio da contenda, puxa prá lá, puxa prá cá, o revolver detona, atingindo-a em região improvavel para um suicidio comum.

Mas nessa confusão quem teria acionado o gatilho?

NOTICIARIO

1 — Apesar do centenario já comemorado, de representações, continua alcançando um grande sucesso o espetaculo de "Minha prima peixeira", que Alípio e seus companheiros estão apresentando no Rival.

2 — Dulcina e Odilon darão amanhã, no Regina, "Bar do Crepusculo", de Koestler, em tradução de Odilon.

3 — No Serrador, Eva e seus artistas continuam com "Helena", peça baseada no famoso romance de Machado de Assis e teatralizada por Gustavo Doria.

4 — Caminha vitoriosamente para o centenario, "Espiridião", de Paulo Magalhães, grande sucesso de comicidade de Jaime Costa e sua Cia.

5 — No Teatrinho de Bolso, Silveira Sampaio continua esgotando lotações com a comedia "Da inconveniencia de ser esposa".

6 — O Grupo do Teatro Experimental de S. Paulo está dando, no Teatro de Copacabana, "A mulher do proximo", comedia de Abilio Pereira de Almeida.

7 — "Mão unica", no Teatrinho Jardel; "Esta com tudo e não esta prosa", no Recreio; "Quero ver isso de perto", no Carlos Gomes, são os três espetaculos musicados da cidade. Todos com casas cheias.

Aperfeiçoamento de sargentos blindados

Matriculas no Curso

Já foram baixadas instruções a proposito de uma resolução do ministro da Guerra, autorizando os comandantes das Regiões Militares a matricular no Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos de Blindados, até 1952, inclusive os segundos e terceiros sargentos de cavalaria hipomovel, que estejam servindo em unidades mecanizadas.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS

Reunir-se-á, hoje, às 21 horas, em sua sede, na Escola Nacional de Engenharia, em sessão ordinaria, a Academia Brasileira de Ciencias.

Da ordem do dia consta a posse dos membros correspondentes dr. Alberto W. Hull, que será saudado pelo acadêmico A. Menezes de Oliveira; Francis D. Murnaghan, pelo acadêmico Ignacio do Amaral; Hans Zecher, pelo acadêmico Mario Pinto.

Tambem se acham convidados a receber seus diplomas os membros titulares, prof. Cesar Lattes, que deverá ser saudado pelo acadêmico J. Costa Ribeiro; cel. Orlando Rangel, pelo acadêmico Dulcidio Pereira; dr. Thales Martins, pelo acadêmico Olympio Fonseca, e o membro associado prof. Alexandre Girotto, pelo acadêmico Glycon de Paiva.

A sessão será publica, não havendo convites especiais.

Pagamento do funcionalismo da União

Começará amanhã, dia 22, o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

PARA ROMA
Embaixador Carlos A. de Souza Filho

Para novo embaixador brasileiro em Roma

O presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso, propondo a designação do embaixador Carlos Alves de Souza Filho para ocupar a representação brasileira em Roma.

O embaixador Alves de Souza é um dos diplomatas mais brilhantes da representação nacional. Apesar de ser dos mais jovens ministros do Brasil, pois, conta apenas 48 anos de idade, apresenta brilhante folha de relevantes serviços prestados ao Brasil.

VIDA PUBLICA

Iniciou sua carreira na Marinha de Guerra, tendo servido como 1º tenente da Armada, no gabinete do ministro Alexandrino de Alencar. Nomeado segundo secretario na Embaixada brasileira, em Montevidéu, ali exerceu a Encarregatura de Negocios.

Serviu no gabinete do ministro Felix Pacheco, do presidente Arthur Bernardes e no do dr. Octavio Mangabeira, quando ministro do Exterior.

Exerceu ainda as funções de primeiro secretario na Embaixada em Paris, durante cinco anos, e as de Encarregado de Negocios na Legação em Viena e na Embaixada no México.

Na ultima guerra, foi Ministro Plenipotenciario em Belgrado, até que, bombardeada e ocupada aquela cidade pelos nazistas dela se retiraram os diplomatas estrangeiros. Nessa época, estiveram a seu cargo os interesses italianos na Iugoslavia, o que lhe valeu a gratidão do governo italiano, que o condecorou.

Na Secretaria de Estado exerceu diversos cargos de chefia, notadamente os das Divisões de Passaportes, de Assuntos Politicos, do Pessoal e a do Departamento de Administração.

[illegible] como o ministro Oswaldo Aranha na Conferencia de Chanceleres de 1942, no Rio, quando rompemos nossas relações diplomaticas com os paises do eixo.

Promovido a embaixador, encontrava-se há quatro anos em Cuba, tendo agora o governo resolvido confiar-lhe a nossa Embaixada em Roma, onde questões transcedentais para o Brasil — como as da imigração, bens dos suditos italianos e intercambio comercial — estão a exigir solução rapida e eficás. Para isso envia o general Dutra à Italia um ativo e experimentado diplomata, de formação politica moderna e identificado com os complexos problemas da época em que vivemos.